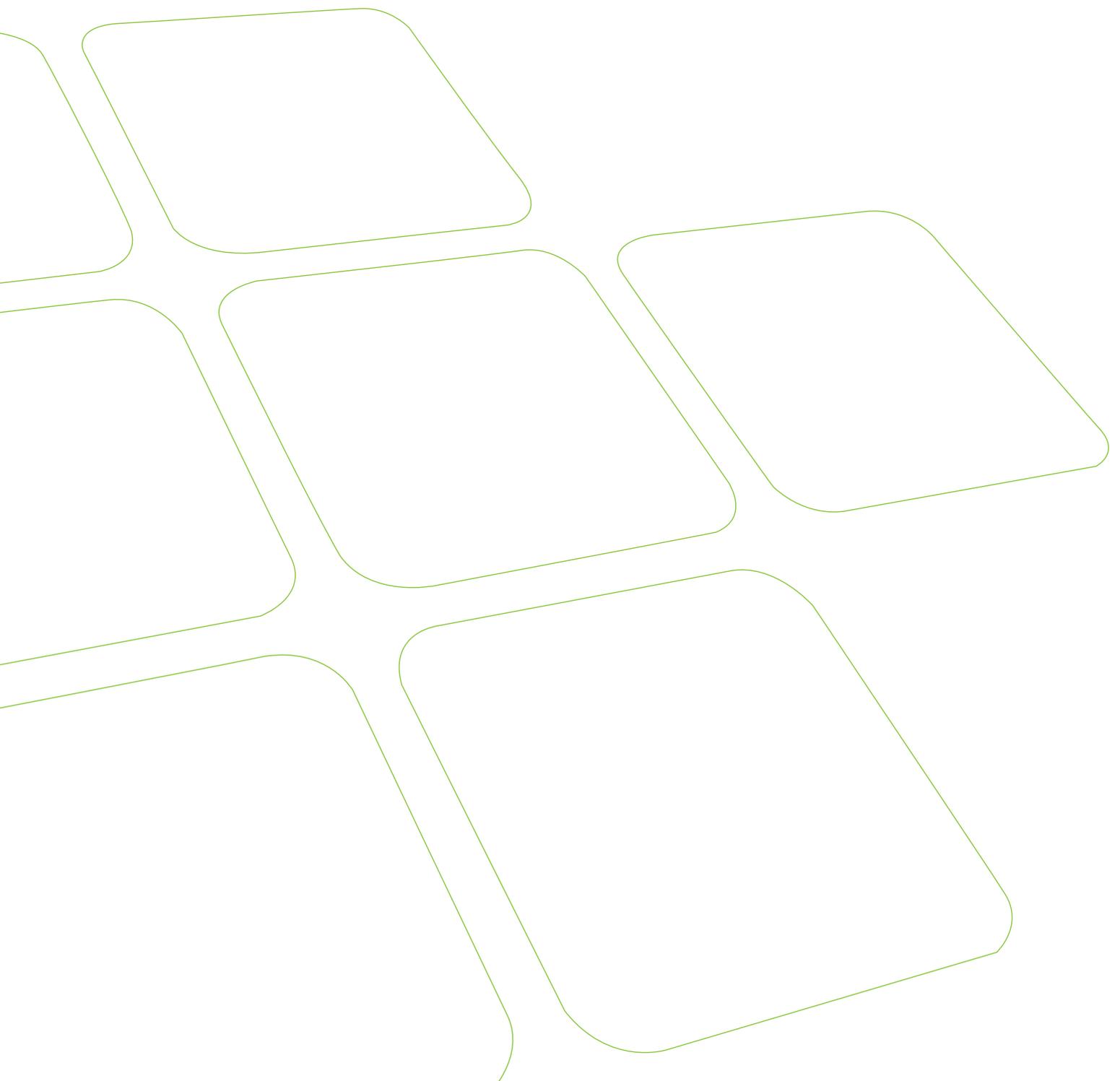


Relatório de
Autoavaliação Institucional
CPA . IFMS . 2013



INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul



Autoavaliação Institucional CPA . IFMS . 2013

Autoavaliação Institucional CPA | IFMS 2013
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul | IFMS

Marcus Aurélius Stier Serpe
Reitor

Marcelina Teruko Fujii Maschio
Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação

Emerson Ribeiro da Silva do Nascimento | Revisão de linguagem
Wilmara Rios | Diagramação

1. Título: Autoavaliação Institucional CPA | IFMS 2013
2. Editoração: documento institucional
Publicação 035 | 2014
93 p.
Março | 2014
Campo Grande | MS



INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL

www.ifms.edu.br

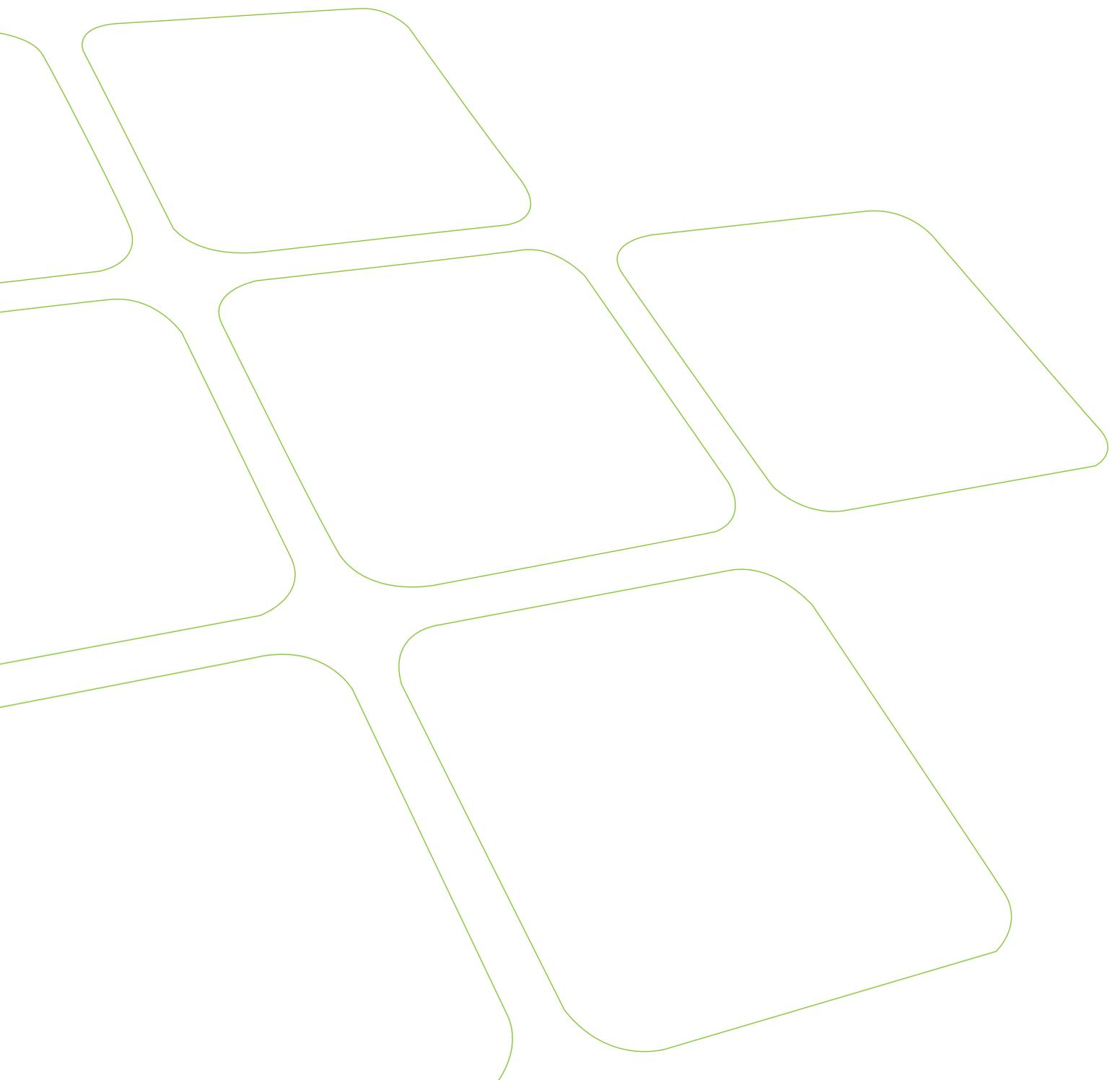


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul



INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL

Autoavaliação Institucional CPA . IFMS . 2013





Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS

Reitor

Marcus Aurélius Stier Serpe

Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação - PROEN

Marcelina Teruko Fujii Maschio

Pró-Reitor de Administração - PROAD

Ivan Ferreira Domingues

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional - PRODI

Roberto Assad Pinheiro Machado

Pró-Reitora de Extensão e Relações Institucionais - PROEX

Carla Simone Burdzinski

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação - PROPI

Luiz Simão Staszczak

Diretores-Gerais dos Câmpus IFMS

Câmpus Aquidauana IFMS - **Delmir da Costa Felipe**

Câmpus Campo Grande IFMS - **Joelson Maschio**

Câmpus Corumbá IFMS - **Rafael Mendonça dos Santos**

Câmpus Coxim IFMS - **Ubirajara Cecílio Garcia**

Câmpus Nova Andradina IFMS - **Marcio Lustosa Santos**

Câmpus Ponta Porã IFMS - **Marcel Hastenpflug**

Câmpus Três Lagoas IFMS - **Girlane Almeida Bondan**

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Reitoria- **Reinaldo Mesquita Cassiano**

Câmpus Aquidauana IFMS - **Marcus Osório da Silva**

Câmpus Campo Grande IFMS - **Gláucia Lima Vasconcelos**

Câmpus Corumbá IFMS - **Giane Aparecida Moura da Silva**

Câmpus Coxim IFMS - **Vinícius Bozzano Nunes**

Câmpus Nova Andradina IFMS - **Sérgio Ricardo Ribas Sass**

Câmpus Ponta Porã IFMS - **Josiane Paula Maltauro Lopes**

Câmpus Três Lagoas IFMS - **Éder Santos Gouveia**

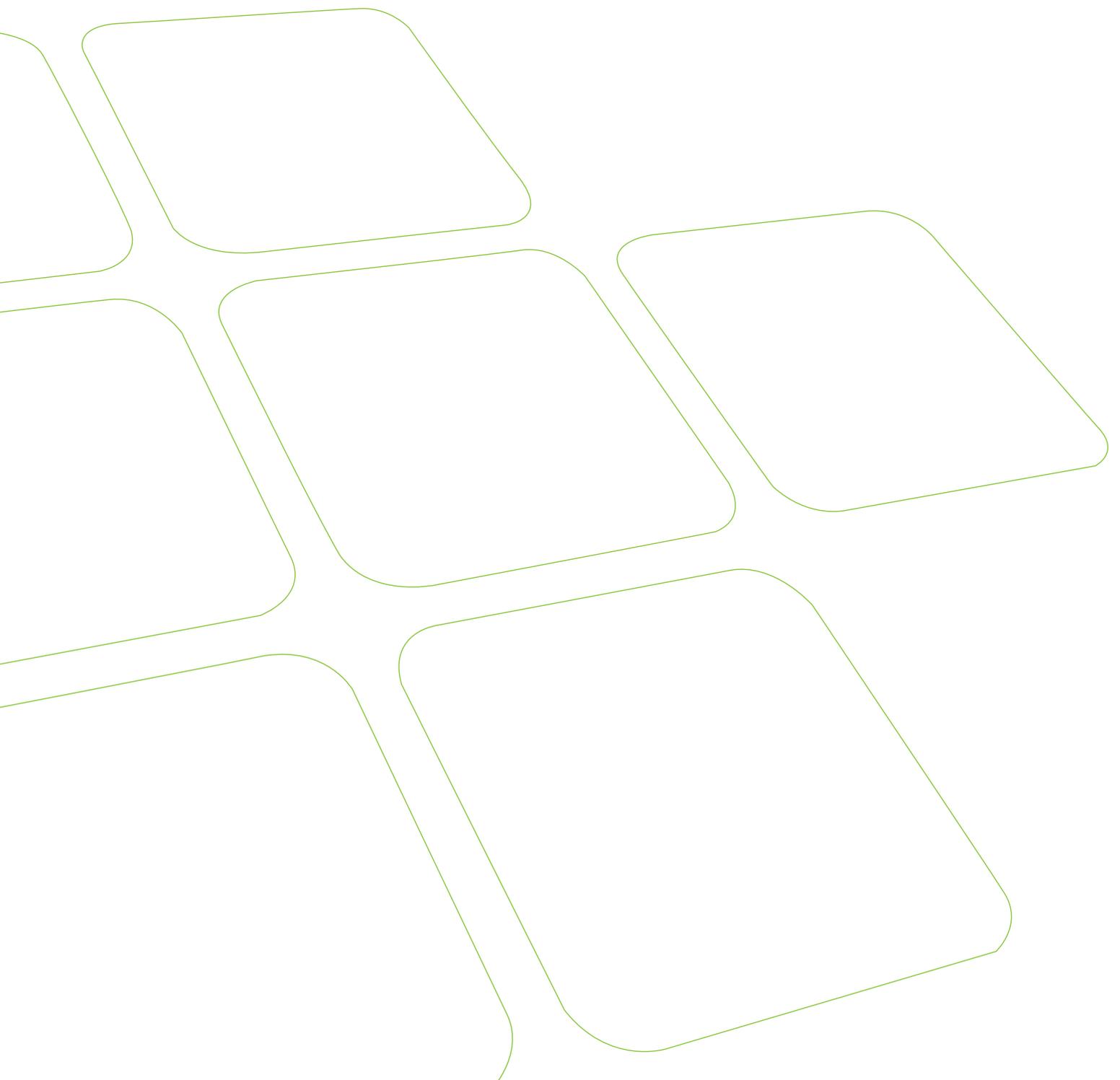
Lista de siglas

| | |
|--------|--|
| ASCOM | Assessoria de Comunicação e Eventos |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| CONAES | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| DINTER | Doutorado Interinstitucional |
| DIRTI | Diretoria de Tecnologia da Informação |
| EJA | Educação de Jovens e Adultos |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de Estudante |
| ENEM | Exame Nacional do Ensino Médio |
| EPCT | Educação Profissional, Científica e Tecnológica |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IFMS | Instituto Federal de Mato Grosso do Sul |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| MCT | Ministério da Ciência e Tecnologia |
| MEC | Ministério da Educação |
| MINTER | Mestrado Interinstitucional |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |
| PPI | Projeto Político Pedagógico Institucional |
| PPC | Projeto Pedagógico do Curso |
| PROEJA | Programa de Educação de Jovens e Adultos |
| PROEN | Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação |
| SESu | Secretaria de Educação Superior |
| SETEC | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SiSU | Sistema de Seleção Unificado do MEC |



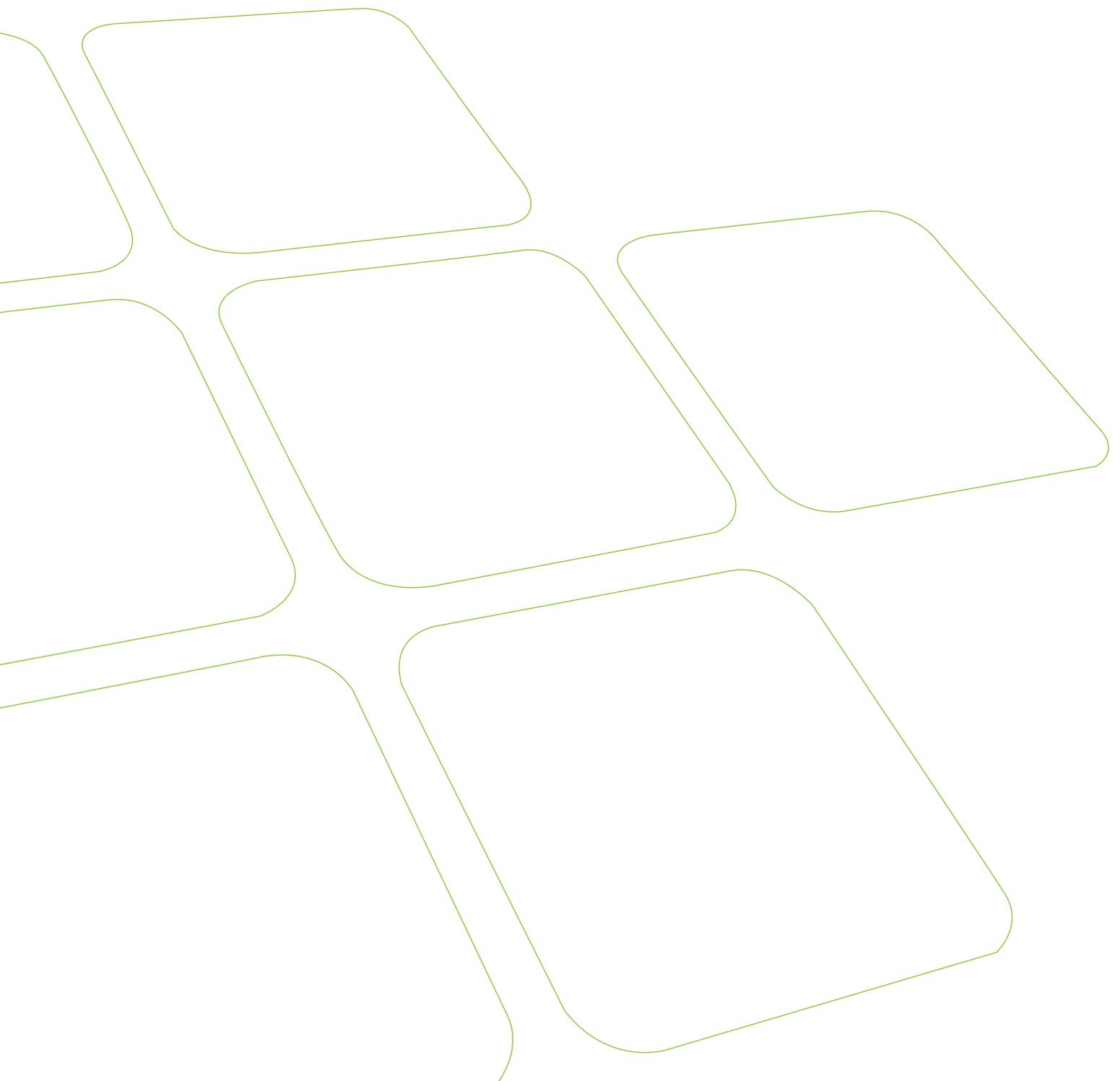
INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL

A avaliação está relacionada à liberdade, é tarefa de homens e mulheres livres que pensam sua própria prática e atuação no mundo. Só quem é livre pode empreender um processo que lhe faça sentido. E sentido é a mola motriz para uma avaliação que se quer participativa e transformadora (BRANDÃO, 2006, p. 5).



Sumário

| | |
|--|----|
| 1 APRESENTAÇÃO | 13 |
| 2 IDENTIFICAÇÃO DO IFMS | 15 |
| 2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL | 15 |
| 2.2 HISTÓRICO DO IFMS | 16 |
| 2.2.1 Base legal | 16 |
| 2.2.2 Implantação do IFMS | 16 |
| 2.3 CONSTITUIÇÃO DA CPA NO IFMS | 17 |
| 3 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO | 17 |
| Metodologia | 18 |
| 3.1.1 Questionário – respostas quantitativas | 18 |
| 3.1.2 Escolha dos respondentes | 18 |
| 3.1.3 Mobilização e sensibilização | 19 |
| 3.1.4 A aplicação do questionário e universo da pesquisa | 19 |
| 3.1.5 Limitações | 19 |
| 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS | 20 |
| 4.1 Resultados dos estudantes | 20 |
| 4.2 Resultados dos Técnicos Administrativos | 31 |
| 4.3 Resultados dos docentes | 45 |
| 5 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 65 |
| 5.1 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES | 65 |
| 5.1.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | 65 |
| 5.1.2 Dimensão 2 – Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão | 66 |
| 5.1.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição | 67 |
| 5.1.4 Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade | 68 |
| 5.1.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e do Técnico-Administrativo | 69 |
| 5.1.6 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição | 70 |
| 5.1.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física | 71 |
| 5.1.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação | 72 |
| 5.1.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes | 73 |
| 5.1.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira | 74 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 77 |
| Referências | 79 |
| Anexo A – Questionário estudantes | 81 |
| Questionário Estudantes | 81 |
| Anexo B – Questionário técnico-administrativo | 85 |
| Anexo C – Questionário docente | 89 |





INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compreendendo o período de 2013.

O processo de Autoavaliação de 2013 do IFMS foi realizado de forma unificada em todos os Câmpus, com aplicação de questionários. O universo da pesquisa envolveu o corpo docente do IFMS, alunos matriculados nos cursos de graduação e técnicos administrativos.

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O SINAES foi instituído para realizar avaliação das instituições de ensino superior, de seus cursos e do desempenho acadêmico dos estudantes (BRASIL, 2004). Essa avaliação é norteada por 10 dimensões estabelecidas em

lei e ocorre em dois momentos: a autoavaliação institucional e a avaliação externa. Para a realização desses processos avaliativos, a instituição deve constituir sua CPA, responsável pela coordenação dos procedimentos avaliativos internos, enquanto a avaliação externa é determinada pelo MEC/INEP, através de comissões de docentes atuantes, cadastrados e capacitados da educação superior (BRASIL, 2004).

Dentre os princípios fundamentais do SINAES, destacamos os seguintes:

Princípios:

- a) melhoria da qualidade da educação superior;
- b) responsabilidade social; e
- c) orientação da expansão da sua oferta.

A CPA é responsável por conduzir o processo de autoavaliação do IFMS, culminando com a análise dos dados e produção de relatórios que possa apontar os aspectos fortes e as fragilidades da instituição, de acordo com as 10 dimensões estabelecidas pelo MEC. É indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que as informações obtidas pela CPA estão organizadas esquematicamente por pontos fortes, fragilidades e recomendações, segundo cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

O texto final do relatório é uma compilação dos resultados das autoavaliações dos Câmpus: **Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas**. Espera-se que o relatório da autoavaliação do IFMS possa constituir-se como um instrumento balizador de futuras ações/planejamentos e tomadas de decisões da instituição, de forma a contribuir para a busca da melhoria contínua da qualidade da educação superior.

2 IDENTIFICAÇÃO DO IFMS

Código da IES: 15.520

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS

Caracterização: Instituto Público Federal

Localização: Campo Grande - Mato Grosso do Sul

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul possui uma área de 357.145.836 km², que abrigam 78 municípios e 2.404.256 pessoas, segundo a contagem de população do IBGE (2010).

A economia do estado baseia-se na agricultura, na pecuária, na extração mineral e no turismo. A principal área econômica é a do planalto da Bacia do Paraná, com solos florestais e de terra roxa, além de contar com meios de transporte mais eficientes e os mercados consumidores da região sudeste mais próximos.

Na produção agropecuária, destacam-se as culturas de soja, arroz, café, trigo, milho, feijão, mandioca, algodão, amendoim e cana-de-açúcar. A pecuária conta com rebanhos bovinos (22.325.663 cabeças), equinos (358.482 cabeças), suínos (1.052.266 cabeças), ovinos (477.732 cabeças), avícolas (22.147.687 cabeças), caprinos (32.453 cabeças) e bubalinos (18.086 cabeças), conforme dados do IBGE (2009).

O Estado possui jazidas de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é a do Monte Urucum, situado no município de Corumbá. Corumbá é um dos maiores núcleos industriais do Centro-Oeste, com indústrias de cimento, fiação, curtume, beneficiamento de produtos agrícolas e uma siderúrgica que trata o minério de Urucum.

A principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida pela transformação de minerais não metálicos e pela industrialização de madeira.

Quadro 1: Características do Estado de Mato Grosso do Sul.

| Características | Unidades | Pessoal Ocupado |
|--|----------|-----------------|
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 1.797 | 18.875 |
| Indústrias extrativas | 139 | 1.930 |
| Indústrias de transformação | 3.904 | 77.611 |
| Eletricidade e gás | 144 | 1.292 |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 144 | 2.118 |
| Construção | 1.673 | 26.060 |
| Informação e Comunicação | 1.036 | 6.987 |
| Educação | 1.408 | 44.173 |
| Artes, cultura, esporte e recreação | 759 | 2.109 |

Fonte: IBGE, Cadastro Nacional de Empresas. 2009

É importante ressaltar que o turismo ecológico do Estado, que acontece na região do Pantanal, atrai visitantes de todo o país e do mundo, pois o Pantanal Sul-Mato-Grossense é considerado um dos mais bem conservados ecossistemas do planeta. Apresenta paisagens diversas no período de seca ou de chuva, fazendo com que sua visita seja interessante em qualquer época do ano.

2.2 HISTÓRICO DO IFMS

2.2.1 Base legal

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação (MEC).

A rede integra 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet); 25 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e novas escolas que estão sendo entregues dentro do Plano de Expansão da Rede Federal.

De acordo com a legislação, os institutos federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com forte inserção na área de pesquisa aplicada e na extensão.

Possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, com estrutura de organização e funcionamento semelhantes.

2.2.2 Implantação do IFMS

O projeto de implantação do IFMS teve início em outubro de 2007, quando foi sancionada a Lei nº 11.534, que dispõe sobre a criação das escolas técnicas e agrotécnicas federais. A partir desta lei, foi instituída a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede na capital Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

Em dezembro de 2008, o governo decidiu reestruturar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando 38 institutos federais pela Lei nº 11.892.

Surgiu então o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, que fazia parte do Projeto de Expansão da Rede Federal (Proep) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird), mas que nunca chegou a funcionar.

As duas unidades a serem implantadas passam a ser denominadas Câmpus Campo Grande e Câmpus Nova Andradina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros

cinco câmpus nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS.

Em 2011, todas as unidades do IFMS entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos em sete municípios. Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, deverão ser implantadas mais três unidades, em Dourados, Jardim e Naviraí.

2.3 CONSTITUIÇÃO DA CPA NO IFMS

No Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), a Comissão Própria de Avaliação foi instituída pela Portaria nº 774, de 1º de outubro de 2013.

Presidente

Reinaldo Mesquita Cassiano

Reitoria

Membros

Marcus Osório da Silva- Câmpus Aquidauana- IFMS

Gláucia Lima Vasconcelos- Câmpus Campo Grande- IFMS

Giane Aparecida Moura da Silva- Câmpus Corumbá- IFMS

Vinícius Bozzano Nunes- Câmpus Coxim -IFMS

Sérgio Ricardo Ribas Sass- Câmpus Nova Andradina- IFMS

Josiane Paula Maltauro Lopes- Câmpus Ponta Porã- IFMS

Éder Santos Gouveia- Câmpus Três Lagoas- IFMS

3 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Os câmpus pesquisados foram responsáveis pela análise de seus próprios dados, sendo que a CPA Central reuniu os dados coletados, ficando responsável pela redação do relatório final.

Os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos, pautando-se nas 10 dimensões do SINAES, e o principal objetivo foi construir um processo de reflexão de autoconhecimento, tendo em vista a identificação de fragilidades, prioridades, ajustes e correções necessárias.

Metodologia

3.1.1 Questionário – respostas quantitativas

Com base na escala de Likert, foram elaborados três questionários distintos, dirigidos aos docentes, técnico-administrativos e alunos, com questões fechadas, de múltipla escolha, permitindo o levantamento de dados quantitativos, a fim de subsidiar uma análise qualitativa, conforme as 10 dimensões preconizadas pelo SINAES:

1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2 – A Política para o ensino, pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

4 – A comunicação com a sociedade.

5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

8 – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

9 – Políticas de atendimento ao estudante.

10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.1.2 Escolha dos respondentes

A população-alvo está distribuída como segue:

Docente: questionário aplicado a todos os docentes de todos os Câmpus;

Técnico administrativo: questionário aplicado aos servidores que atuam tanto direta como indiretamente nas áreas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão (biblioteca, coordenações, administração e registro acadêmico) de todos os Câmpus do IFMS;

Alunos: aplicado o questionário em todas as turmas dos cursos de graduação.

3.1.3 Mobilização e sensibilização

A sensibilização é o oferecimento de condições para que os atores (professores, técnicos e alunos) se apropriem do processo de construção e compreensão das informações da autoavaliação, bem como, da utilização de seus resultados por diferentes públicos de interesses no cotidiano do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

A mobilização e divulgação da aplicação do questionário ocorreram no mês de novembro. Para tanto, buscamos criar espaços de divulgação da CPA por meio da criação de um link no site da instituição, dotada de todas as informações disponíveis sobre os trabalhos da CPA. Foram realizadas reuniões com os docentes, técnicos administrativos e alunos do ensino superior. A divulgação foi feita por meio da internet (e-mail e site) e cartazes, visando à adesão da população a ser pesquisada.

3.1.4 A aplicação do questionário e universo da pesquisa

O questionário foi aplicado à comunidade acadêmica no período de 21 de janeiro a 5 de fevereiro de 2014, no IFMS pelo sítio <http://autoavaliacaocpa.ifms.edu.br>

Tabela 01: Número de participantes por segmentos - Câmpus e expressão em porcentagem (%)

| Segmentos | Total | Nº respondidos | Percentual |
|------------------------|------------|----------------|---------------|
| Docentes | 237 | 197 | 83,12% |
| Técnico Administrativo | 142 | 105 | 73,94% |
| Alunos- superior | 468 | 244 | 52,13% |
| Total | 847 | 546 | 64,46% |

Fonte: CPA-2013/14

3.1.5 Limitações

Os principais limitadores ao andamento do processo foram: o tempo (trabalho do grupo da CPA começou em agosto), a escassez de recursos (materiais de divulgação) e a dificuldade de realizar os encontros presenciais da CPA.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da autoavaliação institucional do IFMS – 2013. A implementação do processo de autoavaliação institucional da CPA levanta e sistematiza informações que servem como importante ferramenta diante da responsabilidade social no contexto dos Cursos Superiores ofertados pelo IFMS.

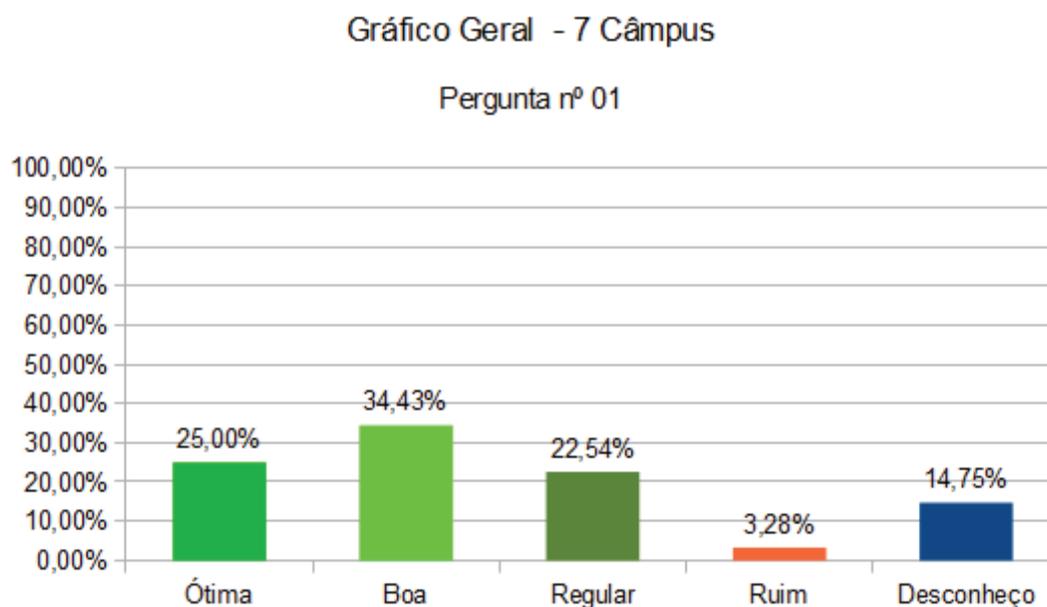
A finalidade precípua da autoavaliação é contribuir para o aperfeiçoamento do ensino, pesquisa e extensão, além das 10 dimensões avaliadas. Assim, a autoavaliação deve ser uma prática constante no IFMS.

É necessário ressaltar que o mesmo não tem o objetivo de cumprir apenas uma exigência legal, em função do SINAES, mas acima de tudo servir como “termômetro” para a definição e redefinição de ações, processos e reflexões, visto que o caminhar e o amadurecimento da CPA contribuirão para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica, administrativa, estrutural e financeira do IFMS.

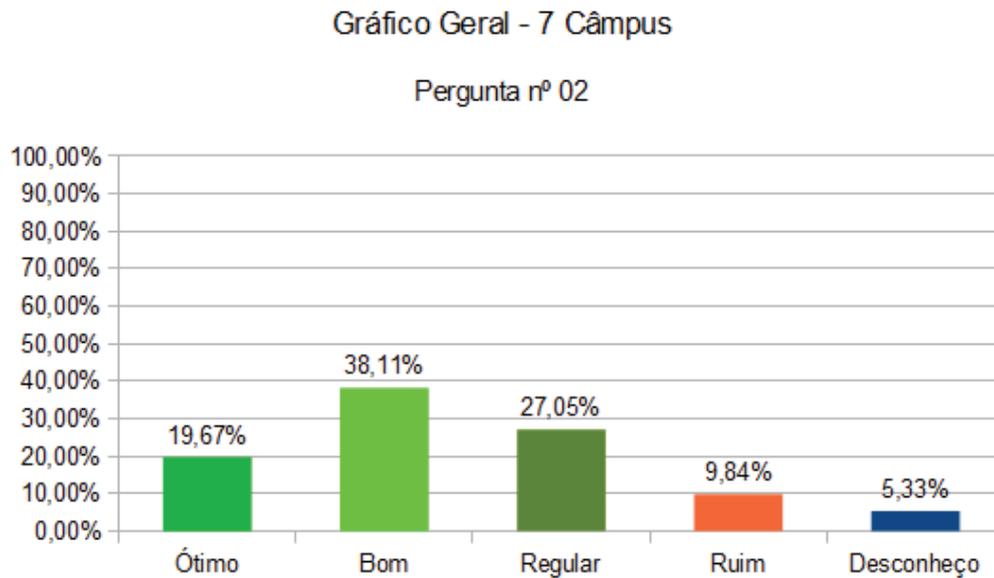
Os resultados obtidos neste relatório crítico reflexivo, que deverá ser permanente e contínuo, serão integrados aos processos decisórios no IFMS, contribuindo, desse modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão institucional.

4.1 Resultados dos estudantes

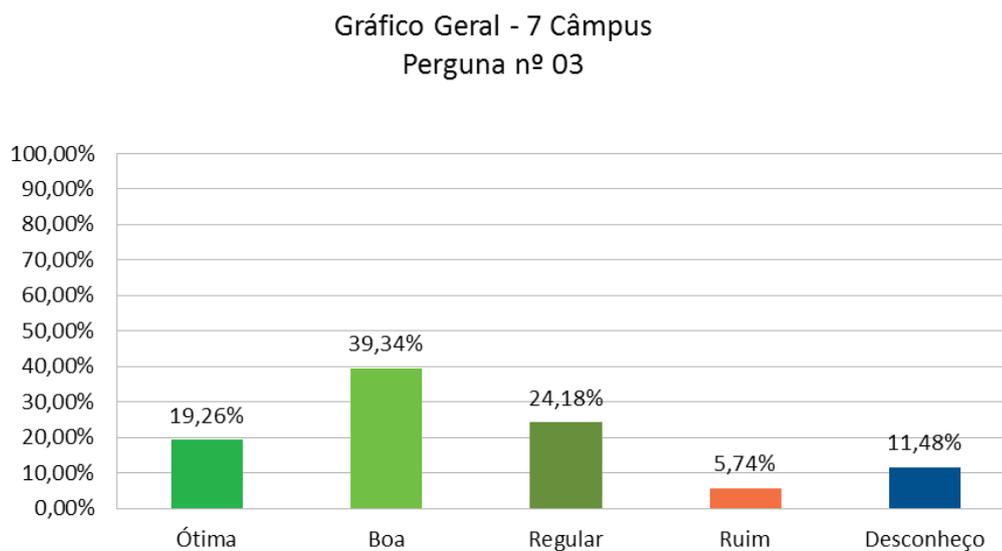
Pergunta 1: A divulgação da Missão do IFMS pode ser considerada:



Pergunta 2: O incentivo à participação em atividades de extensão dentro do IFMS pode ser considerado:



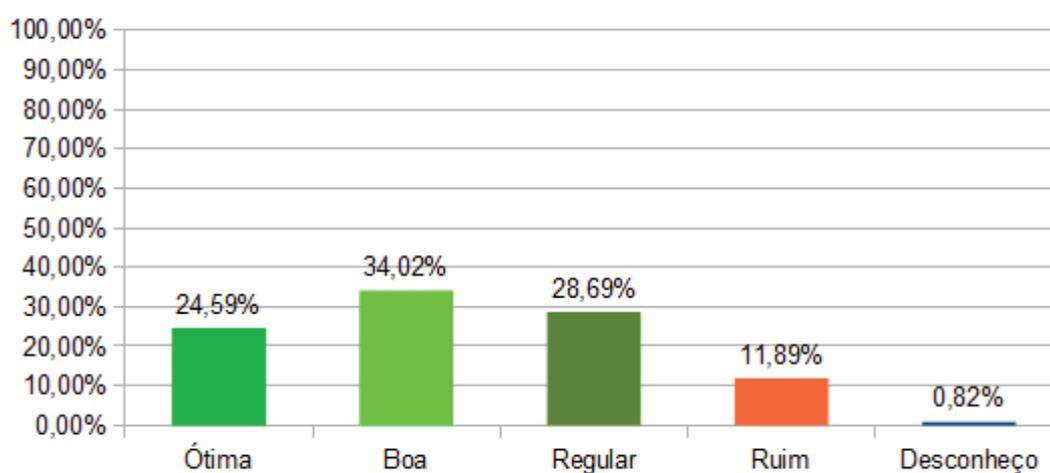
Pergunta 3: A divulgação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pode ser considerada:



Pergunta 4: A relação entre a demanda local e os cursos ofertados no IFMS pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

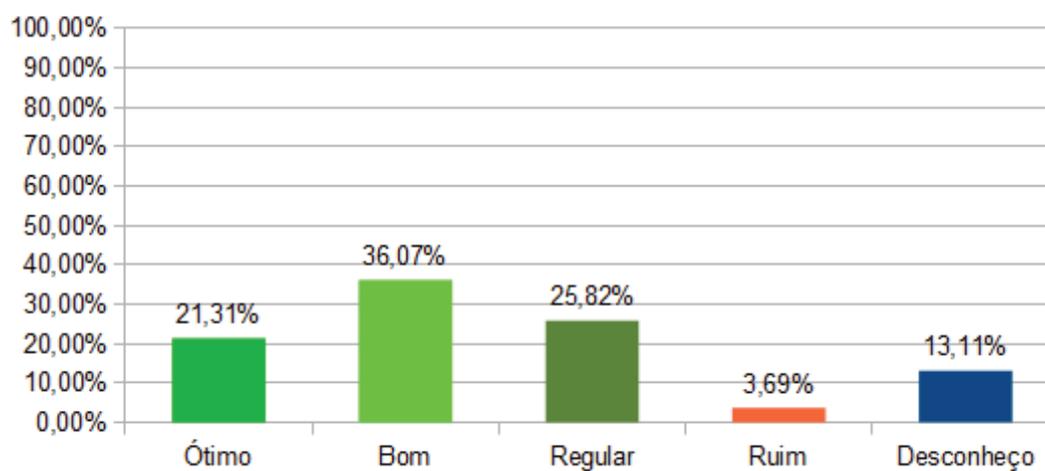
Pergunta nº 04



Pergunta 5: O desenvolvimento de ações de educação ambiental pelo IFMS pode ser considerado:

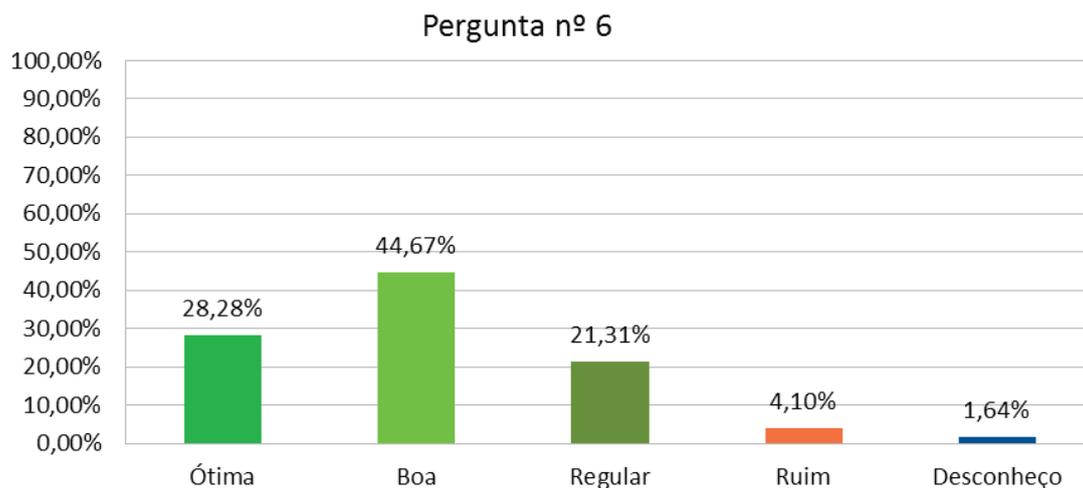
Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 05



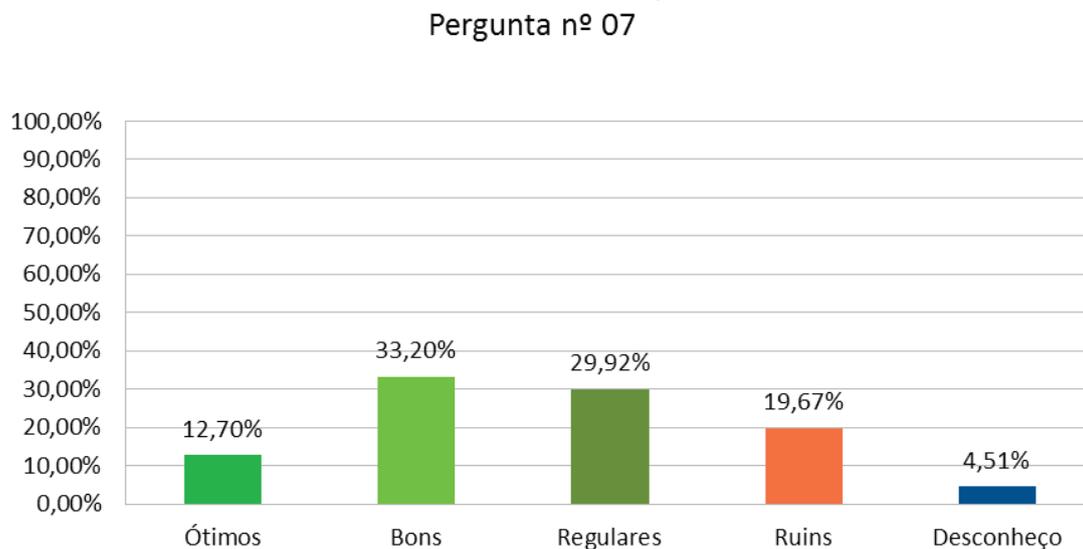
Pergunta 6: A abordagem de temáticas como trabalho, cultura, ciência e tecnologia ocorridas no IFMS pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus



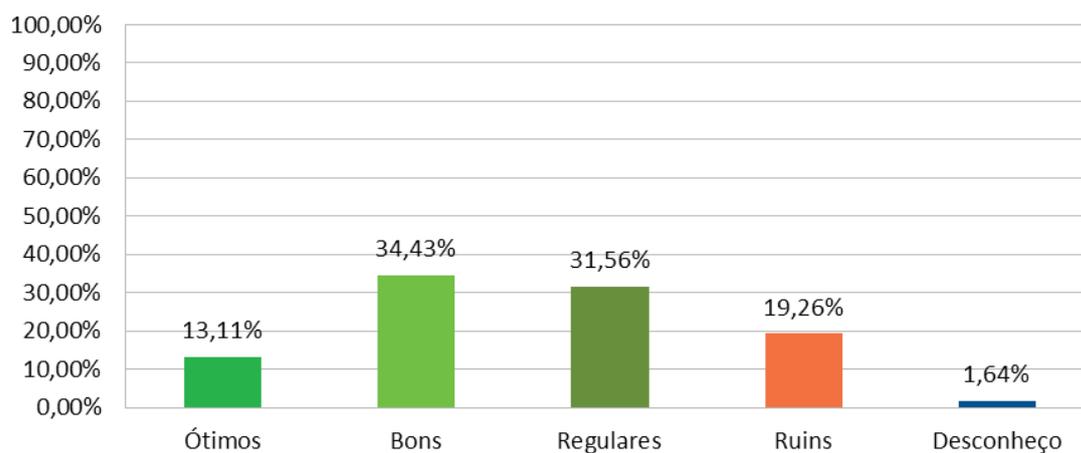
Pergunta 7: Os canais de comunicação para interação com a comunidade externa podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus



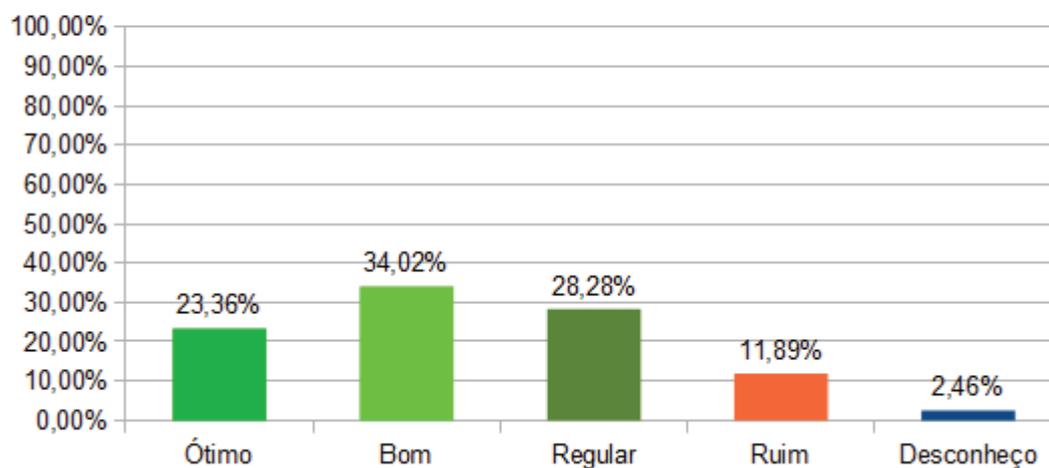
Pergunta 8: Os mecanismos de comunicação interna podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 08



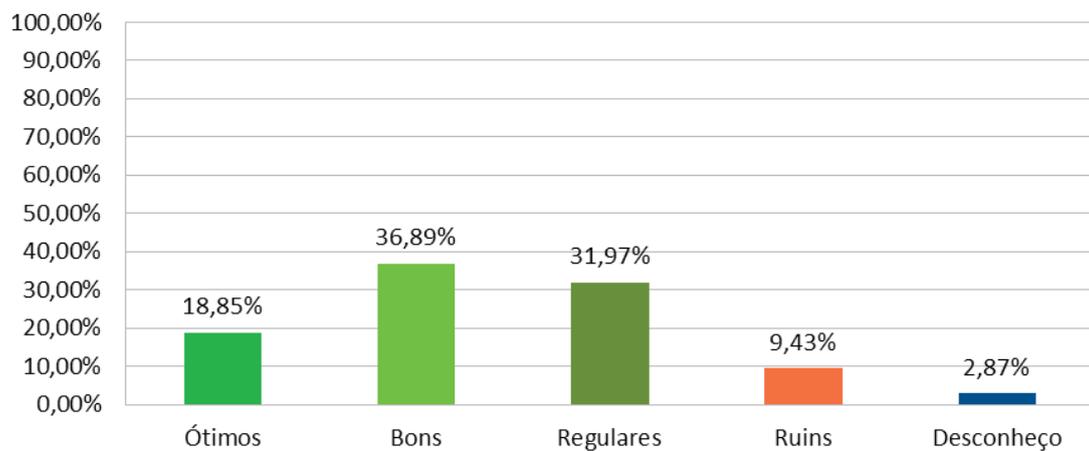
Pergunta 9: O reconhecimento da instituição na comunidade pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 09



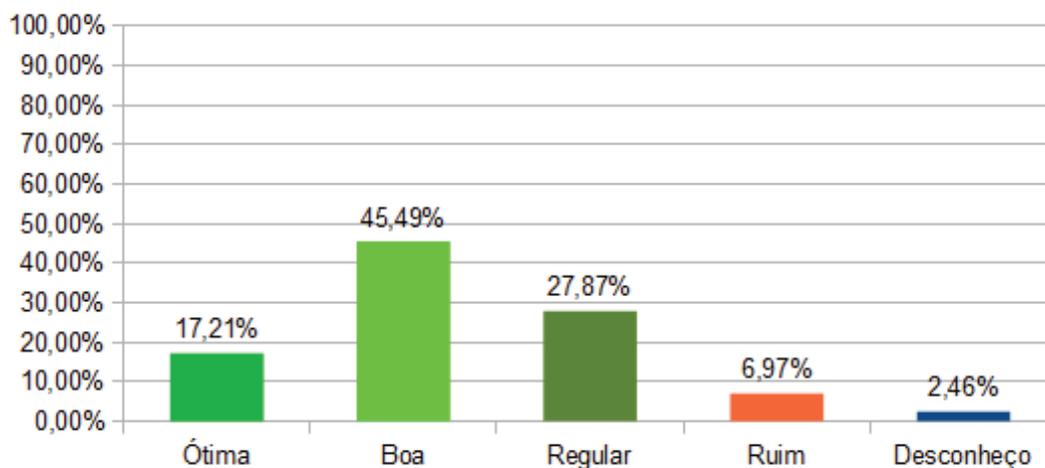
Pergunta 10: Os incentivos para participação em cursos e eventos externos podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 10



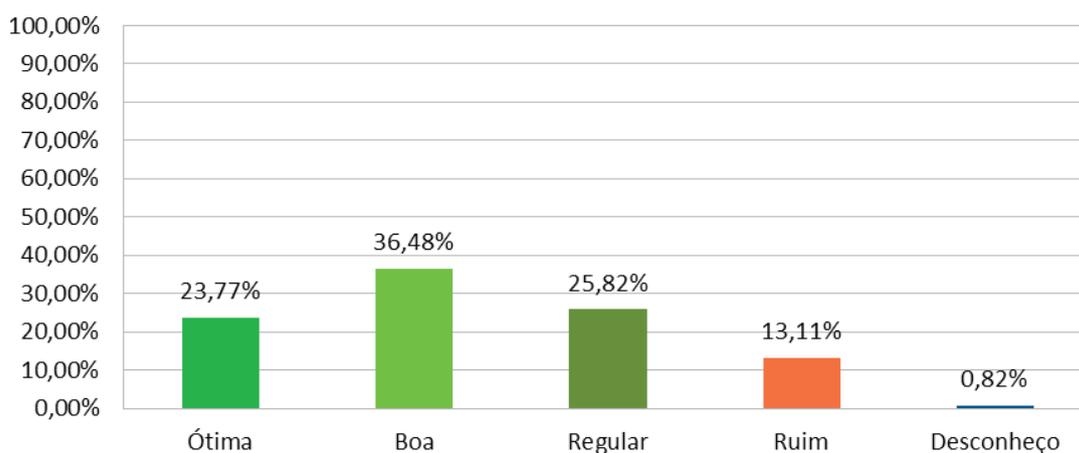
Pergunta 11: A Coordenação de Curso/Eixo, no que se refere ao atendimento das demandas do curso, pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 11



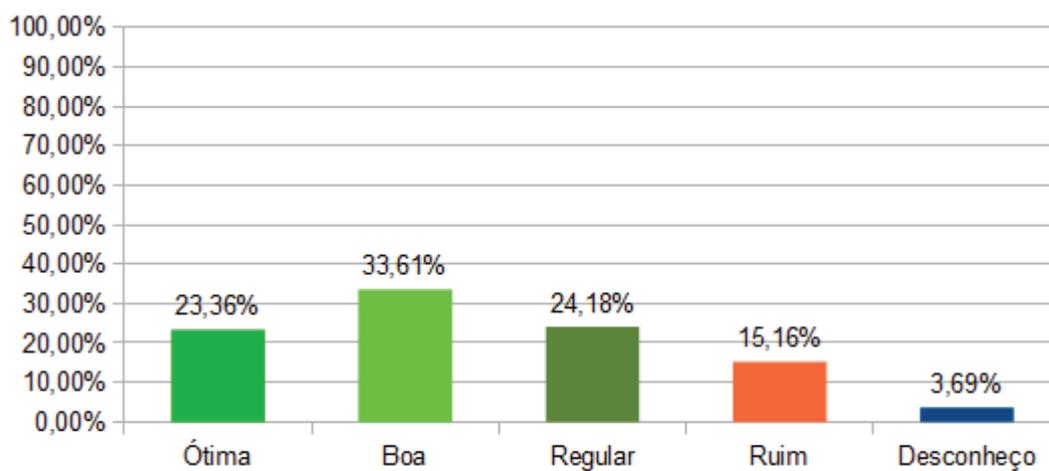
Pergunta 12: A infraestrutura oferecida nas salas de aula (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 12



Pergunta 13: A infraestrutura oferecida nos laboratórios (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos), segundo as necessidades dos cursos pode ser considerada:

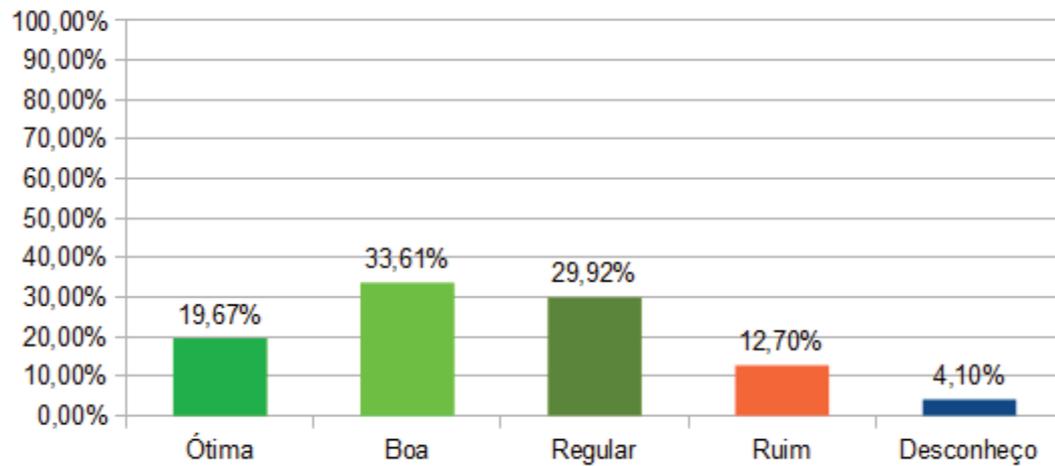
Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 13



Pergunta 14: A infraestrutura oferecida na biblioteca (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) para atendimento aos estudantes pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

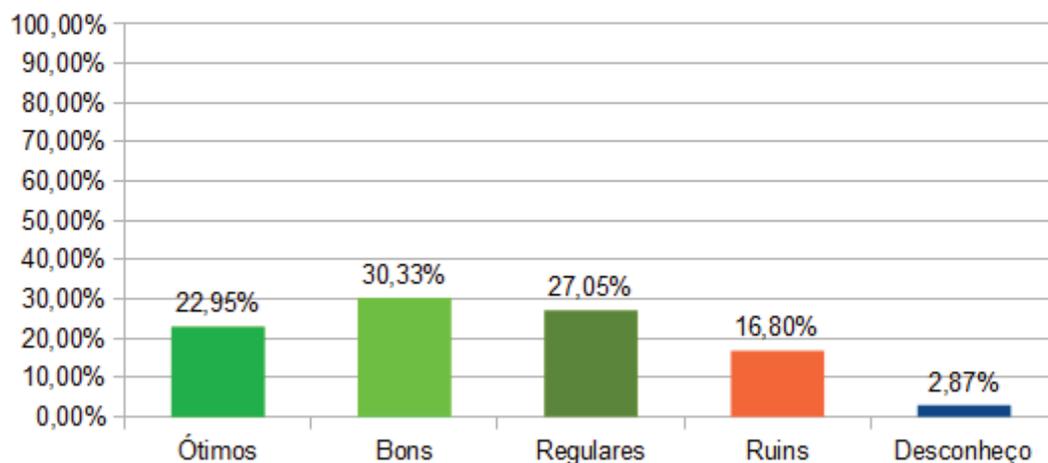
Pergunta nº 14



Pergunta 15: Os espaços de convivência no Câmpus podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

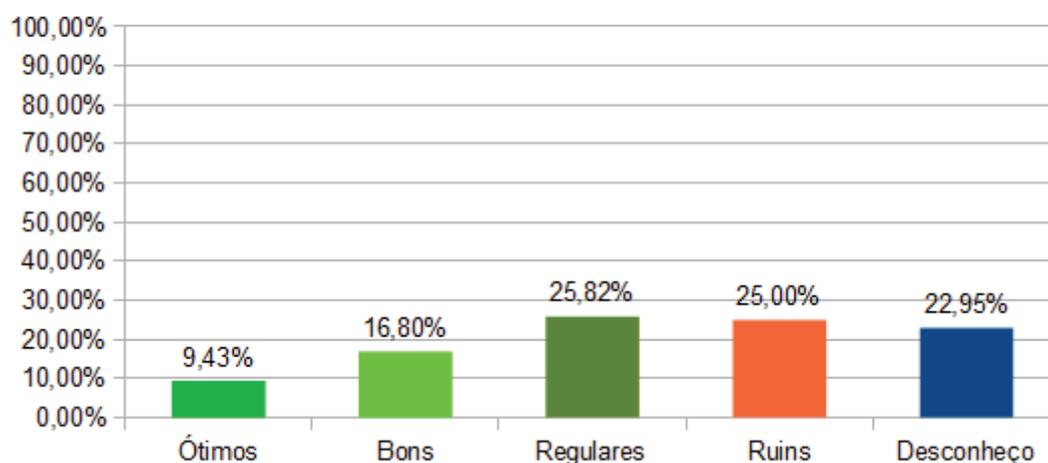
Pergunta nº 15



Pergunta 16: Os espaços para prática de esportes, atividades culturais e lazer podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

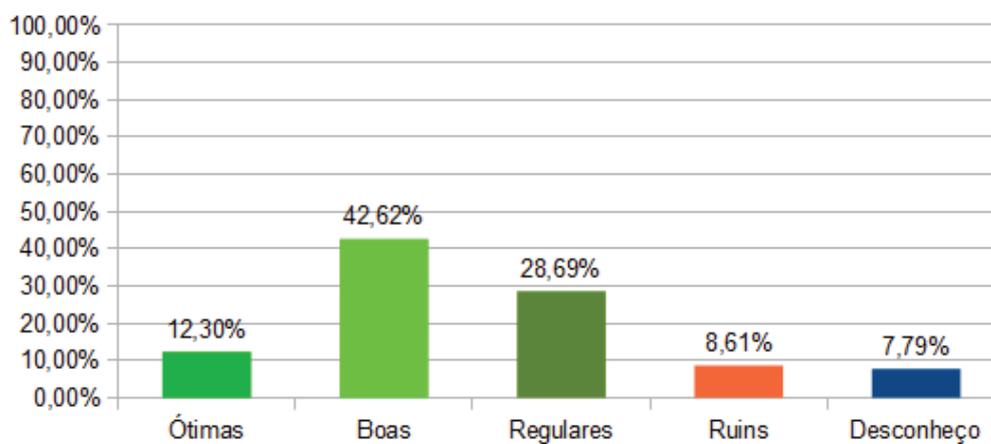
Pergunta nº 16



Pergunta 17: As políticas de assistência estudantil podem ser consideradas:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

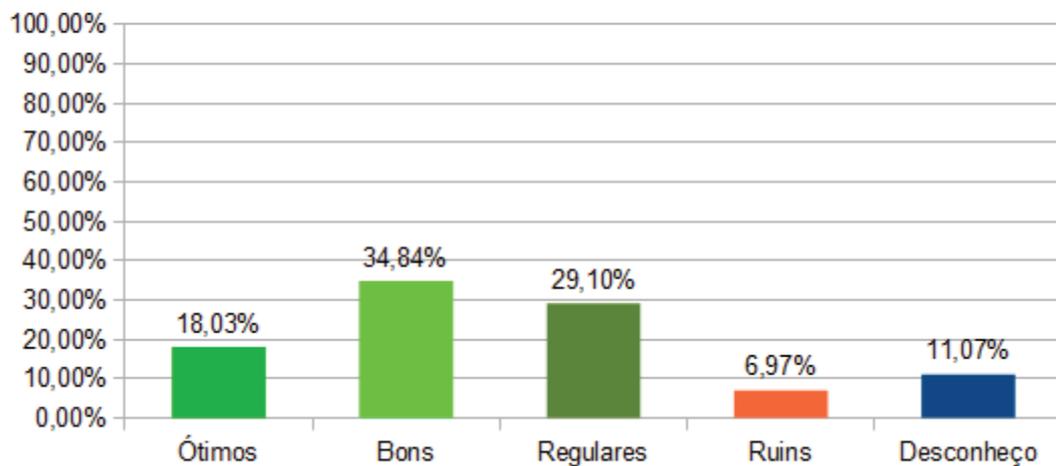
Pergunta nº 17



Pergunta 18: Os mecanismos de acompanhamento pedagógico (supervisão pedagógica) podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

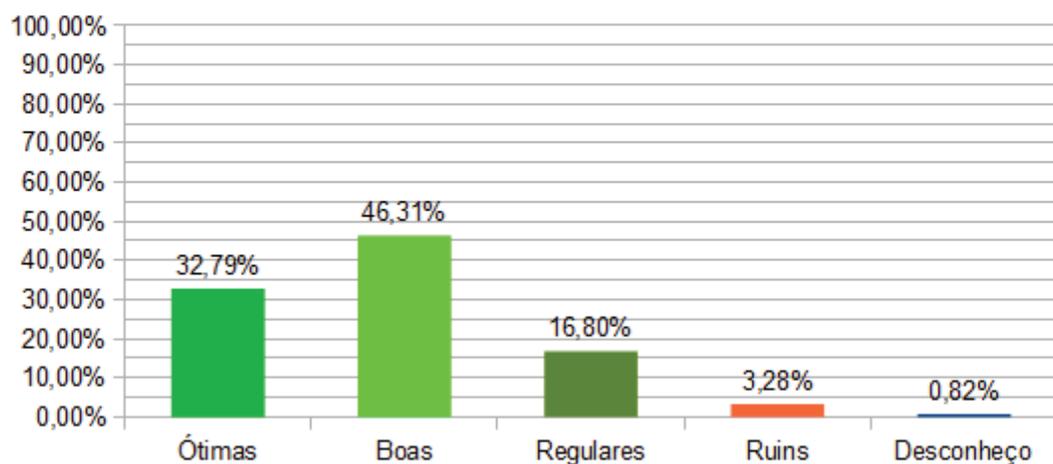
Pergunta nº 18



Pergunta 19: As políticas de ingresso nos cursos do IFMS podem ser consideradas:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

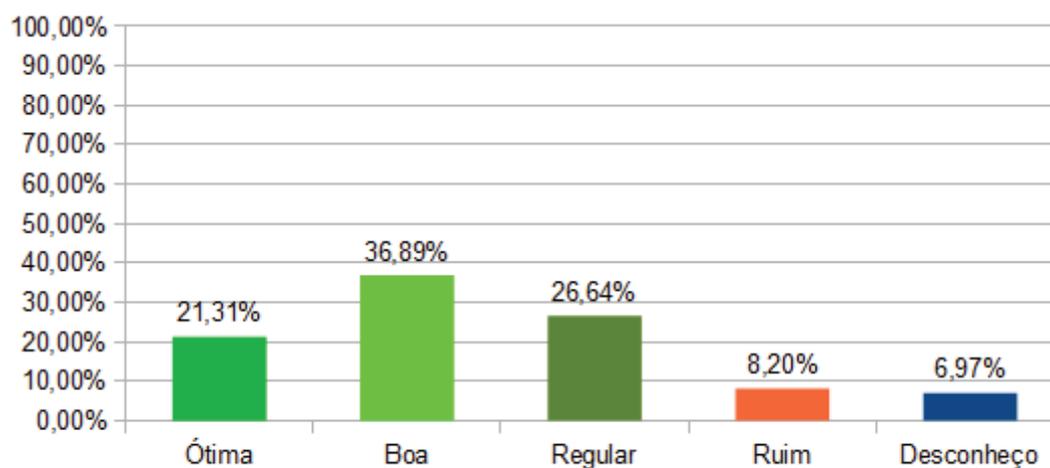
Pergunta nº 19



Pergunta 20: A divulgação de editais de fomento à pesquisa e extensão pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

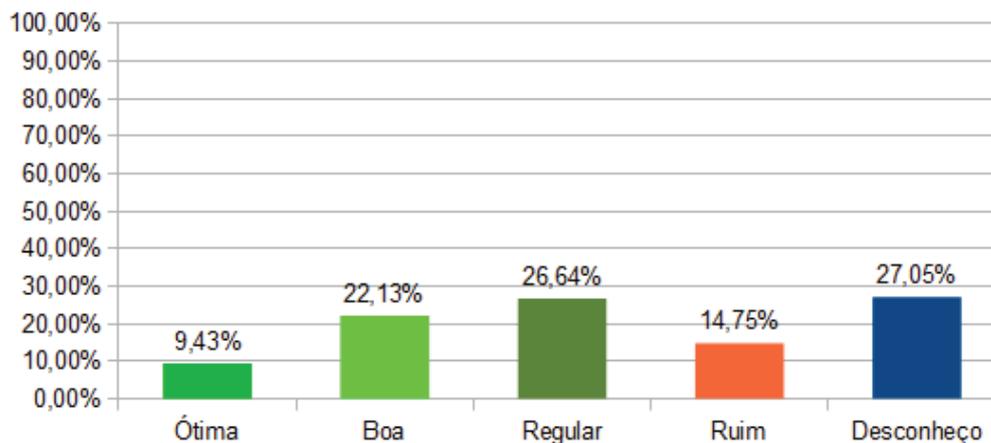
Pergunta nº 20



Pergunta 21: A divulgação de informações sobre a aplicação dos recursos financeiros do IFMS pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 21

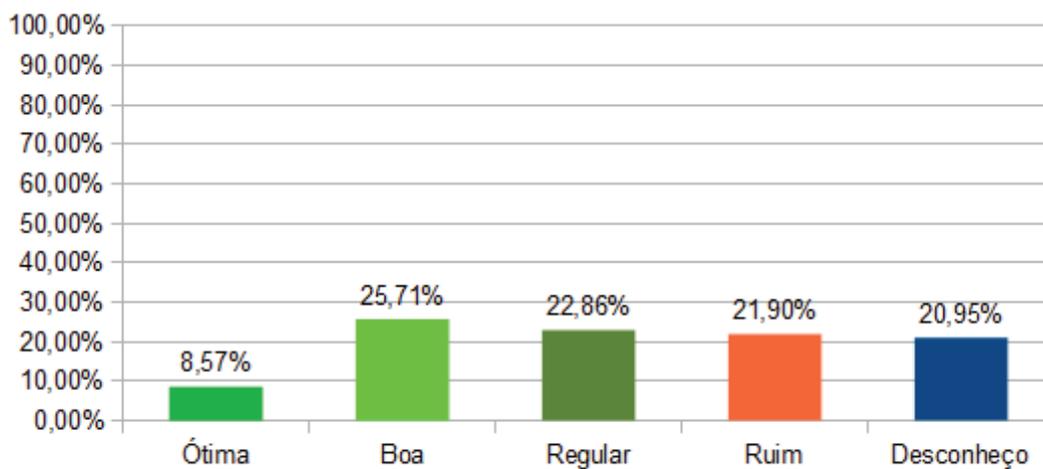


4.2 Resultados dos Técnicos Administrativos

Pergunta 01 – A divulgação da missão do IFMS pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

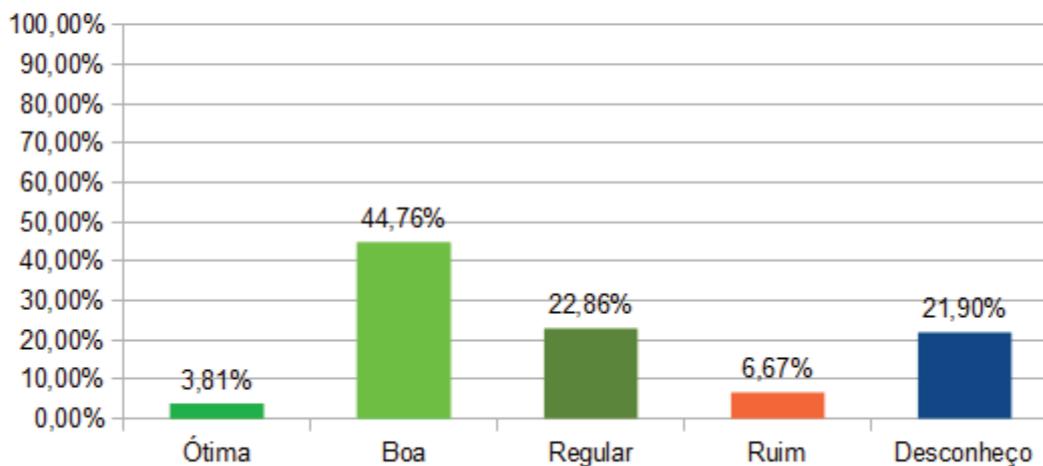
Pergunta nº 01



Pergunta 02 – O IFMS cumpre sua missão de forma:

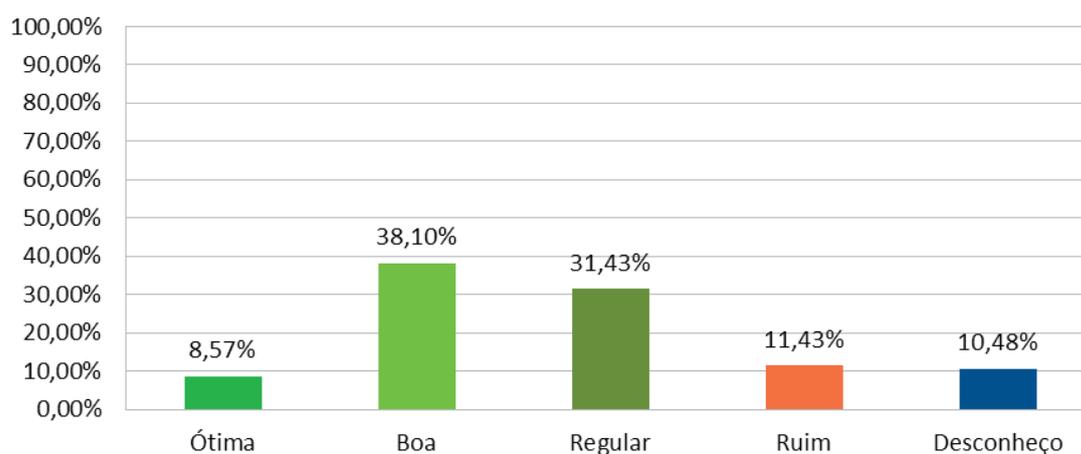
Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 02



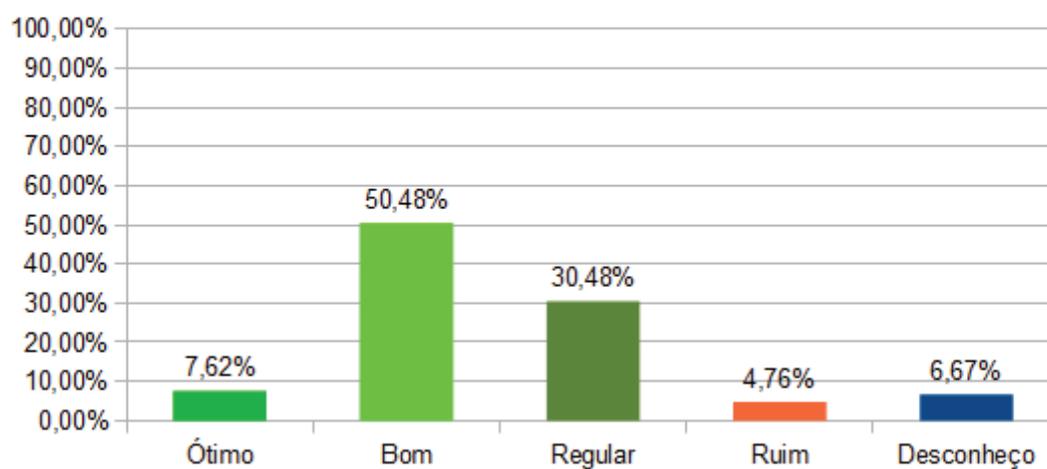
Pergunta 03 – A participação em atividades de extensão incentivadas pelo IFMS pode ser considera:

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 03



Pergunta 04 – O atendimento da demanda do mercado regional com os cursos ofertados pelo IFMS pode ser considerado:

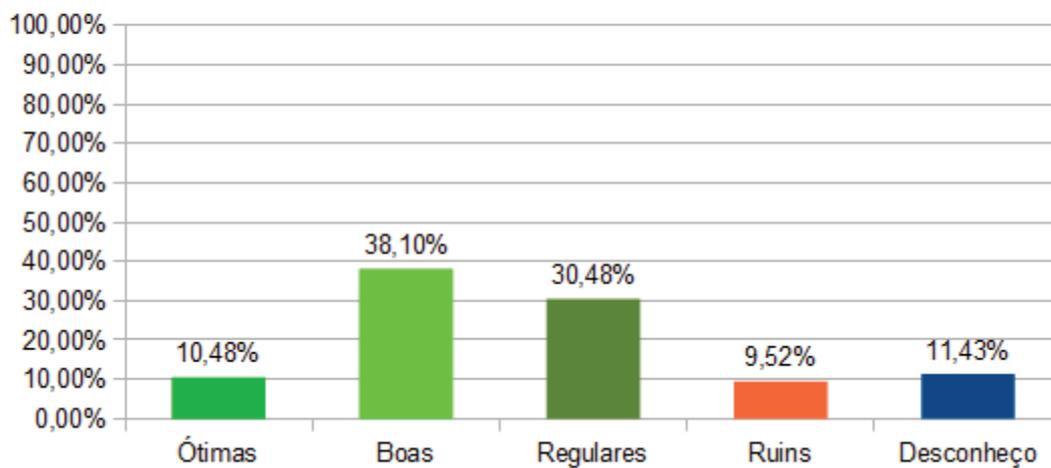
Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 04



Pergunta 05 – As ações sobre educação ambiental desenvolvidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

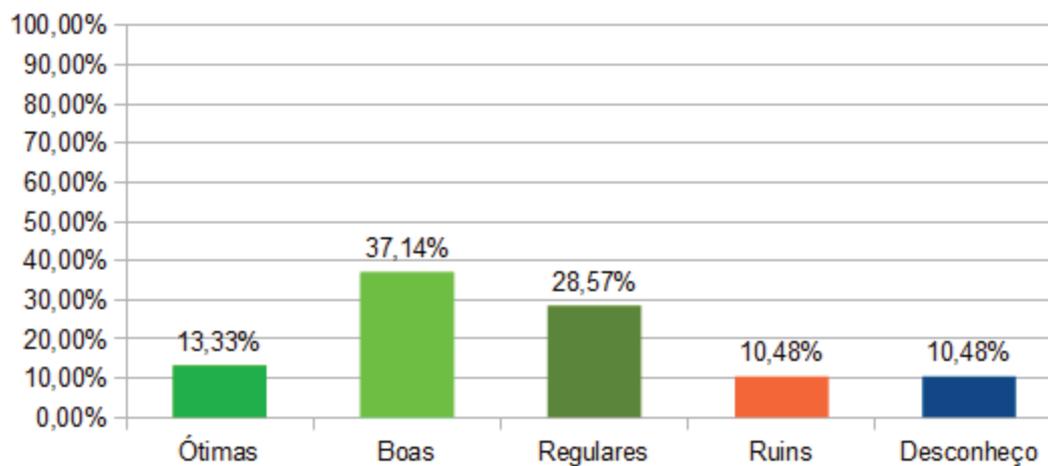
Pergunta nº 05



Pergunta 06 – As ações de inclusão social promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

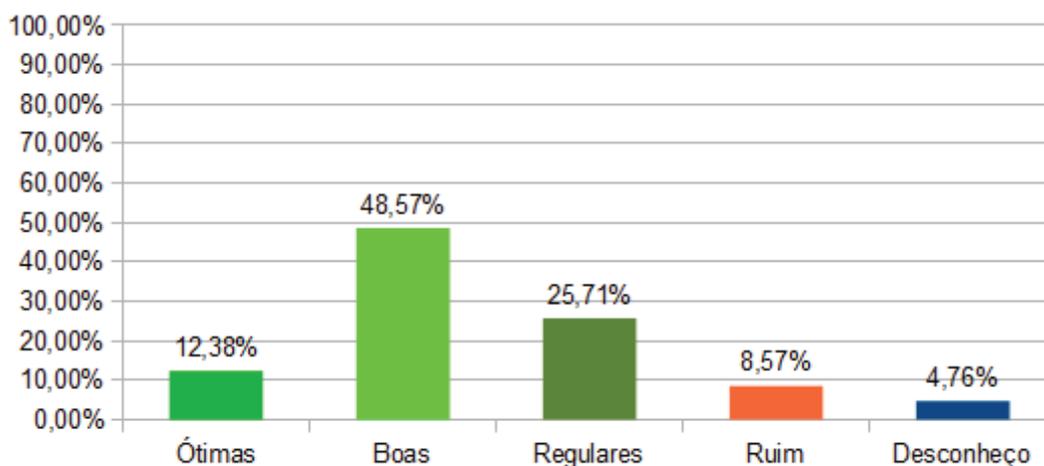
Pergunta nº 06



Pergunta 07 – As discussões de trabalho, cultura, ciência e tecnologia promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

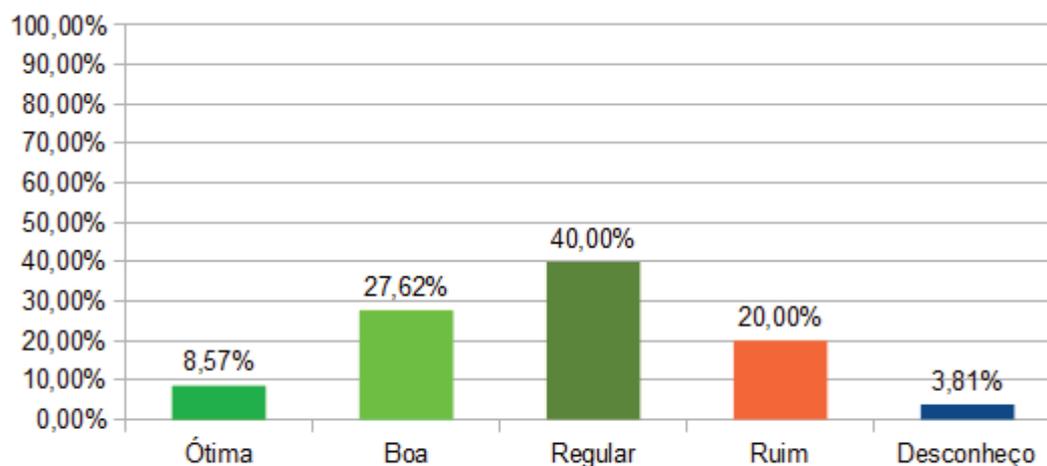
Pergunta nº 07



Pergunta 08 – A eficácia dos canais de comunicação para interação com a comunidade externa pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

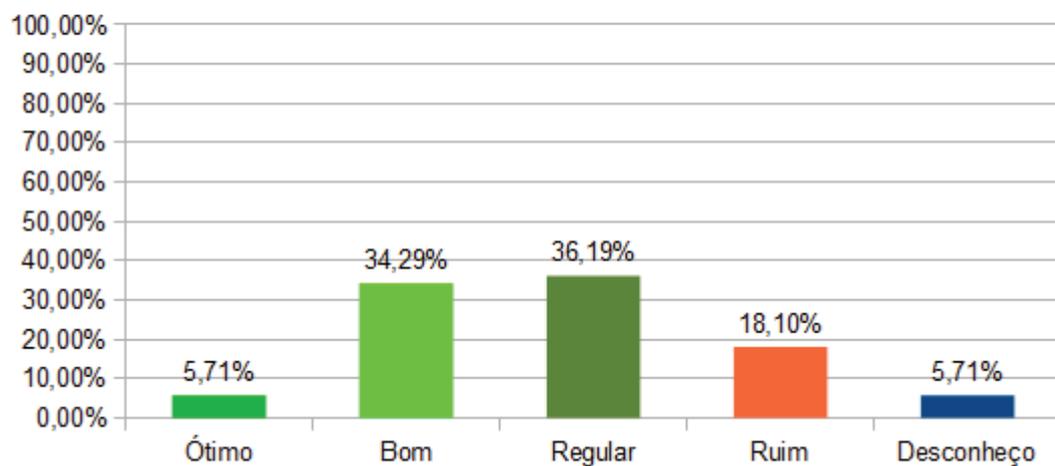
Pergunta nº 08



Pergunta 09 – O acesso da comunicação do IFMS aos mecanismos de divulgação interna pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

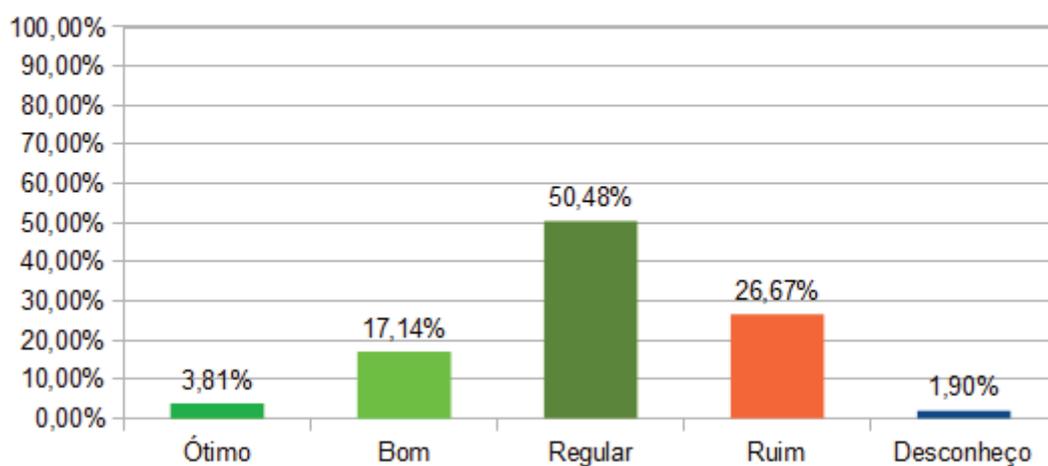
Pergunta nº 09



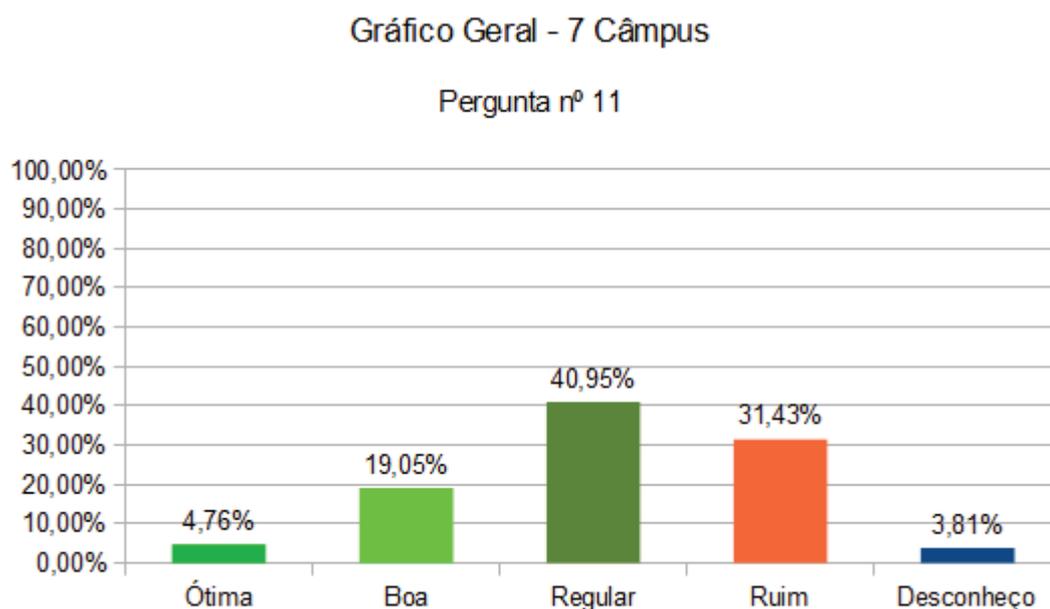
Pergunta 10 – O conhecimento sobre o IFMS pela comunidade pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

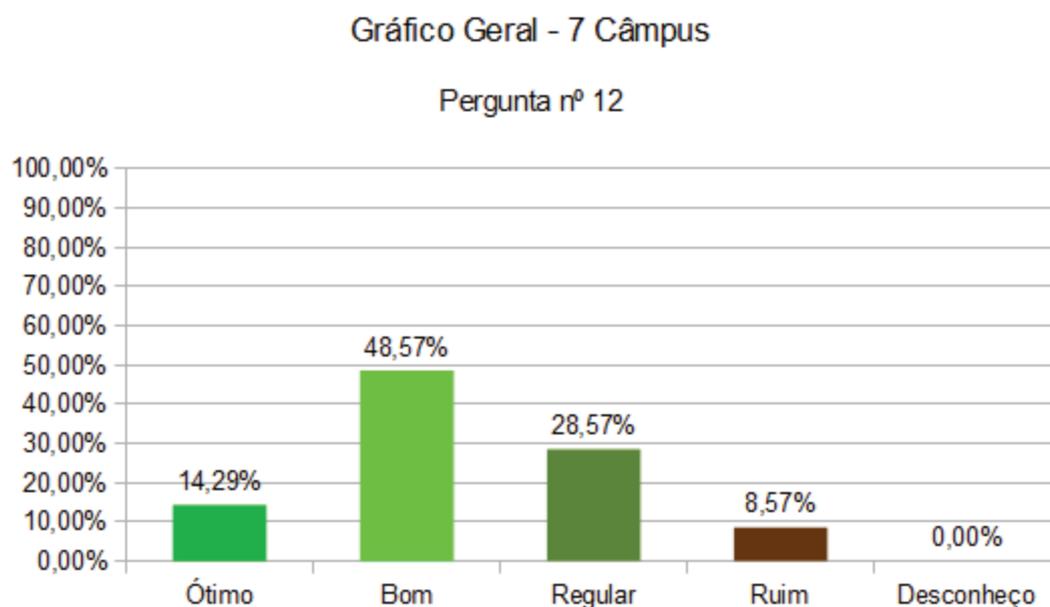
Pergunta nº 10



Pergunta 11 – A contribuição das políticas de capacitação para o desenvolvimento profissional pode ser considerada:



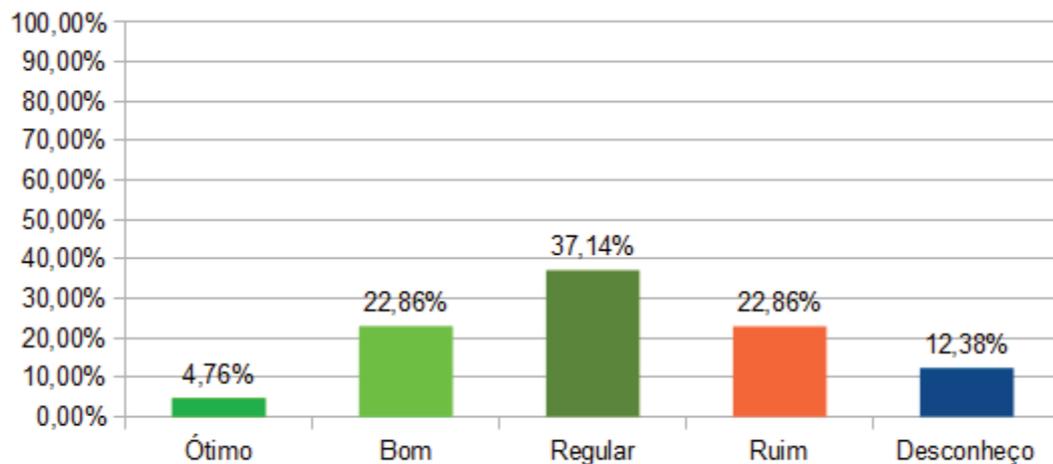
Pergunta 12 – O atendimento das questões relacionadas à progressão/promoção profissional pode ser considerado:



Pergunta 13 – O incentivo do IFMS para a qualificação Stricto Sensu (mestrado/doutorado) pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

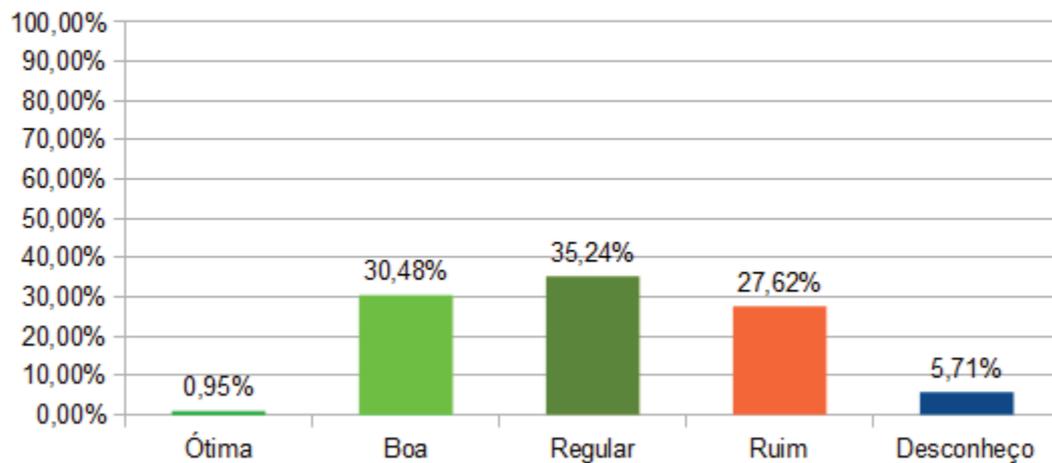
Pergunta nº 13



Pergunta 14 – A adequação dos incentivos para participação em cursos e eventos externos pode ser considerada:

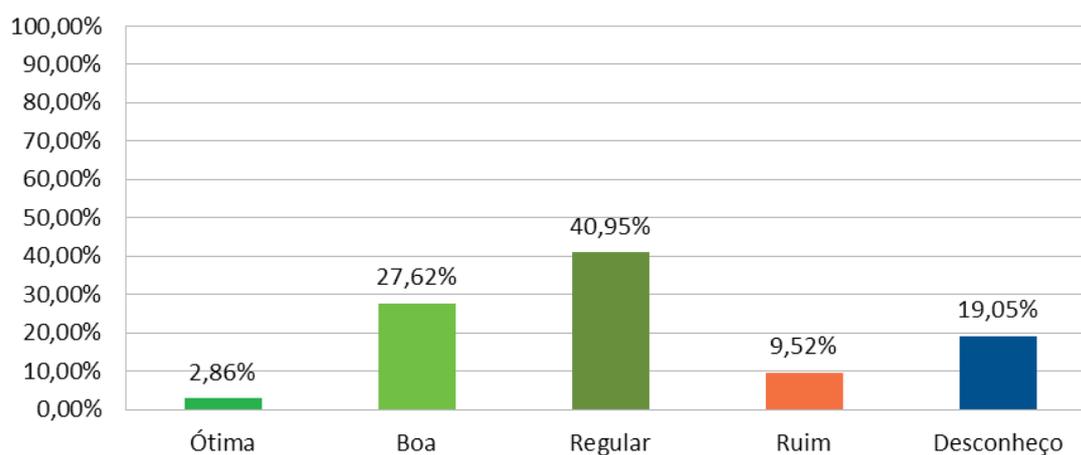
Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 14



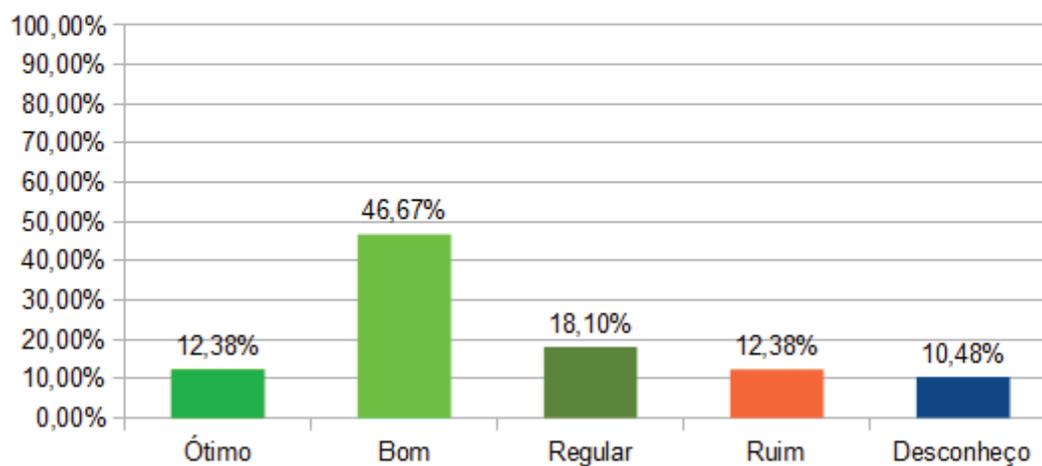
Pergunta 15 – A atuação do Conselho Superior pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 15



Pergunta 16 – O atendimento das demandas do Câmpus pela DIRGE pode ser considerado:

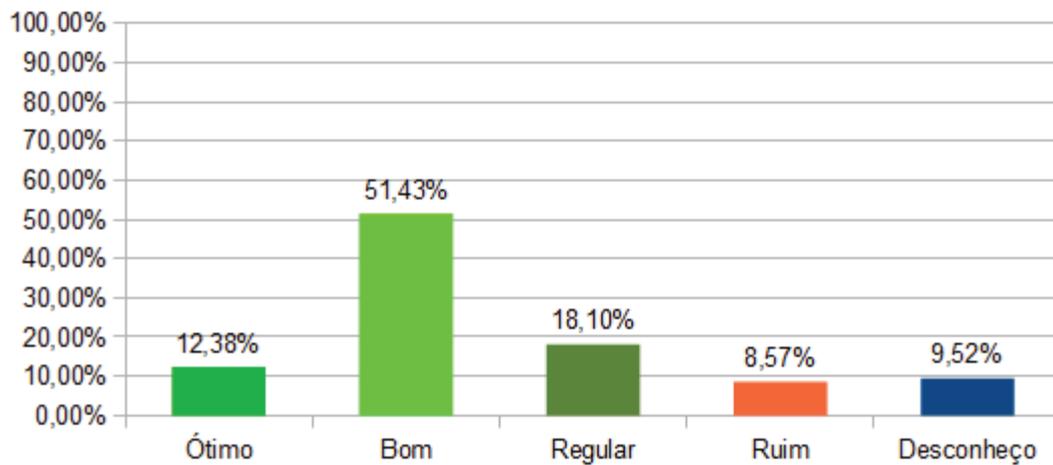
Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 16



Pergunta 17 – O atendimento das demandas do Câmpus pela DIREN pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

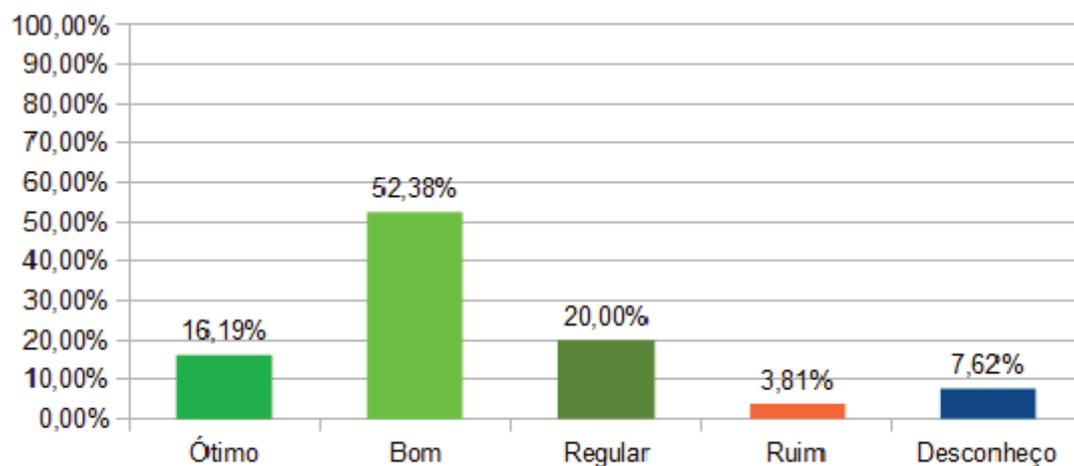
Pergunta nº 17



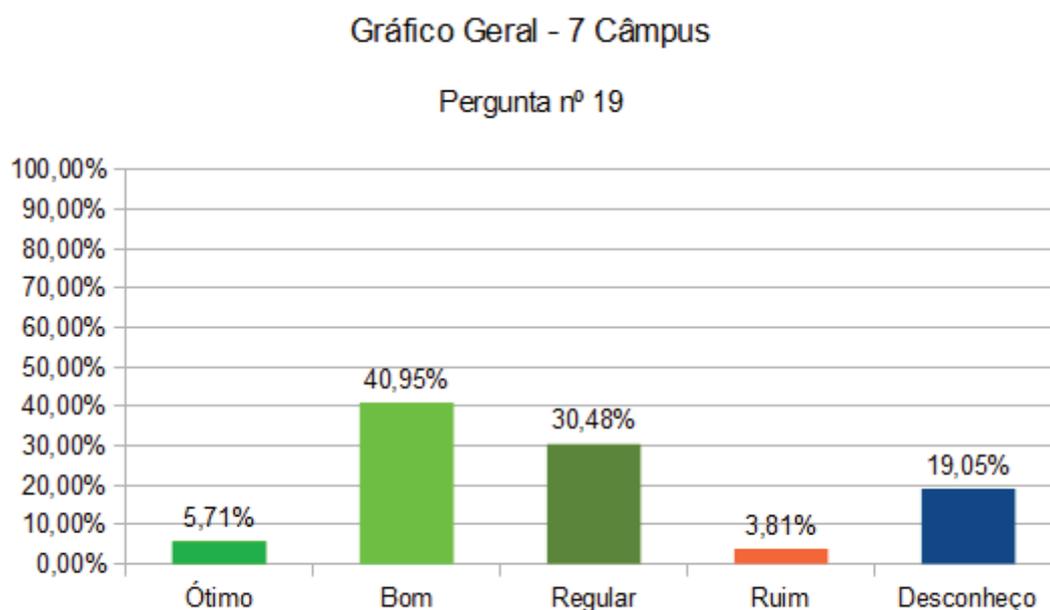
Pergunta 18 – O atendimento das demandas do Câmpus pela DIRAD pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

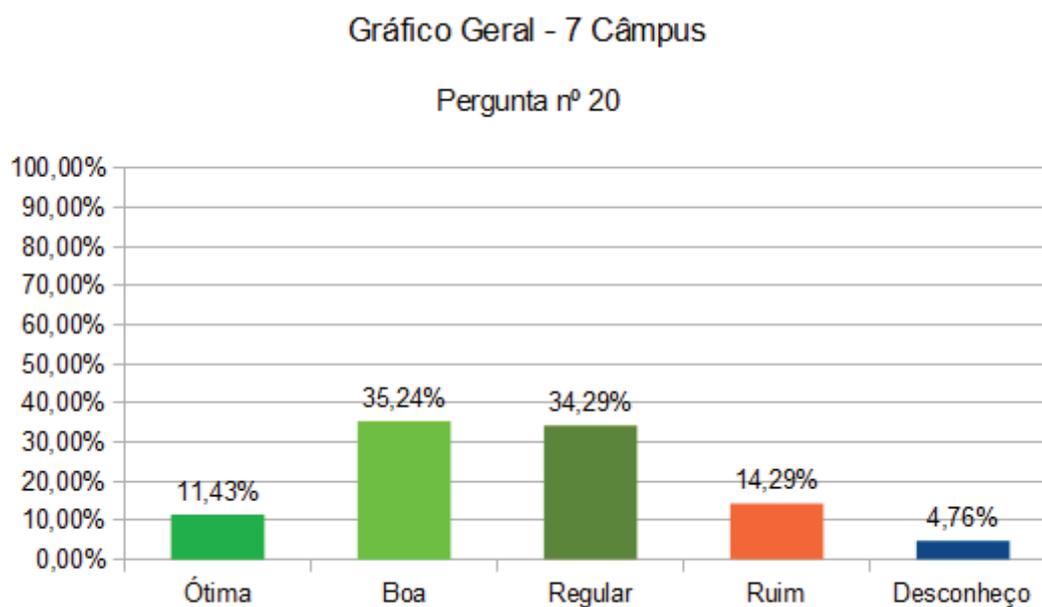
Pergunta nº 18



Pergunta 19 – O atendimento das demandas do curso pela Coordenação de Curso/ Eixo pode ser considerado:



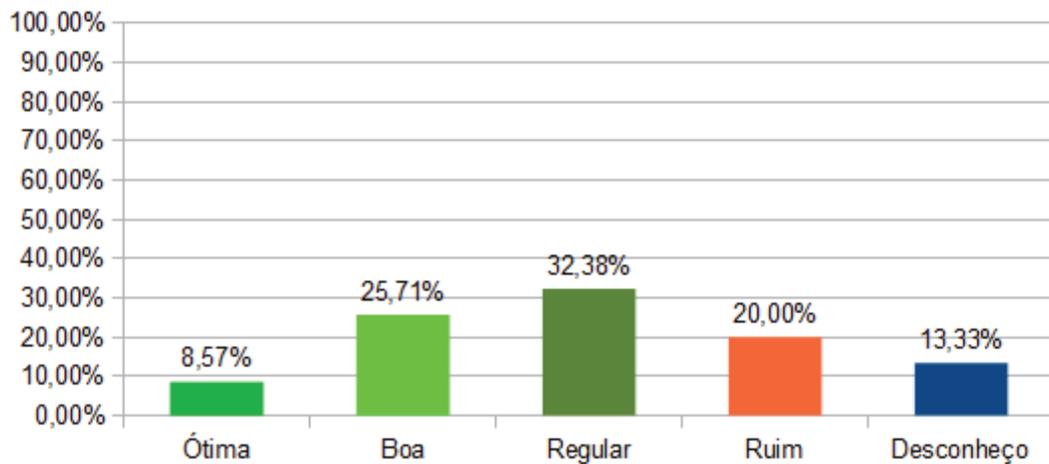
Pergunta 20 – A infraestrutura oferecida nas salas de aula (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:



Pergunta 21 – A infraestrutura oferecida nos laboratórios (iluminação, acústica, acessibilidades, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

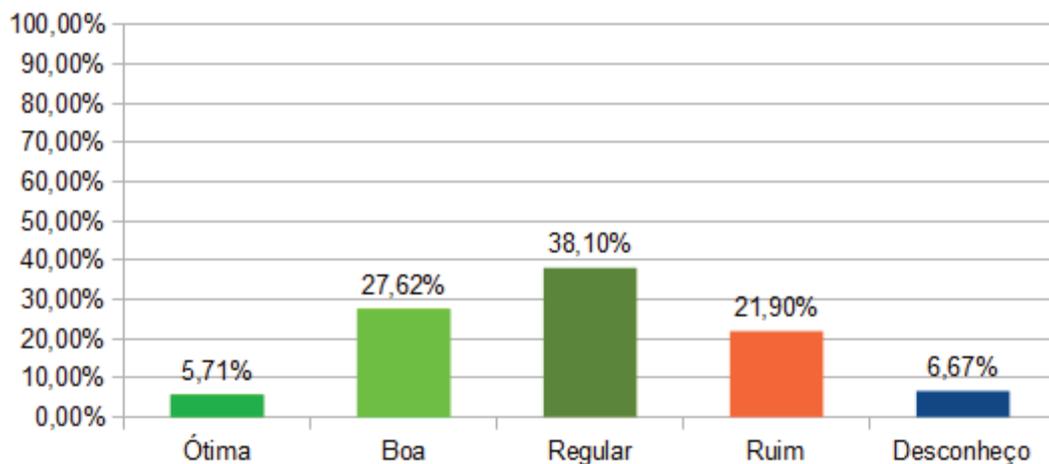
Pergunta nº 21



Pergunta 22 – A infraestrutura oferecida na biblioteca (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

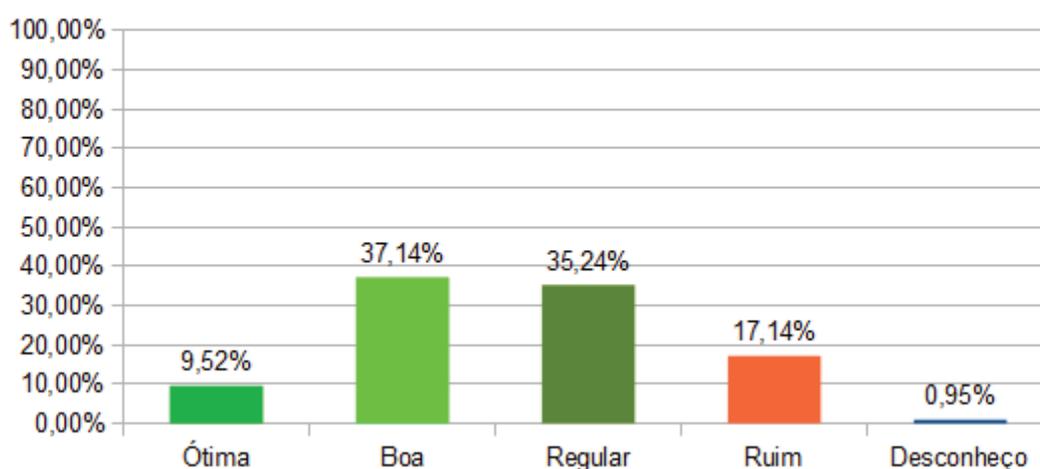
Pergunta nº 22



Pergunta 23 – A infraestrutura oferecida nas salas de trabalho administrativo (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

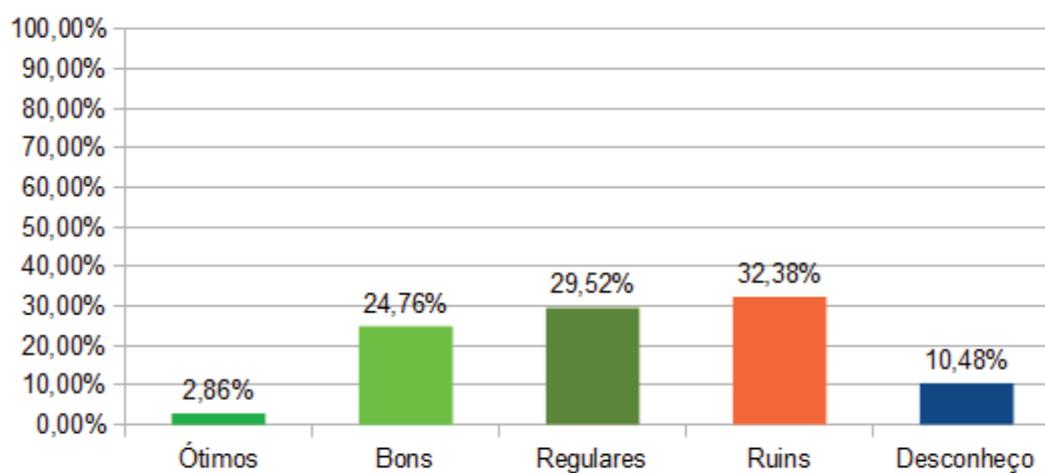
Pergunta nº 23



Pergunta 24 – Os espaços de convivência do Câmpus podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

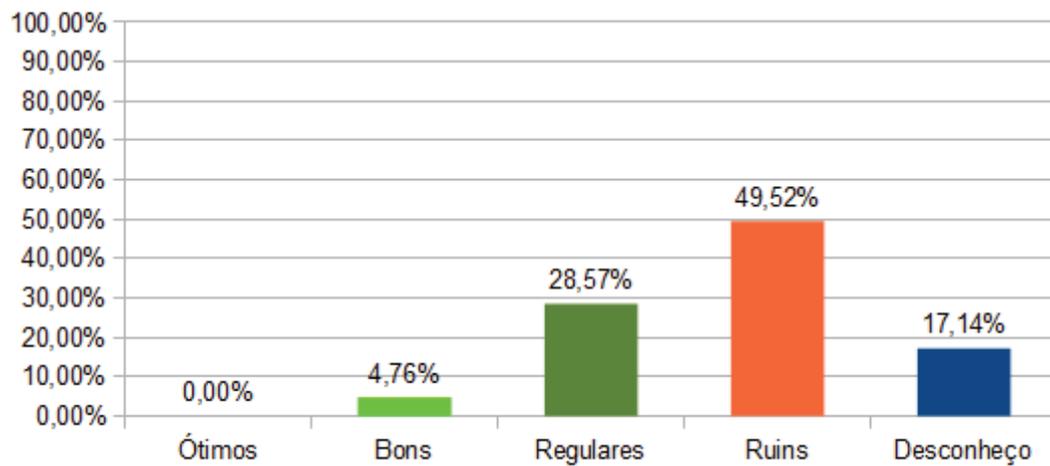
Pergunta nº 24



Pergunta 25 – Os espaços destinados à prática de esportes, atividades culturais e lazer podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

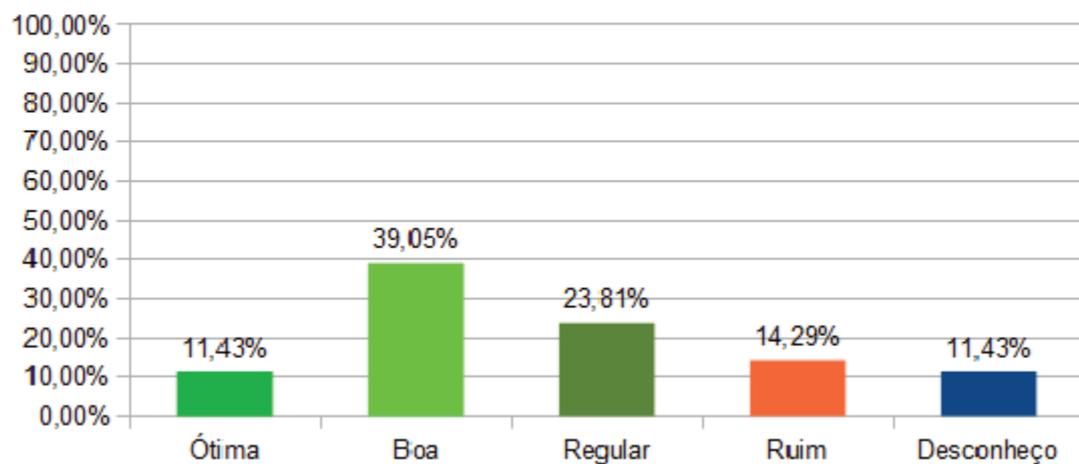
Pergunta nº 25



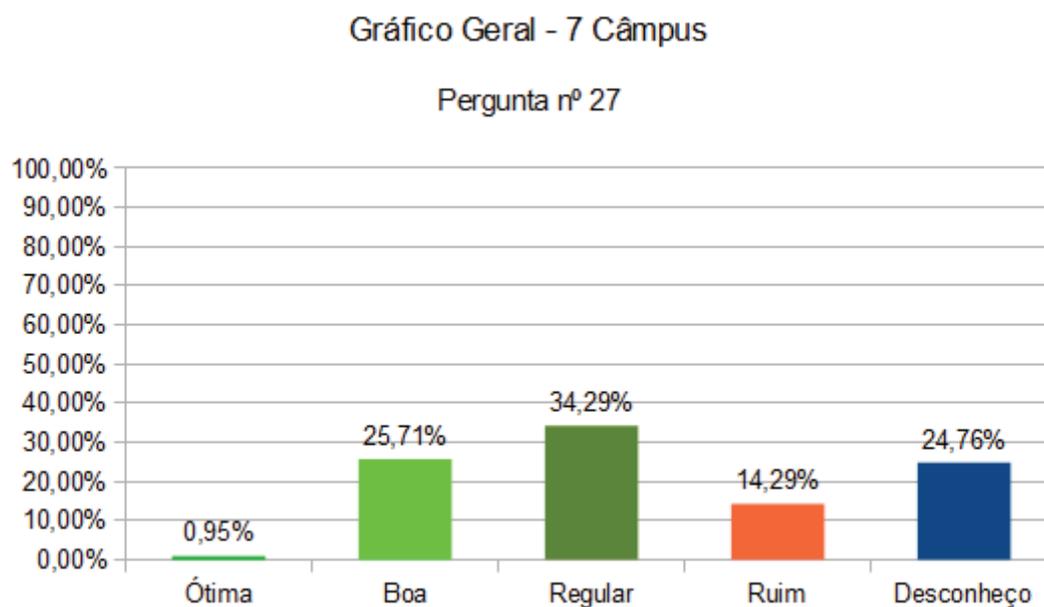
Pergunta 26 – A divulgação da avaliação institucional do IFMS realizada pela CPA pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

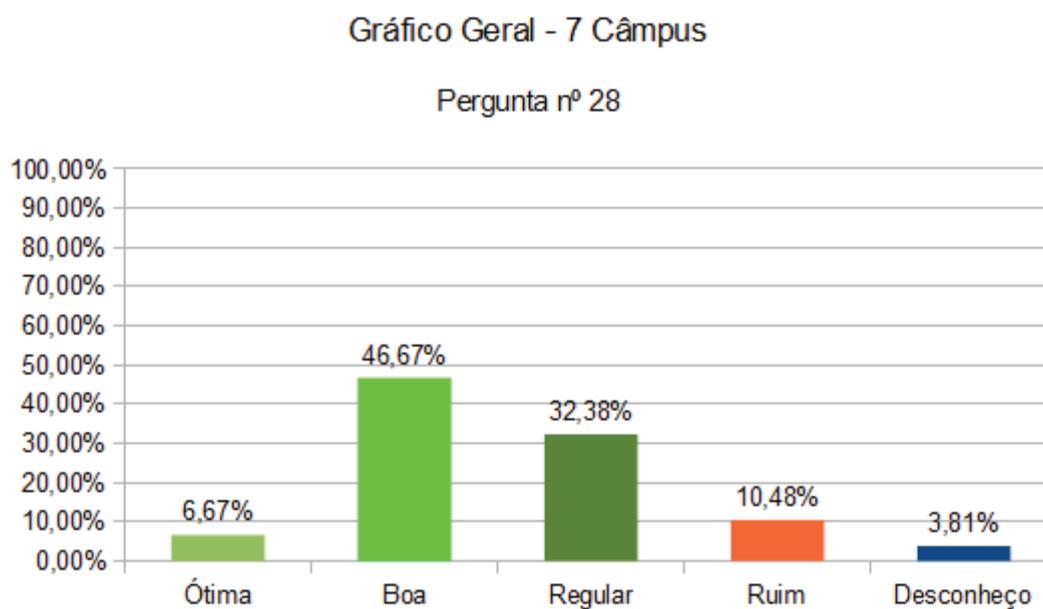
Pergunta nº 26



Pergunta 27 – A coerência entre processo de avaliação e planejamento institucional pode ser considerada:



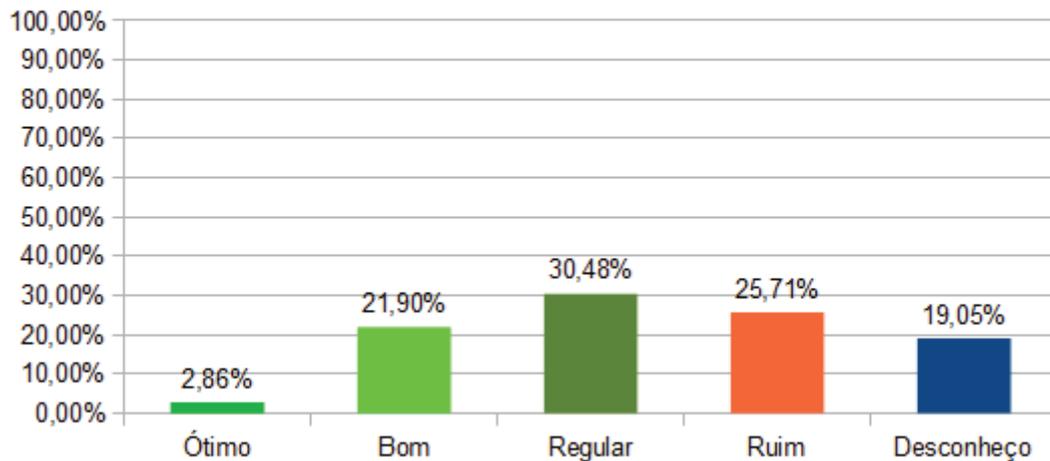
Pergunta 28 – A eficácia das políticas de ingresso aos cursos do IFMS pode ser considerada:



Pergunta 29 – O acesso às informações sobre a aplicação dos recursos financeiros do IFMS pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 29

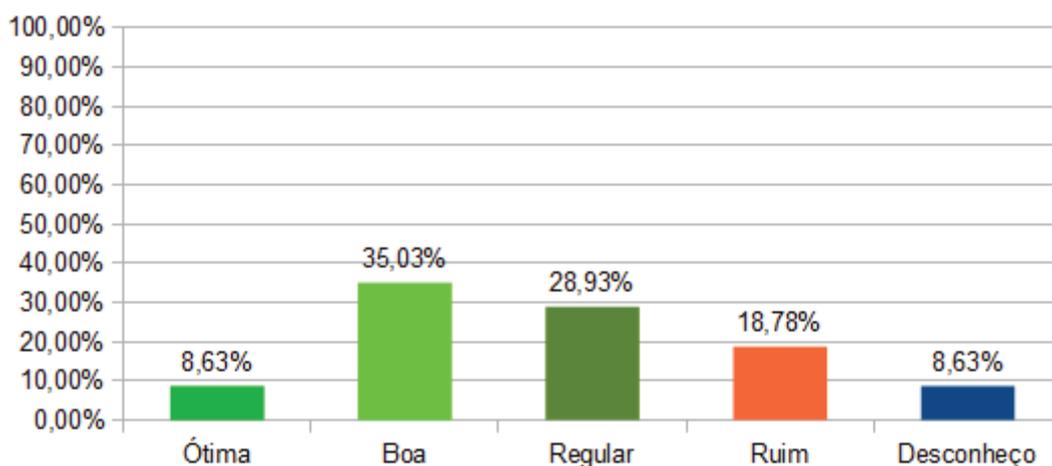


4.3 Resultados dos docentes

Pergunta 01 – A divulgação da missão do IFMS pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

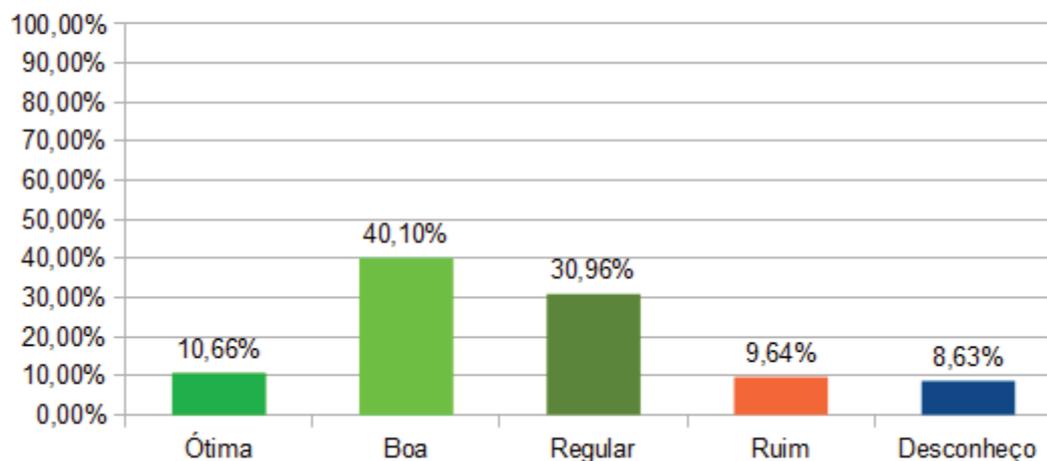
Pergunta nº 01



Pergunta 02 – O IFMS cumpre sua missão de forma:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

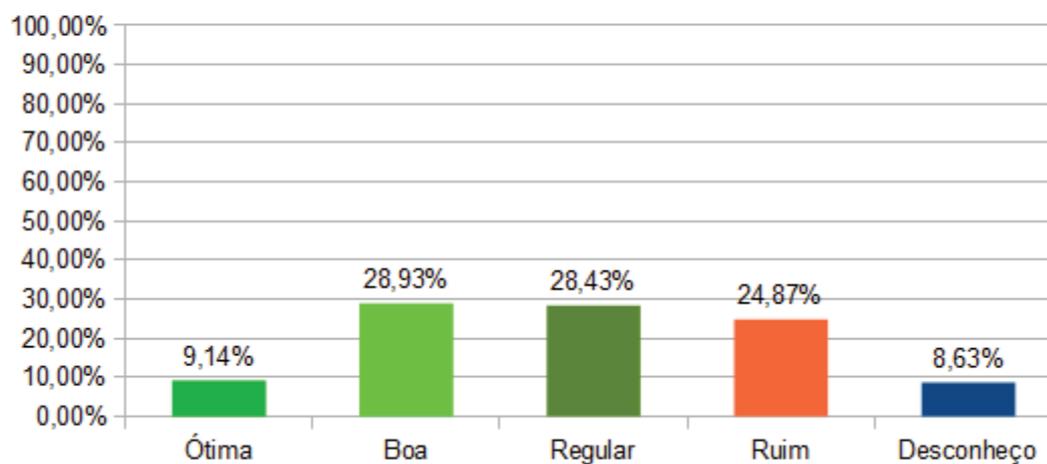
Pergunta nº 02



Pergunta 03 – A divulgação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

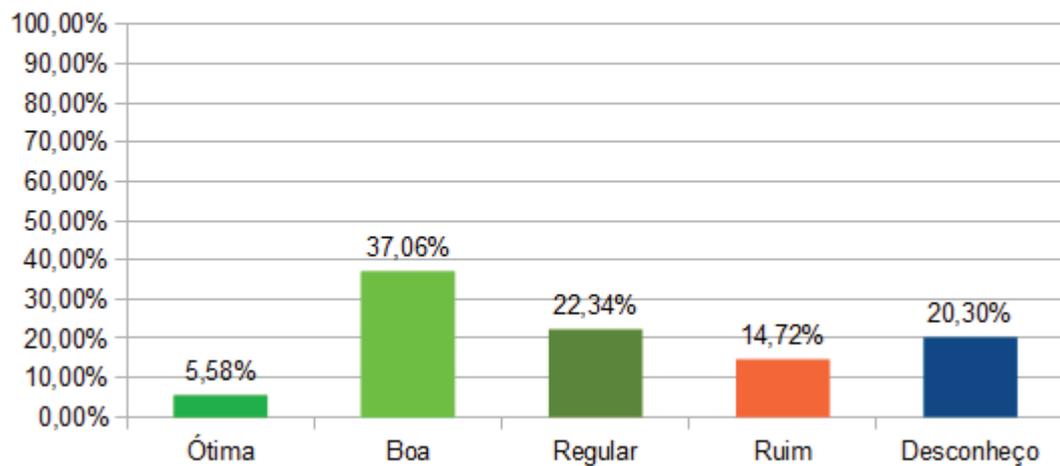
Pergunta nº 03



Pergunta 04 – O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de maneira:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

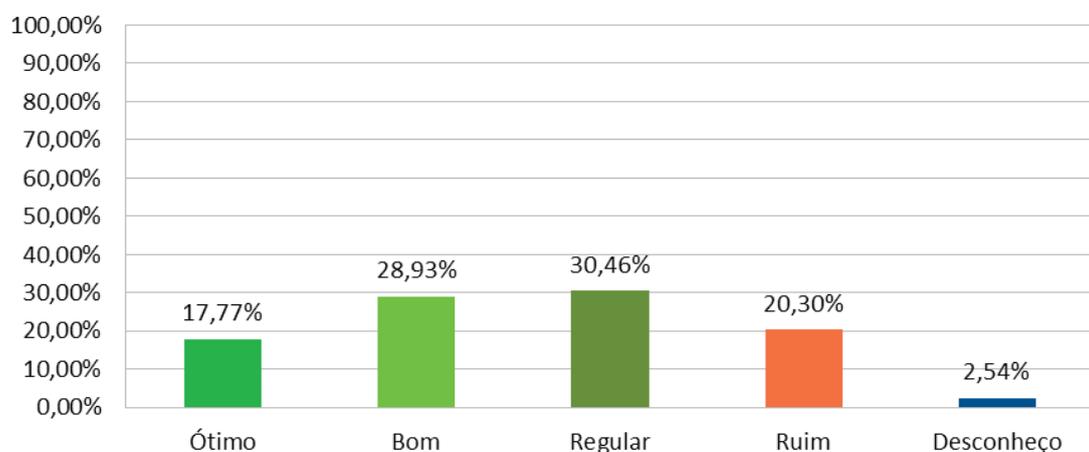
Pergunta nº 04



Pergunta 05 – O incentivo à participação em atividade de extensão incentivada pelo IFMS pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

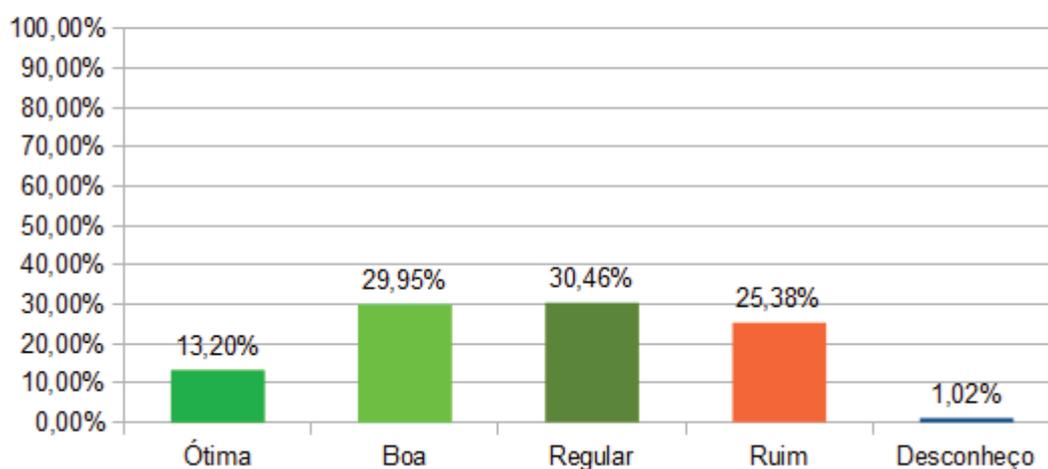
Pergunta nº 05



Pergunta 06 – A interação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no IFMS pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

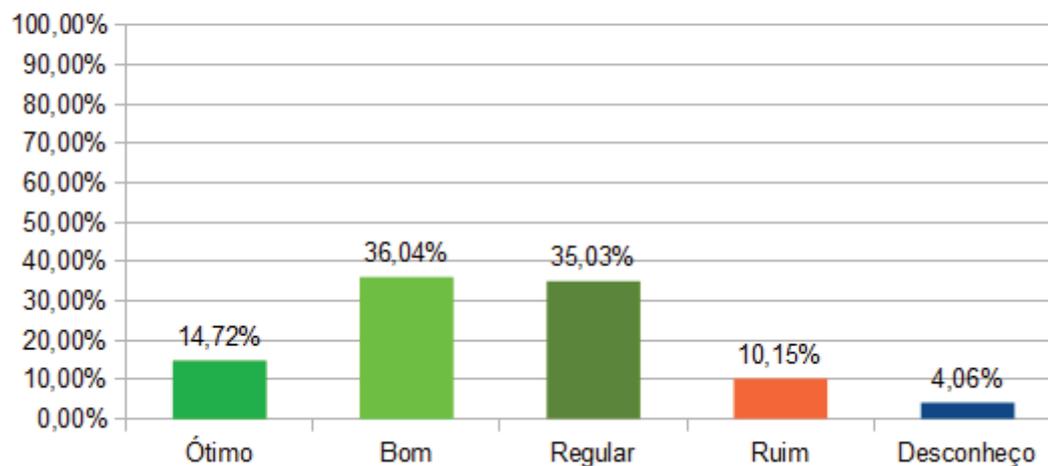
Pergunta nº 06



Pergunta 07 – O atendimento da demanda do mercado regional com os cursos ofertados pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

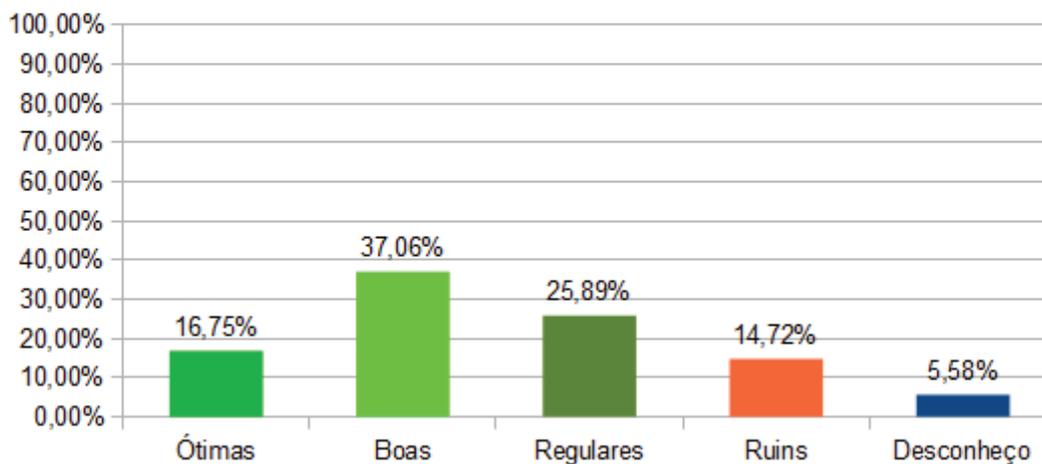
Pergunta nº 07



Pergunta 08 – As ações sobre educação ambiental desenvolvidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

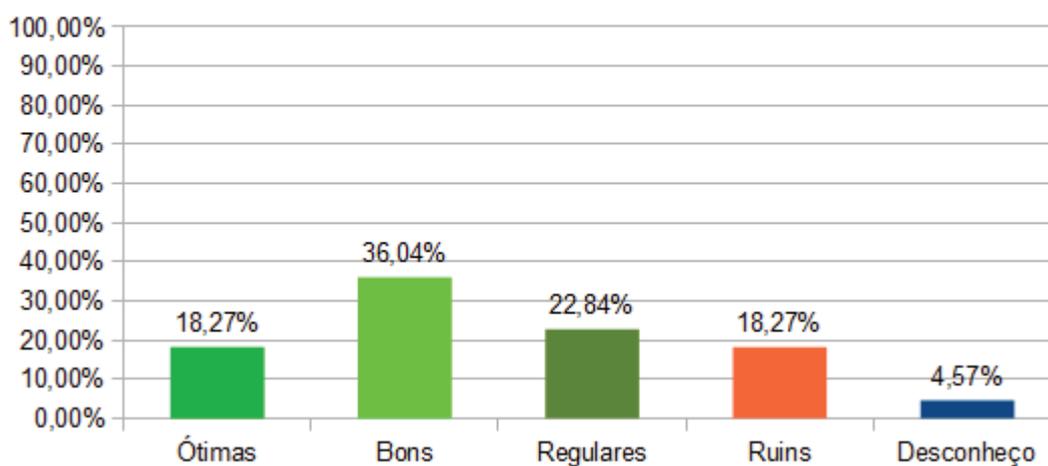
Pergunta nº 08



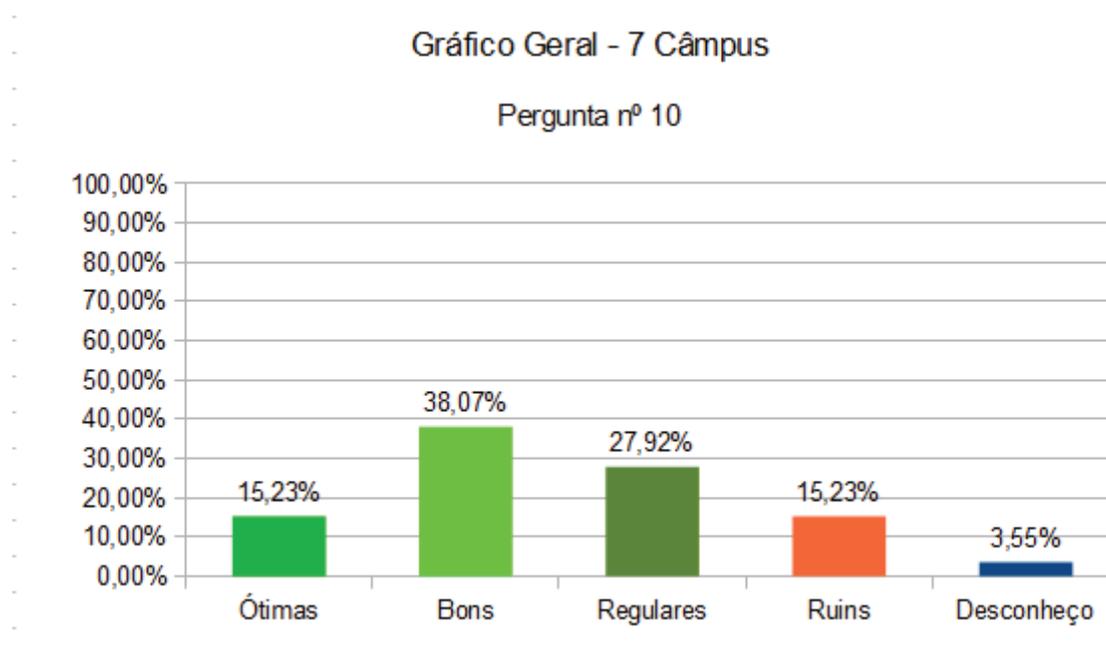
Pergunta 09 – As ações de inclusão social promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 09

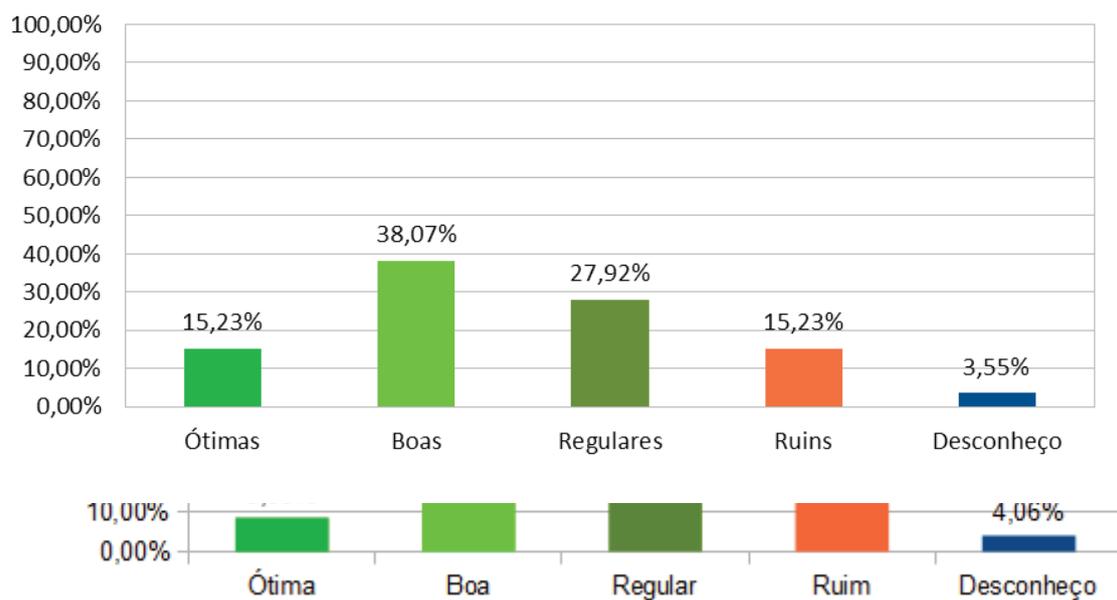


Pergunta 10 – As discussões sobre trabalho, cultura, ciência e tecnologia promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:



Pergunta 11 – A eficácia dos canais de comunicação para interação com a comu-

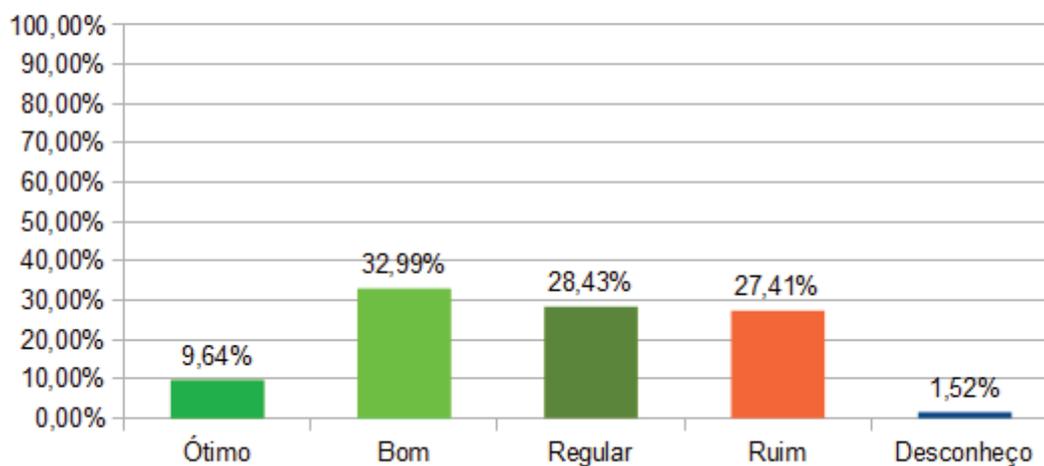
Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 10



Pergunta 12 – O acesso aos mecanismos de divulgação interna pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

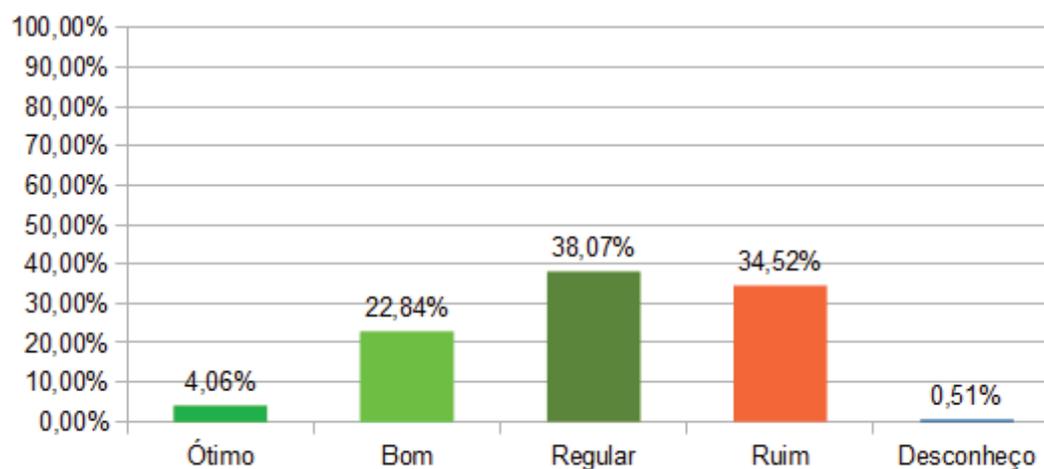
Pergunta nº 12



Pergunta 13 – O conhecimento sobre o IFMS pela comunidade pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

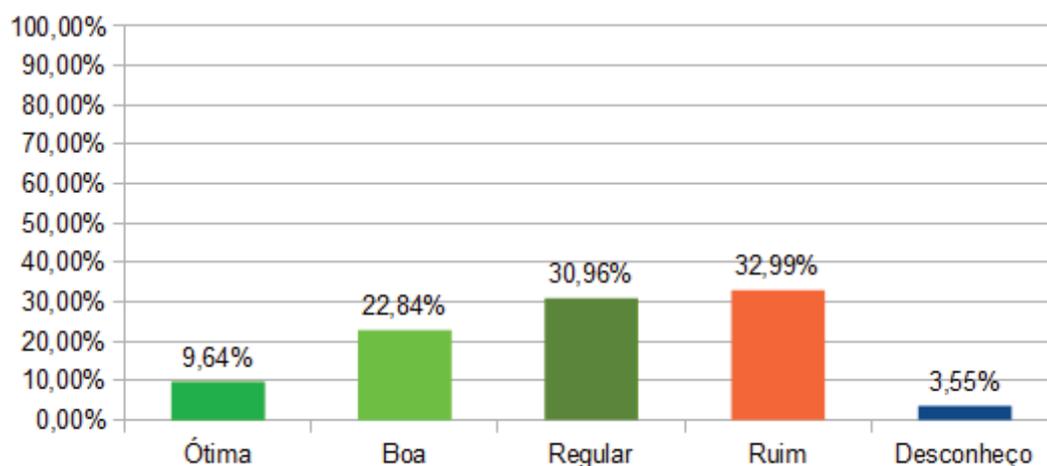
Pergunta nº 13



Pergunta 14 – A contribuição das políticas de capacitação para o desenvolvimento profissional pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

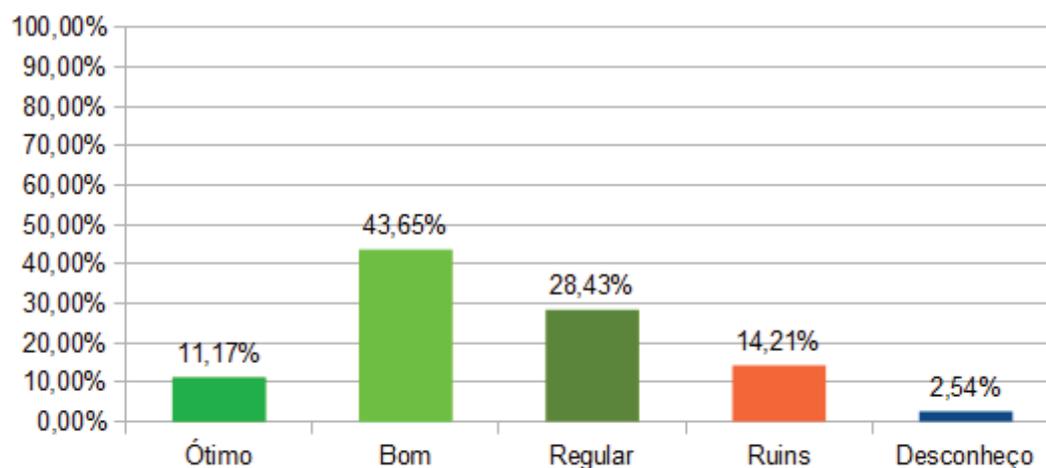
Pergunta nº 14



Pergunta 15 – O atendimento das questões relacionadas à progressão/promoção profissional pode ser considerado:

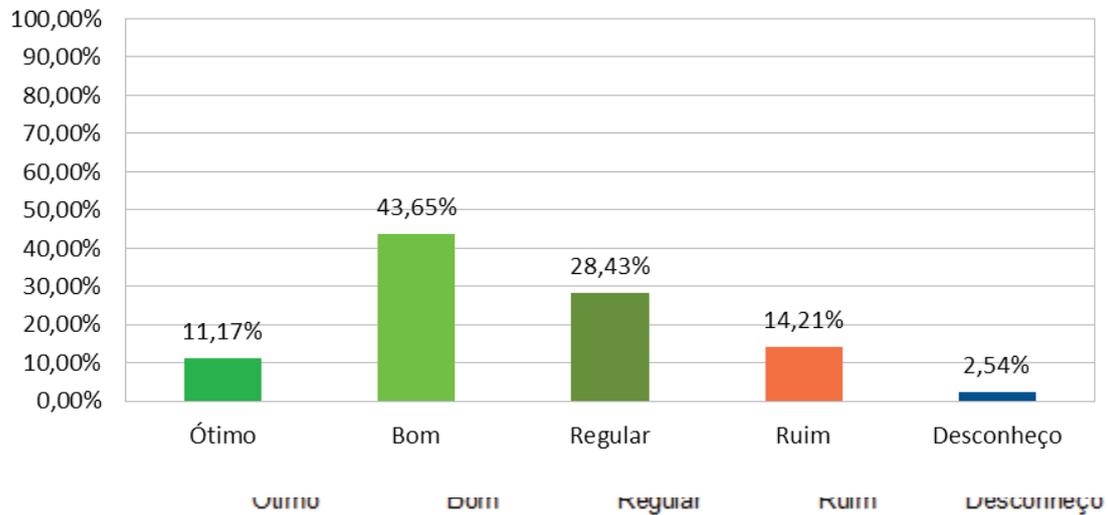
Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 15



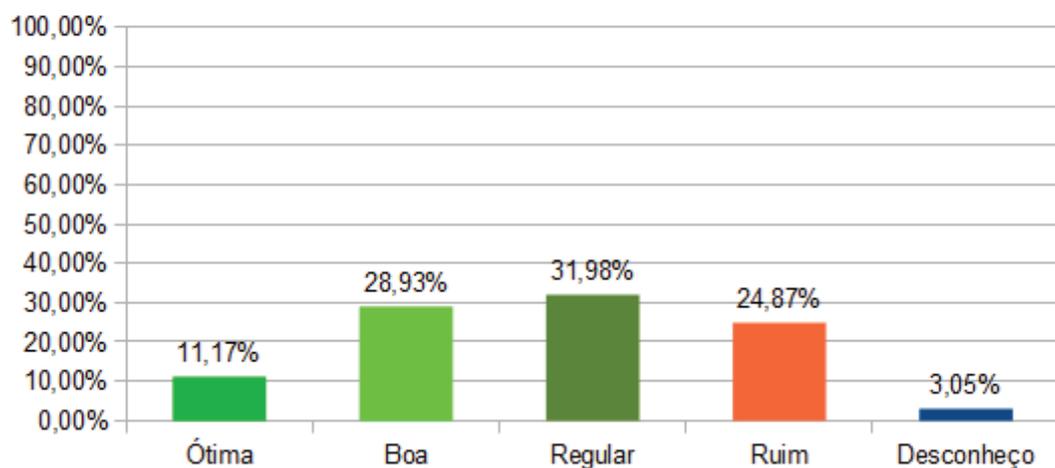
Pergunta 16 – O incentivo do IFMS para a qualificação Stricto Sensu (mestrado/

Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 15



Pergunta 17 – A adequação dos incentivos para participação em cursos e eventos externos pode ser considerada:

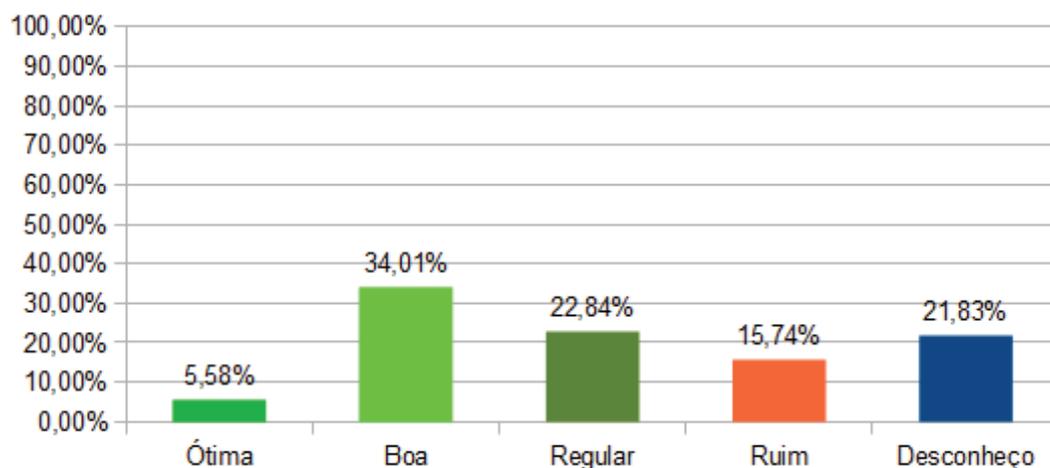
Gráfico Geral - 7 Câmpus
Pergunta nº 17



Pergunta 18 – A atuação do Conselho Superior pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

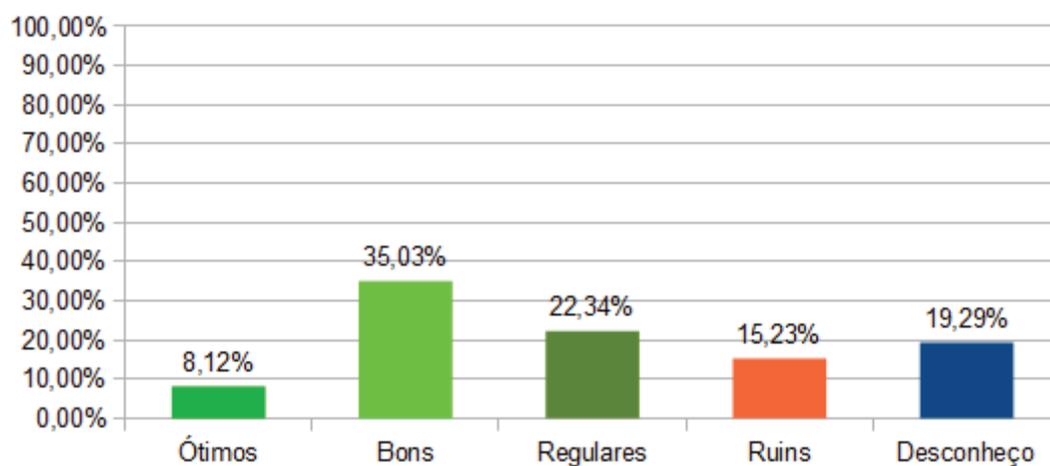
Pergunta nº 18



Pergunta 19 – O funcionamento, representatividade e autonomia dos Colegiados de Curso e NDE podem ser considerados:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

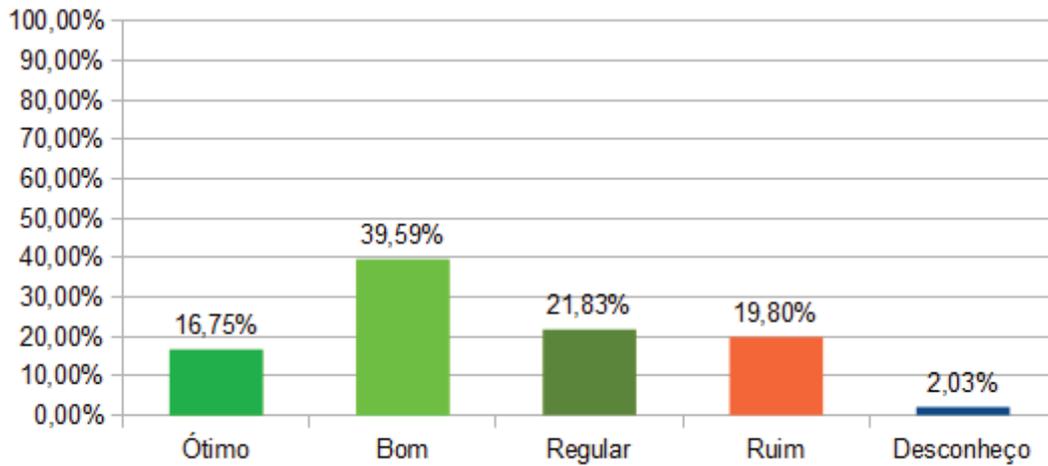
Pergunta nº 19



Pergunta 20 – O atendimento das demandas do Câmpus pela DIRGE pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

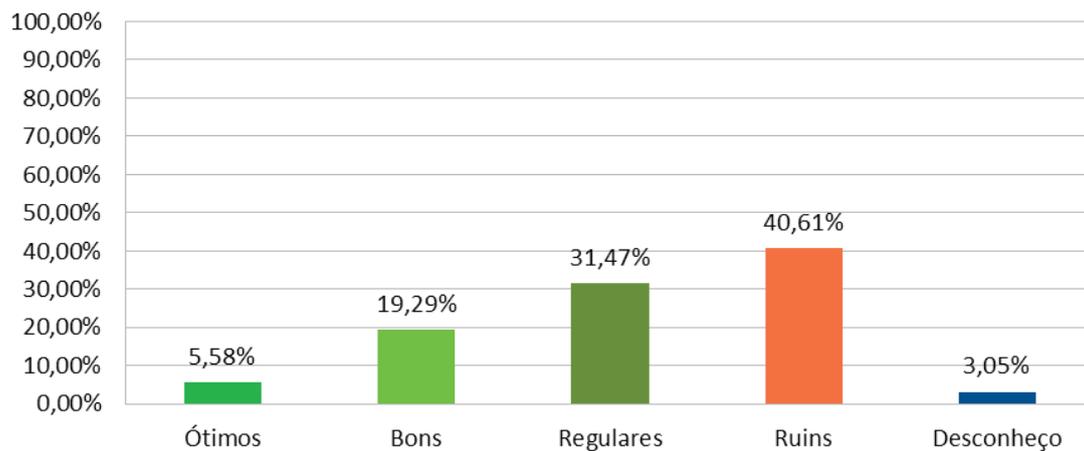
Pergunta nº 20



Pergunta 21 – O atendimento das demandas do Câmpus pela DIREN pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

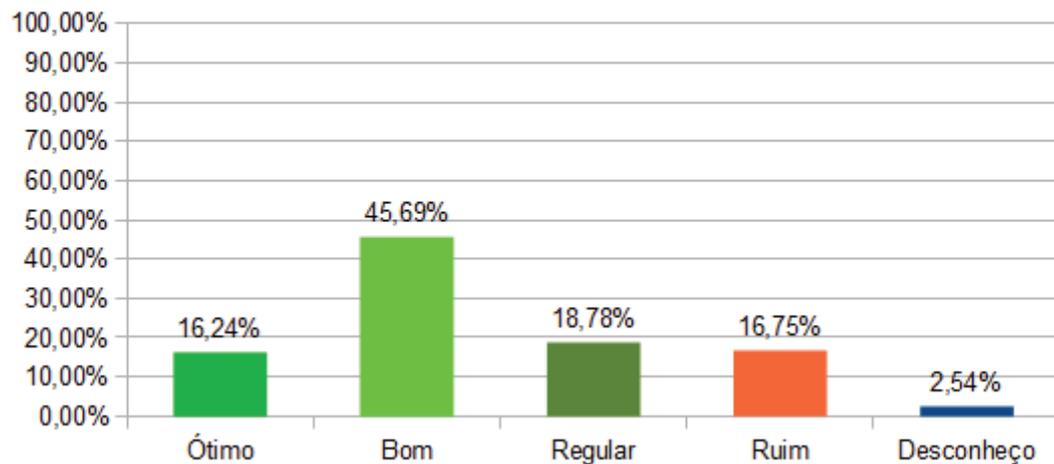
Pergunta nº 20



Pergunta 22 – O atendimento das demandas do Câmpus pela DIRAD pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

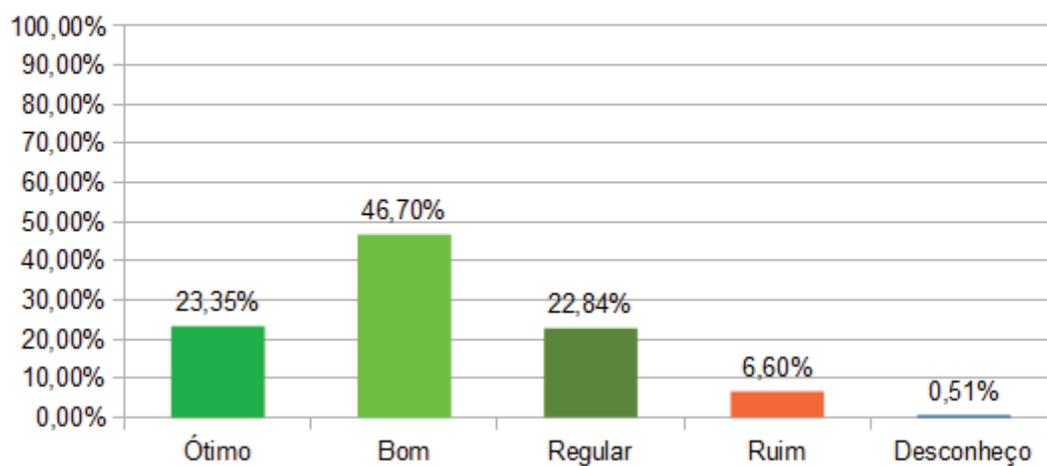
Pergunta nº 22



Pergunta 23 – O atendimento das demandas do curso pela Coordenação de Curso/ Eixo pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

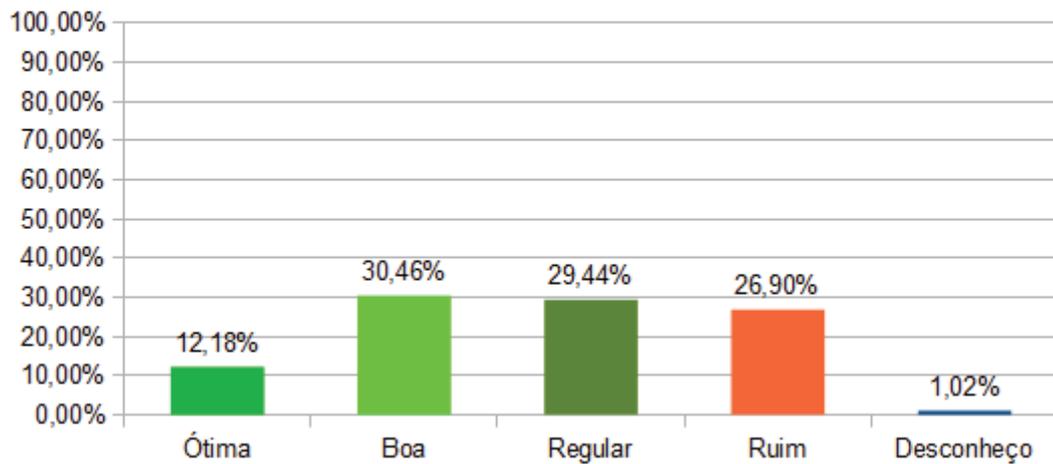
Pergunta nº 23



Pergunta 24 – A infraestrutura oferecida nas salas de aula (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

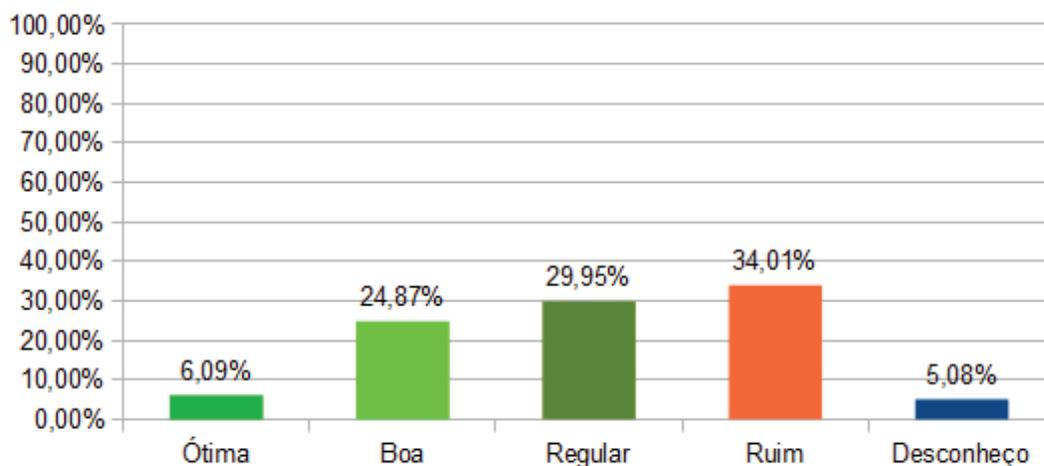
Pergunta nº 24



Pergunta 25 – A infraestrutura oferecida nos laboratórios (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

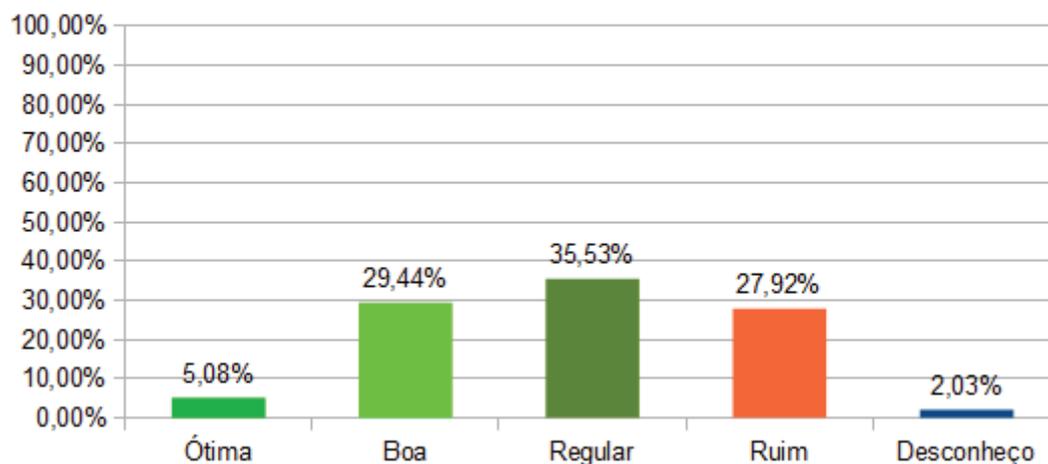
Pergunta nº 25



Pergunta 26 – A infraestrutura oferecida na biblioteca (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

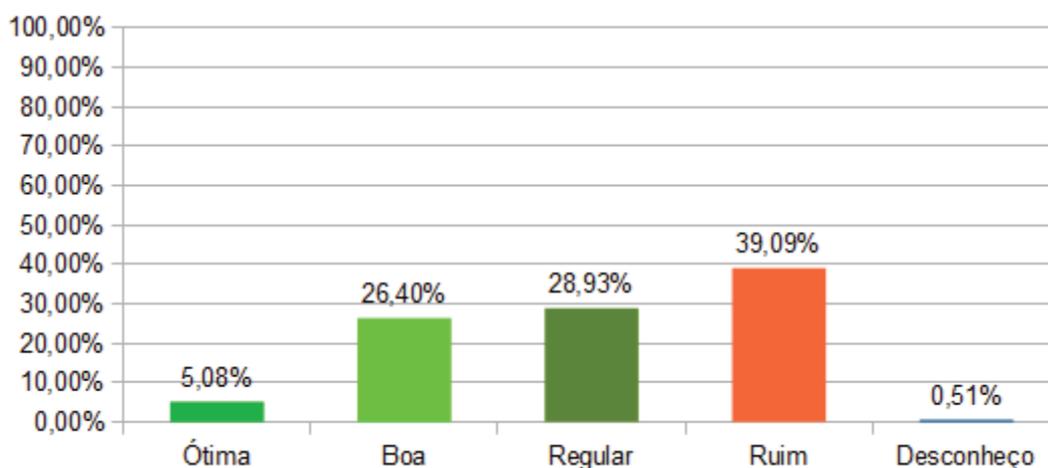
Pergunta nº 26



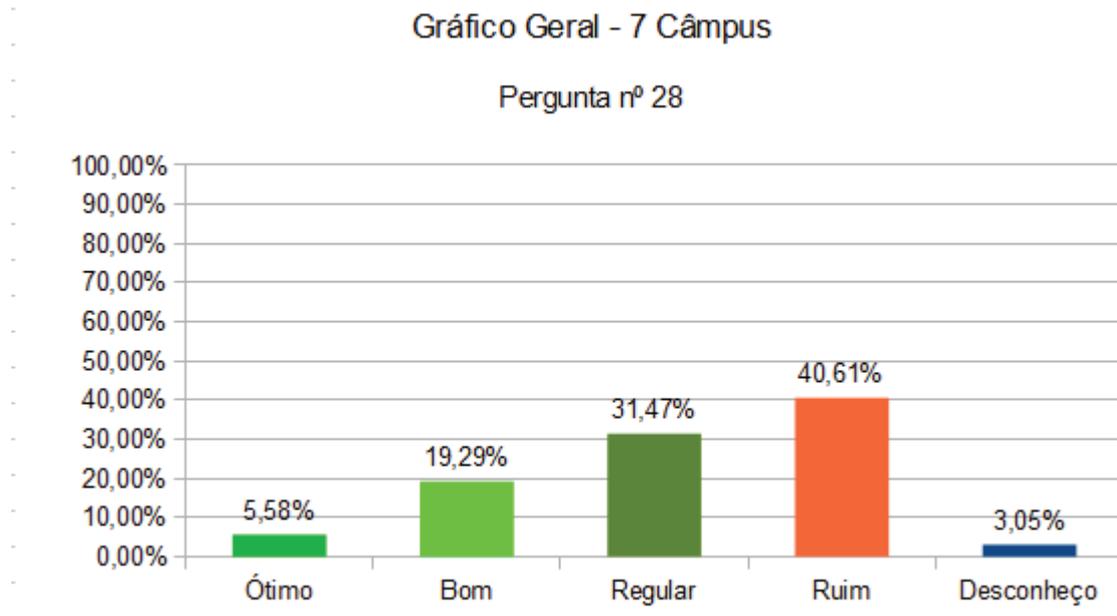
Pergunta 27 – A infraestrutura nas salas dos professores (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

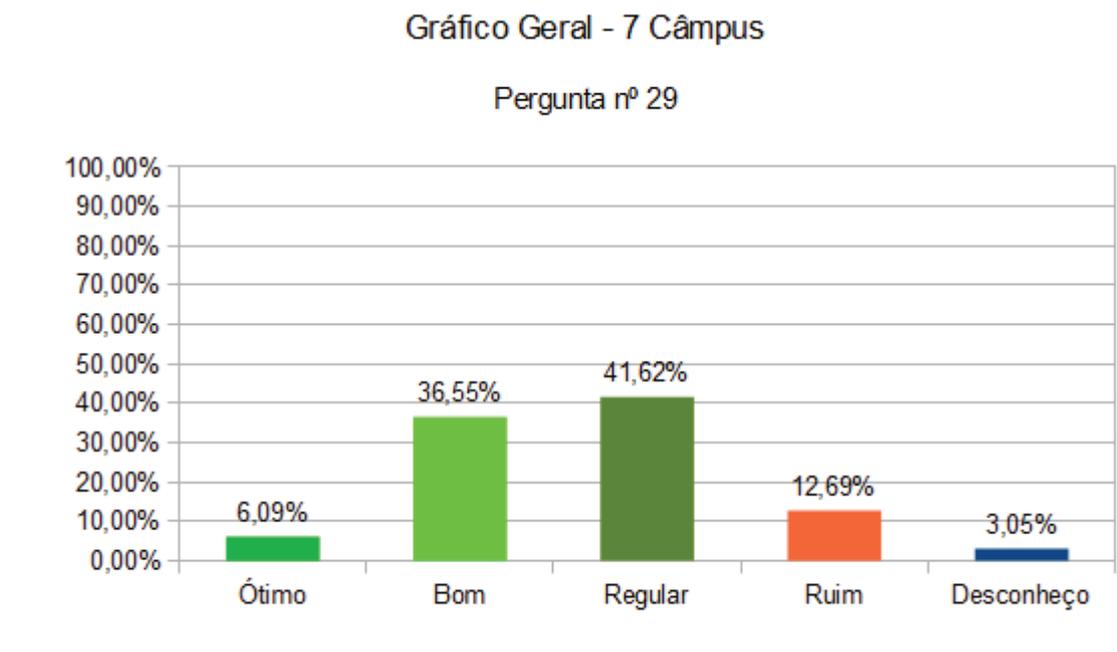
Pergunta nº 27



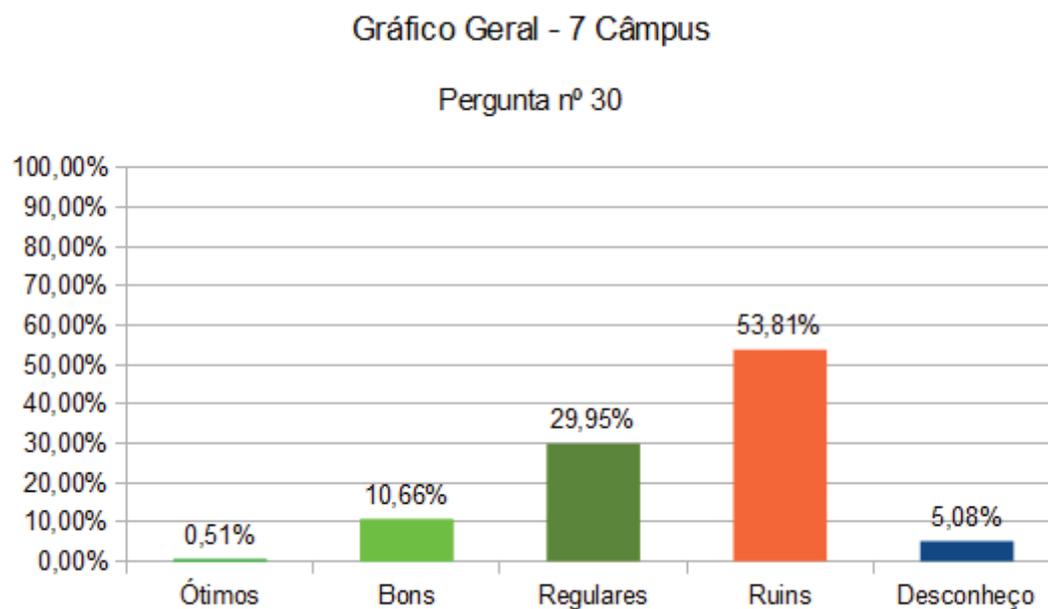
Pergunta 28 – Os espaços de convivência do Câmpus podem ser considerados:



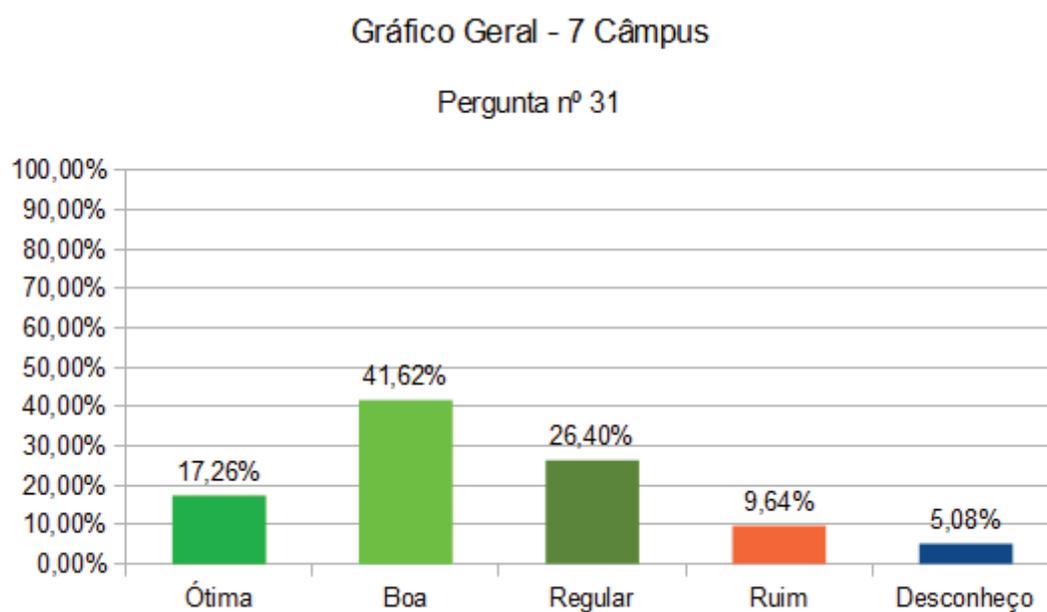
Pergunta 29 – O acervo da biblioteca, de acordo com as bibliografias dos planos de ensino, pode ser considerado:



Pergunta 30 – Os espaços destinados à prática de esportes, atividades culturais e lazer podem ser considerados:



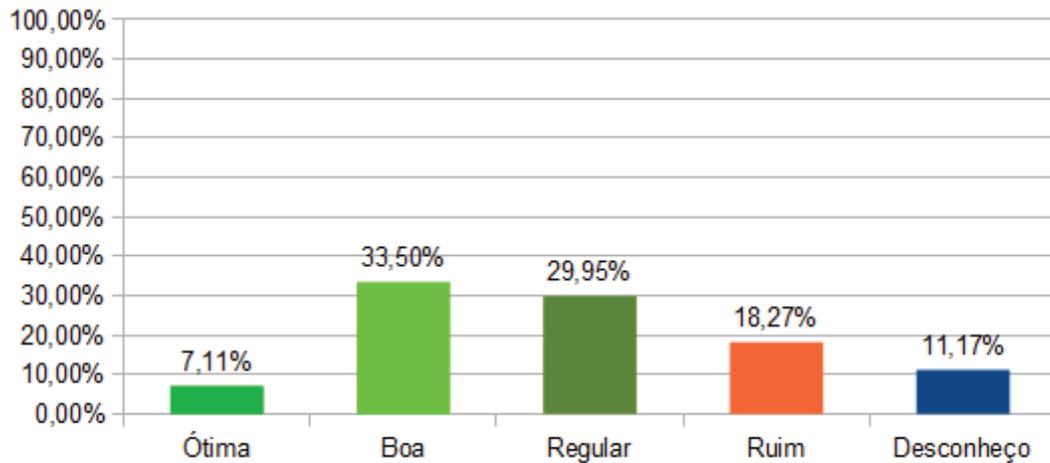
Pergunta 31 – A divulgação da avaliação institucional do IFMS realizada pela CPA pode ser considerada:



Pergunta 32 – A coerência entre processo de avaliação e planejamento institucional pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

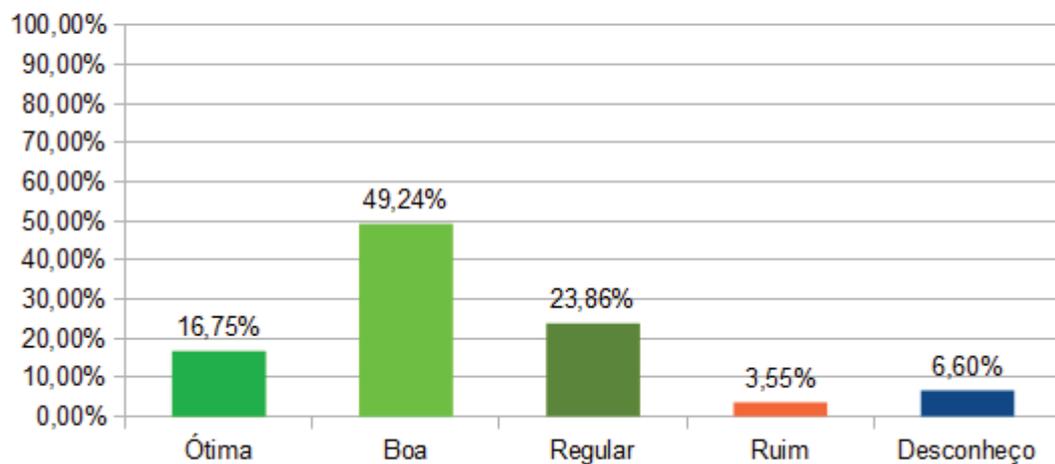
Pergunta nº 32



Pergunta 33 – A adequação das políticas de assistência estudantil pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

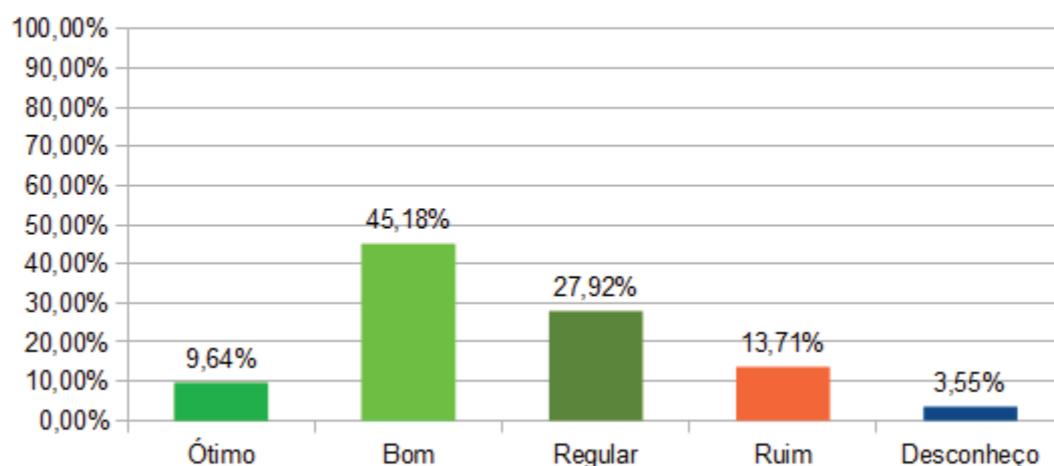
Pergunta nº 33



Pergunta 34 – O mecanismo de acompanhamento pedagógico pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

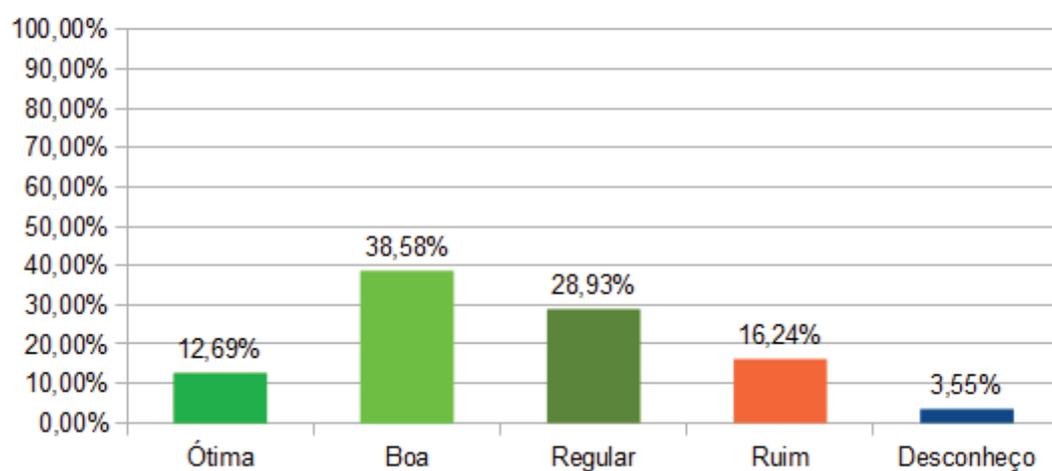
Pergunta nº 34



Pergunta 35 – A eficácia das políticas de ingresso aos cursos do IFMS pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

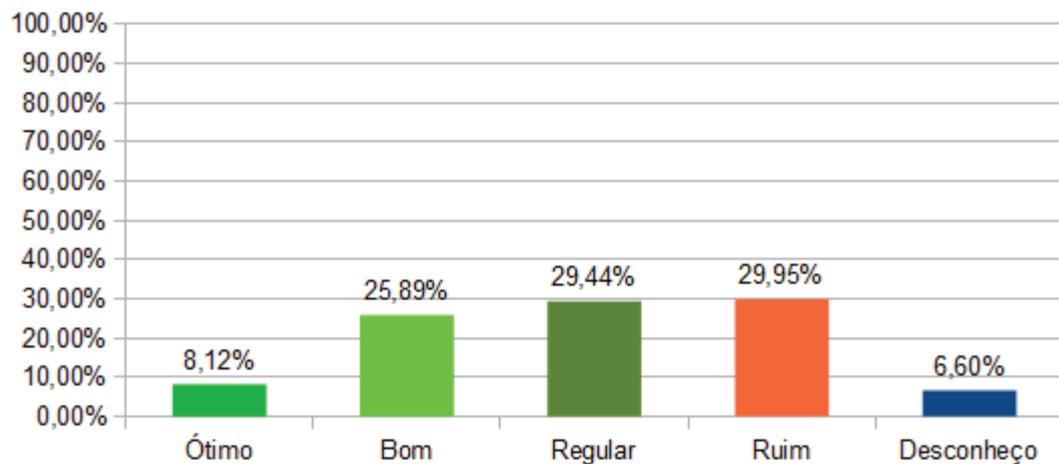
Pergunta nº 35



Pergunta 36 – O apoio financeiro interno do IFMS para atividades de ensino, pesquisa e extensão pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

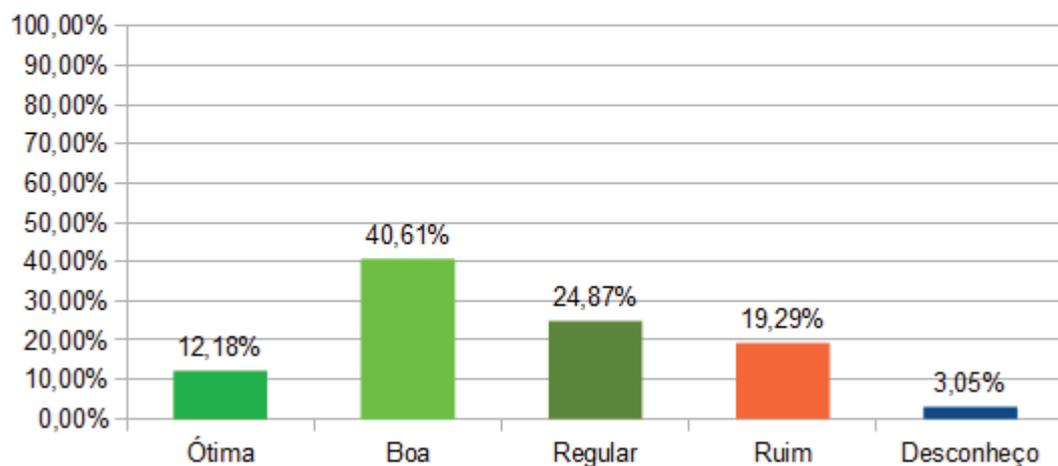
Pergunta nº 36



Pergunta 37 – A divulgação de editais de fomento à pesquisa e extensão pode ser considerada:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

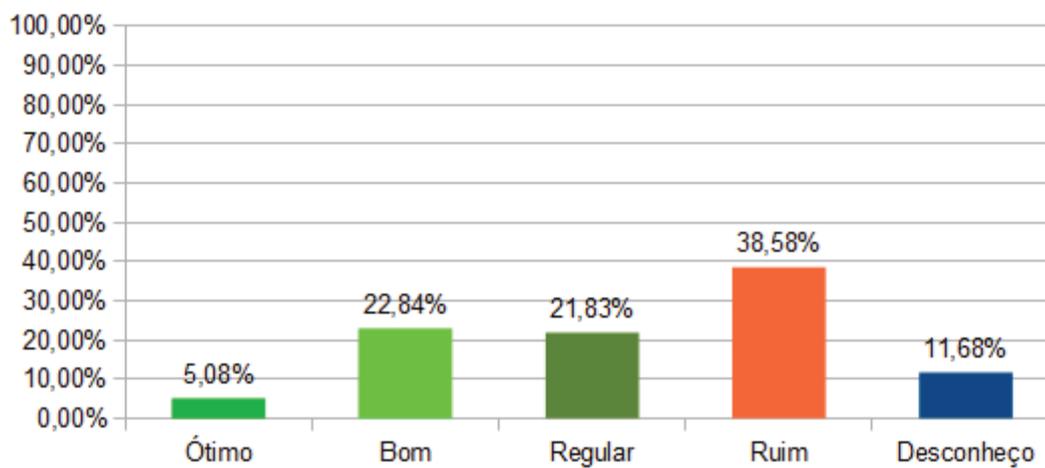
Pergunta nº 37



Pergunta 38 – O acesso às informações sobre a aplicação dos recursos financeiros do IFMS pode ser considerado:

Gráfico Geral - 7 Câmpus

Pergunta nº 38



5 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES

5.1.1 Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

POTENCIALIDADES:

- A divulgação da Missão do IFMS e seu cumprimento são considerados bons pelos respondentes de todos os segmentos.
- A divulgação do PDI e do PPC é considerada boa pelos estudantes.
- Para os docentes a articulação do PPC com o PDI é considerada boa.

FRAGILIDADES:

- Na avaliação dos docentes, registra-se insatisfação quanto à divulgação do PDI e do PPC. Embora os que escolheram a opção BOA sejam a maioria (28,93%), é considerável o número dos que votaram em regular (28,43%) ou ruim (24,87%), somando 53,3%.
- O desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade acadêmica (docentes, alunos e servidores técnico administrativos) também atingiu índices consideráveis. Apesar de 34,43% dos respondentes afirmarem que a divulgação da missão do IFMS pode ser considerada BOA, faz-se necessário destacar que 14,75% dos respondentes afirmaram que DESCONHECEM esta divulgação.
 - O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMS está em processo de elaboração.
- Parte dos docentes revelaram que não conhecem a articulação entre o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Definir estratégias eficazes de divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica e sensibilização no que se refere ao amplo entendimento da missão do IFMS e seu papel institucional no cenário em que está inserido.
- Finalizar a construção do PPI, dando publicidade ao processo, a fim de permitir a participação da comunidade acadêmica, para que a missão, os princípios e objetivos da instituição sejam internalizados na cultura organizacional da instituição.
- Promover, entre os docentes, sessões de estudos dos documentos institucionais, a fim de subsidiar o planejamento das ações práticas.

5.1.2 Dimensão 2 – Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

POTENCIALIDADES:

- As atividades de extensão desenvolvidas no âmbito dos cursos (eventos, projetos, viagens técnicas, etc) foram avaliadas de forma satisfatória por parte dos alunos e técnicos.
- Os mecanismos de acompanhamento pedagógico são considerados bons pelos docentes e alunos.

FRAGILIDADES:

- Avaliação insatisfatória, por parte dos docentes, no que se refere ao programa interno de fomento à pesquisa. Declaram insuficiente a interação entre ensino, pesquisa e extensão, os incentivos para participação em cursos e eventos externos e o apoio financeiro ao desenvolvimento das atividades nestas três áreas.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Incentivar a participação dos discentes e docentes no planejamento estratégico, realização e avaliação dos eventos na área de ciência e tecnologia, bem como dos projetos de extensão;
- Intensificar o apoio da Assessoria de Comunicação na divulgação das atividades de pesquisa e extensão;
- Aprimorar o planejamento orçamentário, relativo à execução dos projetos de pesquisa e da extensão, definindo critérios para sua distribuição.
- Definição de um programa sistemático de fomento à pesquisa e extensão, com ampla divulgação de editais internos e externos, critérios de seleção de projetos, monitoramento das ações e exposição de resultados à comunidade acadêmica.

5.1.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

POTENCIALIDADES:

- Nos três segmentos a relação entre a demanda do mercado regional com os cursos ofertados pelo IFMS foi considerada boa. Entre os técnicos, mais de 50% qualificou o item dessa maneira. Destaca-se que boa parte dos estudantes considera essa relação ótima e poucos apontaram desconhecer a questão.

- As ações de educação ambiental e as discussões sobre trabalho, cultura, ciência e tecnologia promovidas pelo IFMS também são consideradas satisfatórias pela maioria dos questionados em todos os segmentos.

- A maioria dos docentes e técnicos considera que as ações de inclusão social promovidas pelo IFMS são boas

FRAGILIDADES:

- Nos itens que tratam da relação entre a demanda local e a oferta de cursos, das ações de educação ambiental e das ações de inclusão social, mesmo que avaliados pela maioria como satisfatórios, há ainda um número importante de membros da comunidade acadêmica que considera regular o desempenho do IFMS em tais tópicos.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Revisar periodicamente a adequação dos cursos ofertados às demandas locais por meio de consultorias especializadas na elaboração de estudos de mercado e por consultas públicas à comunidade.

- Aproximação dos Câmpus com o setor empresarial e industrial.

- Estudar a viabilidade de instalação de um núcleo da Coordenação de Extensão do Câmpus na cidade.

- Fomentar a implantação de incubadoras nos câmpus.

- Destacar no PDI, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e no currículo, de modo geral, as ações de Educação Ambiental, conforme preconiza a Lei 9.795 de 27 de abril de 1999.

- Criar mecanismos de divulgação internos a cada câmpus para obter maior alcance na difusão das ações de inclusão social realizadas.

- Promover eventos que discutam as temáticas trabalho, cultura, ciência e tecnologia na perspectiva da integração entre essas dimensões.

5.1.4 Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

POTENCIALIDADES:

- A comunicação interna e o acesso aos mecanismos de divulgação interna recebeu uma avaliação considerada boa em todos os segmentos.
- O reconhecimento da instituição junto à sociedade recebeu, por parte dos alunos, uma avaliação compreendida como boa.

FRAGILIDADES:

- A comunicação/divulgação da instituição na sociedade recebeu, por parte dos técnicos administrativos, uma avaliação considerada regular.
- Insatisfação dos docentes com relação aos seguintes quesitos: eficácia dos canais de comunicação com a comunidade externa e conhecimento do IFMS pela comunidade.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Implantar uma Ouvidoria no IFMS em 2014, com o objetivo de ser um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre os diferentes setores da instituição, bem como com a comunidade externa;
- Otimizar a utilização das ferramentas virtuais (e-mails, *chat*, *web* conferência, software de gerência de projetos) pela comunidade interna;
- Implantar uma política de divulgação da Instituição que consolide a imagem do IFMS perante a comunidade local, tais como: palestras, comunicação audiovisual, impressos, meios eletrônicos, amostras de atividades desenvolvidas na instituição, estandes em feiras, exposições e eventos locais;
- Incentivar a realização de eventos intercâmpus para socialização de estudos, experiências e ações.

5.1.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e do Técnico-Administrativo

POTENCIALIDADES:

- O atendimento das questões relacionadas à progressão/promoção profissional é considerada boa pelos docentes e pelos técnicos-administrativos.

FRAGILIDADES:

· A política de capacitação para o desenvolvimento profissional é considerada ruim pelos docentes e regular pelos técnicos-administrativos;

· O corpo docente também considera ruim o incentivo do IFMS para a qualificação *Stricto Sensu* (mestrado/doutorado), enquanto que os técnicos-administrativos consideram este item como regular;

· Quantidade e especialização inadequada de docentes e de técnico-administrativos que atendem especificamente à realidade dos Câmpus;

· Insatisfação em relação às ações institucionais de capacitação/qualificação dos servidores (docentes e técnicos-administrativos).

· Insatisfação em relação às políticas de assistência e melhoria de qualidade de vida dos servidores (docentes e técnicos-administrativos).

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Criar instrumentos regulatórios da política de capacitação explicitando os critérios a serem adotados que viabilizem o desenvolvimento profissional e a execução do plano de cargos e carreiras.

· Estabelecer mecanismos para promoção de incentivos à qualificação *Stricto Sensu* (mestrado/doutorado) que privilegiem as áreas de conhecimento e atuação dos diferentes câmpus.

5.1.6 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

POTENCIALIDADES:

-A gestão dos Câmpus recebeu uma avaliação satisfatória por parte dos três segmentos consultados.

· A coordenação dos cursos de graduação e Coordenação do Ensino Superior dos Câmpus tiveram a sua avaliação considerada satisfatória pela grande maioria dos três segmentos (alunos, docentes e técnicos).

FRAGILIDADES:

- Boa parte dos servidores técnico administrativos julga insatisfatória ou não tem conhecimento a respeito da representação/participação desse segmento nos órgãos colegiados superiores do IFMS.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

· Melhoria dos mecanismos de comunicação entre os servidores dos Câmpus e as Pró Reitoras. Implementação do projeto “Reitoria Itinerante”, para visita periódica dos gestores à comunidade dos câmpus.

5.1.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

POTENCIALIDADES:

- A infraestrutura das salas de aulas foi considerada por toda a comunidade acadêmica como satisfatória;
- Quanto às condições da biblioteca, também houve divergência de opiniões: os estudantes a consideram boa, porém, os técnicos-administrativos e os docentes entendem que é regular a situação da infraestrutura;
- Ainda em relação à biblioteca, o acervo bibliográfico fora considerado regular pelos docentes.

FRAGILIDADES:

- A estrutura dos laboratórios apresentou opiniões específicas: os estudantes consideram boa, os técnicos-administrativos regular e os docentes ruim;
- Os espaços de convivência foram considerados ruins pelos técnicos-administrativos e os docentes, entretanto os estudantes os consideraram bons;
- Os espaços destinados a prática de esporte foi considerado ruim pelos técnicos-administrativos e os docentes e regular pelos estudantes;
- As salas administrativas quanto à infraestrutura dividiu opiniões entre os técnico-administrativos dos quais 37,14% a consideram boa e 35,24% consideram regular;
- E a infraestrutura da sala dos docentes foi considerada ruim.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Promover ações de melhoria na infraestrutura (equipamentos, espaço físico, iluminação, ventilação) nas salas administrativas e nas salas dos professores;
- Implementar ações que otimizem o uso dos laboratórios, desde a aquisição de equipamentos, a criação de política de uso, manutenção, etc;
- Identificar ações que possam minimizar a insatisfações quanto aos espaços de convivência;
- Promover ações interinstitucionais para favorecer a realização de prática docente para a comunidade acadêmica.

5.1.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

POTENCIALIDADES:

- Tanto docentes quanto técnicos avaliaram positivamente a divulgação da avaliação institucional do IFMS.

FRAGILIDADES:

- Para os técnicos, há pouca coerência entre planejamento institucional e processo de avaliação. Além de predominar a opção “regular” para este item, grande parte dos técnicos indicou desconhecimento em relação à questão, permitindo inferir que o planejamento institucional ainda não possui publicidade o suficiente.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

- Concluir o processo de elaboração do PDI definitivo. A partir disso, viabilizar a divulgação do documento entre alunos, docentes e, especialmente, entre os técnicos, fazendo-os participar mais ativamente do processo de planejamento institucional.

5.1.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

POTENCIALIDADES:

- Nessa dimensão, tanto a adequação das políticas de assistência estudantil, o mecanismo de acompanhamento pedagógico e a eficácia das políticas de ingresso no IFMS foram avaliadas como satisfatórias.
- O IFMS, mesmo estando em processo de implantação, já disponibiliza diversos programas de auxílio estudantil aos alunos da graduação;
- A assistência pedagógica também é oferecida por um profissional específico do quadro de servidores;
- A política de ingresso é feita por meio do SISU e também existe a possibilidade de ingresso por portadores de diploma.

FRAGILIDADES:

- Mesmo estando em um patamar satisfatório, uma parte dos alunos ainda desconhecem ou avaliam como ruins as políticas de assistência estudantil e o acompanhamento pedagógico, podendo ser interpretados como uma fragilidade na divulgação desses dois serviços ou mesmo na quantidade de bolsas disponibilizadas.

RECOMENDAÇÕES DA CPA:

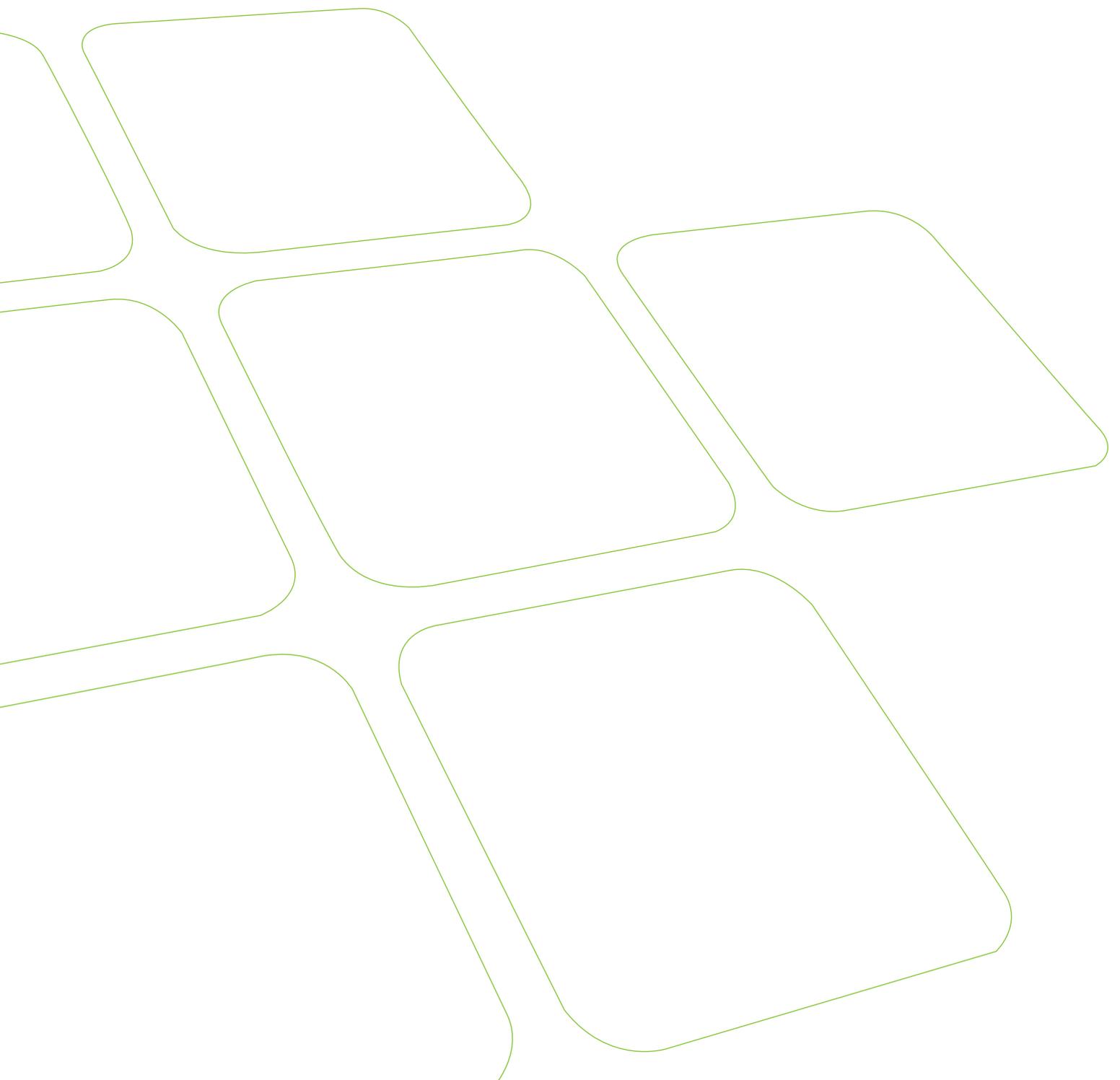
- Ampliar o número de bolsas de iniciação científica, extensão e permanência;
- Maior divulgação dos programas de assistência estudantil, dos programas de bolsa de iniciação científica e de extensão, de intercâmbio estudantil, bem como, das ações de apoio à realização de estágios;
- Traçar ações estratégicas para disponibilização de serviços (atendimento pedagógico, assistência ao educando, atendimento psicológico, medico e odontológico etc) destinado à assistência e orientação dos estudantes do câmpus;
- Busca maior por parcerias com empresas do setor das áreas de atuação dos cursos;
- Rever as estratégias dos setores responsáveis pelos estágios.

5.1.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

| |
|---|
| <p>POTENCIALIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none">· A distribuição orçamentária adotada pela gestão dos Câmpus recebeu uma avaliação compreendida como regular. |
| <p>FRAGILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none">· Parcela significativa dos docentes e técnicos administrativos, no que diz respeito à divulgação de informações sobre aplicação de recursos financeiros do IFMS, demonstram insatisfação.- Boa parte até mesmo desconhecem esse mecanismo. |
| <p>RECOMENDAÇÕES DA CPA:</p> <ul style="list-style-type: none">- Maior divulgação do quantitativo dos recursos e da distribuição orçamentária dos Câmpus;- Maior transparência nos critérios dessa distribuição. |

Diante desse relatório, a CPA apresenta indicação de implementação de ações necessárias para as tomadas de decisões dos gestores, reitor, pró-reitores e diretores gerais.

| Resultados/Indicadores | Tomada de Decisão | Observação |
|---|--|--------------------------------------|
| Necessidade de permanente discussão e reconstrução dos PPC's e o PDI para que possam estar articulados com as práticas institucionais. | Discussão e reformulação dos PPC's: adaptação do PDI à reformulação dos PPC's e do funcionamento institucional. | Reformulação dos PPC's em andamento. |
| Limitações de desempenho: - Pouca margem de autonomia administrativa e financeira para tomar decisões; - Carência de atualização profissional. | Reunião com dirigentes, servidores, professores para discutir propostas. | Em andamento |
| - Maior investimento nas condições de trabalho; - Implantação de projetos de formação continuada e extensão; - Maior articulação entre o trabalho pedagógico de coordenadores. | Reuniões constantes com coordenadores e representantes estudantis para discutir propostas, visando à elaboração de planejamento para implantação de ações. | Em andamento |
| Pessoal técnico administrativo apresenta como principais dificuldades para exercer a função: - Pouca integração setorial; - Falta de treinamento. | Discussão e elaboração de treinamentos. | Em discussão |
| Ações para adequação da parte física compatíveis com a demanda, cuja necessidade também foi sentida pelos dirigentes que atualmente, já iniciara os procedimentos para ampliação das instalações físicas. | Em discussão | |
| A maioria dos alunos concilia trabalho e estudo, relevando assim limitações socioeconômicas da região no qual o alunado sente necessidade de inserir-se no mercado de trabalho. | - Divulgação de estágios pela IES; - Qualificação dos alunos nos estágios | |
| Alunos sugerem: - Promoção de projetos de extensão; - Investimento em acervo bibliográfico e laboratório; - Apoio para realização de eventos culturais e esportivos. | - Implantação de Monitoria; - Aquisição de acervo bibliográfico; - Estudos e pesquisa em informação, tecnologia e gestão de negócios. | |



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste relatório é possível detectar os aspectos positivos e negativos, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política e pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Convém esclarecer que, no decorrer do relatório, os dados obtidos apresentam-se devidamente analisados, demonstrando fragilidades e potencialidades de cada dimensão, entretanto, cabe aqui novamente ressaltar a visão do aluno no tocante às áreas que contemplam às políticas de ensino as quais são apontadas como potencialidades, não se tratando de um aspecto isolado e sim presente em todas as avaliações.

No que diz respeito ao processo de Autoavaliação Institucional, destaca-se o projeto de “Avaliação do professor pelos estudantes” há três anos (2011, 2012 e 2013) que se consolida neste ciclo avaliativo. Esse relatório envolve todos os cursos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul- IFMS. Ao promover a autoavaliação do estudante, oferece a oportunidade de o estudante identificar lacunas e corrigir rumos no seu processo de formação. Em paralelo, permite à direção da instituição a essência dos projetos dos cursos e sua implementação.

As reflexões referentes à comunidade na Instituição indicam uma melhoria nos processos em relação às avaliações anteriores. Entretanto, reconhece-se a necessidade de aperfeiçoar os processos de comunicação particularmente quanto à política do acesso interno à informação disponibilizando pela internet.

Nesse sentido, o presente relatório apresenta informações obtidas junto à comunidade acadêmica, constituindo-se numa fonte geradora para subsidiar o PDI, para o novo período de vigência 2014-2018, apontando para o direcionamento e aprimoramento de ações e na construção de metas, que se desdobrarão em objetivos e ações específicas que darão impulso aos novos projetos.

Embora exista um roteiro estruturado, que viabilizou a confecção do presente relatório, acredita-se que os resultados não correspondem a valores absolutos, mas representam, em sua essência, valores relativos, que indicam parâmetros desencadeantes de discussões voltadas para tomadas de decisões, que norteiam a qualidade do ensino e excelência na formação acadêmica.

Por outro lado, o processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis, consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

Sobrinho (2000, p. 61) afirma que “a avaliação institucional não é instrumento de medida de atividades de indivíduos isolados, nem de trabalhos deslocados de seus meios de produção; não é mecanismo para exposição pública de fragilidades ou ineficiência de profissionais individualizados. Não se trata apenas de conhecer o estado da arte, mas também de construir”.

Assim, o processo avaliativo da CPA do IFMS detectou alguns pontos a serem aperfeiçoados e ações para ser implantadas neste sentido. Contribui para identificar as potencialidades e fragilidades que estão sendo exauridas ao máximo com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados em favor de toda comunidade acadêmica e sociedade em geral como ponto de partida para as propostas de melhorias indicadas no relatório.

Ficou evidente nesta autoavaliação institucional como um processo formativo, necessário e contínuo, garantindo o envolvimento institucional cada vez mais significativo. A CPA desenvolve um trabalho ético e consciente, investindo continuamente na sensibilização dos atores para o seu envolvimento total no percurso da autoavaliação institucional.

A sedimentação da cultura da autoavaliação é um desafio, mas a CPA se empenha em fazer da avaliação um direcionador para o desenvolvimento das ações de melhoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

A CPA trabalhou com afinco e dedicação, procurando envolver o maior número possível dos atores: alunos, docentes e técnicos administrativos. A CPA agradece o pronto atendimento da comunidade acadêmica do IFMS ao responder o primeiro questionário online de autoavaliação institucional, o qual obteve um percentual geral de participação de 64,46% entre os sete Câmpus, o que representa um total de 546 respondentes.

Os resultados finais desta autoavaliação serão divulgados no site da CPA. Estes dados referentes à autoavaliação podem ser consultados no site <http://www.ifms.edu.br/leftside-bar/ifms/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao/>

Será enviada à Reitoria uma cópia impressa do relatório, que poderá servir como subsídio para as futuras tomadas de decisão em relação às 10 dimensões do SINAES.

O processo avaliativo somente foi possível graças ao engajamento dos docentes, técnicos administrativos e estudantes envolvidos. Portanto, a Reitoria, a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e a CPA agradecem a todos que contribuíram para o sucesso deste trabalho. Um agradecimento especial é dedicado à DIRTl, que desenvolveu o sistema eletrônico, e a AS-COM, na criação das peças dos cartazes e o link da CPA no site do IFMS.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos diretores do IFMS que nos deram total apoio e autonomia para desenvolver a avaliação institucional.

Referências

BRANDÃO, Daniel Braga; SILVA, Rogério Renato; PALOS, Cássia Maria Carraco. **Da construção da capacidade avaliatória**. São Paulo: Instituto Fonte, 2005. Disponível em: <http://institutofonte.org.br/sites/default/files/Brandao%20DB%20et%20al_Da%20construcao%20da%20capacidade%20avaliatoria%20em%20iniciativas%20sociais_artigo>. Acesso em: 05 dez 2013.

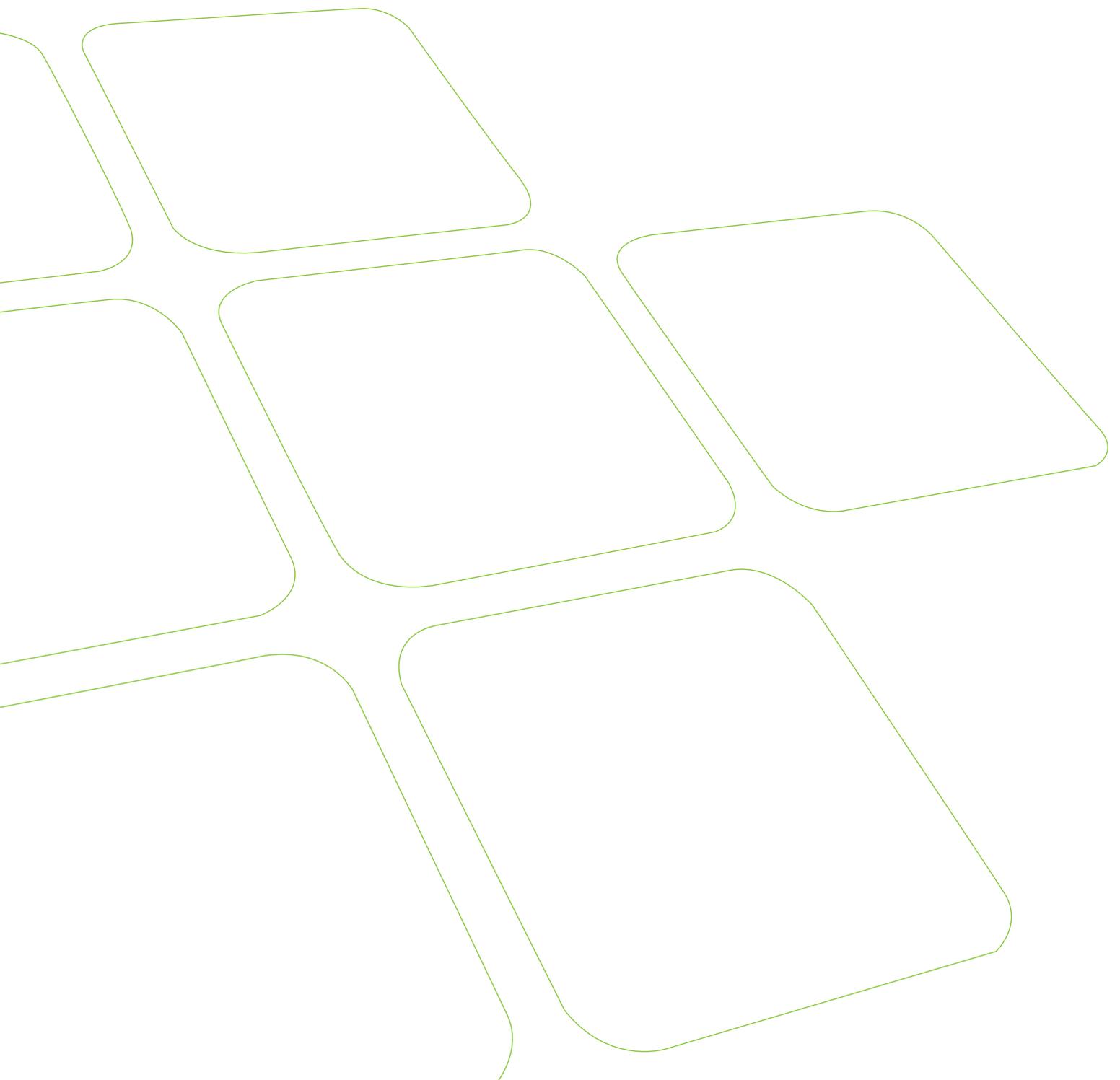
BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. Brasília: [S.I.], 2003.

_____. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. Brasília: [S.I.], 2004.

_____. **Roteiro de autoavaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 2. ed. Brasília: INEP, 2004.

SOBRINHO, José Dias. BALZAN, Newton César (Orgs.) **Avaliação Institucional**: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.



Anexo A – Questionário estudantes

O INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL- IFMS- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.

A fim de identificar potencialidades e fragilidades nos processos de gestão e infraestrutura do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e, ainda, cumprir requisito legal do Ministério da Educação, a **Comissão Própria de Avaliação – (CPA)** solicita sua participação no Processo de Autoavaliação Institucional.

Contamos com a colaboração de V. Sa. no preenchimento deste instrumento, cujo objetivo é coletar dados para avaliar o **Instituto Federal de Mato Grosso do Sul** em diferentes aspectos ou dimensões, a fim de contribuir para a implementação de ações de melhoria contínua.

A CPA AGRADECE SUA CONTRIBUIÇÃO.

Questionário Estudantes

Avalie a atuação do IFMS no que diz respeito aos temas apontados nos itens a seguir:

1- A divulgação da missão do IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

2- O incentivo à participação em atividades de extensão dentro do IFMS pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

3- A divulgação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

4- A relação entre a demanda local e os cursos ofertados no IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

5- O desenvolvimento de ações de educação ambiental pelo IFMS pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

6- A abordagem de temáticas como trabalho, cultura, ciência e tecnologia ocorridas no IFMS podem ser consideradas:

Ótimos Boas Regulares Ruins Desconheço

7- Os canais de comunicação para interação com a comunidade externa podem ser considerados:

Ótimos Boas Regulares Ruim Desconheço

8- Os mecanismos de comunicação interna podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

9- O reconhecimento da instituição na comunidade pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

10- Os incentivos para participação de cursos e eventos externos podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

11- A Coordenação de Curso/Eixo, no que se refere ao atendimento das demandas do curso, pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

12- A infraestrutura oferecida das salas de aula (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

13- A infraestrutura oferecida nos laboratórios (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos), segundo as necessidades dos cursos pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

14- A infraestrutura oferecida na biblioteca (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) para atendimento aos estudantes pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

15- Os espaços de convivência no câmpus podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

16- Os espaços para pratica de esportes, atividades culturais e lazer podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

17- As políticas de assistência estudantil podem ser consideradas:

Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

18- Os mecanismos de acompanhamento pedagógico (supervisão pedagógica) pode ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

19- As políticas de ingresso aos cursos do IFMS podem ser consideradas:

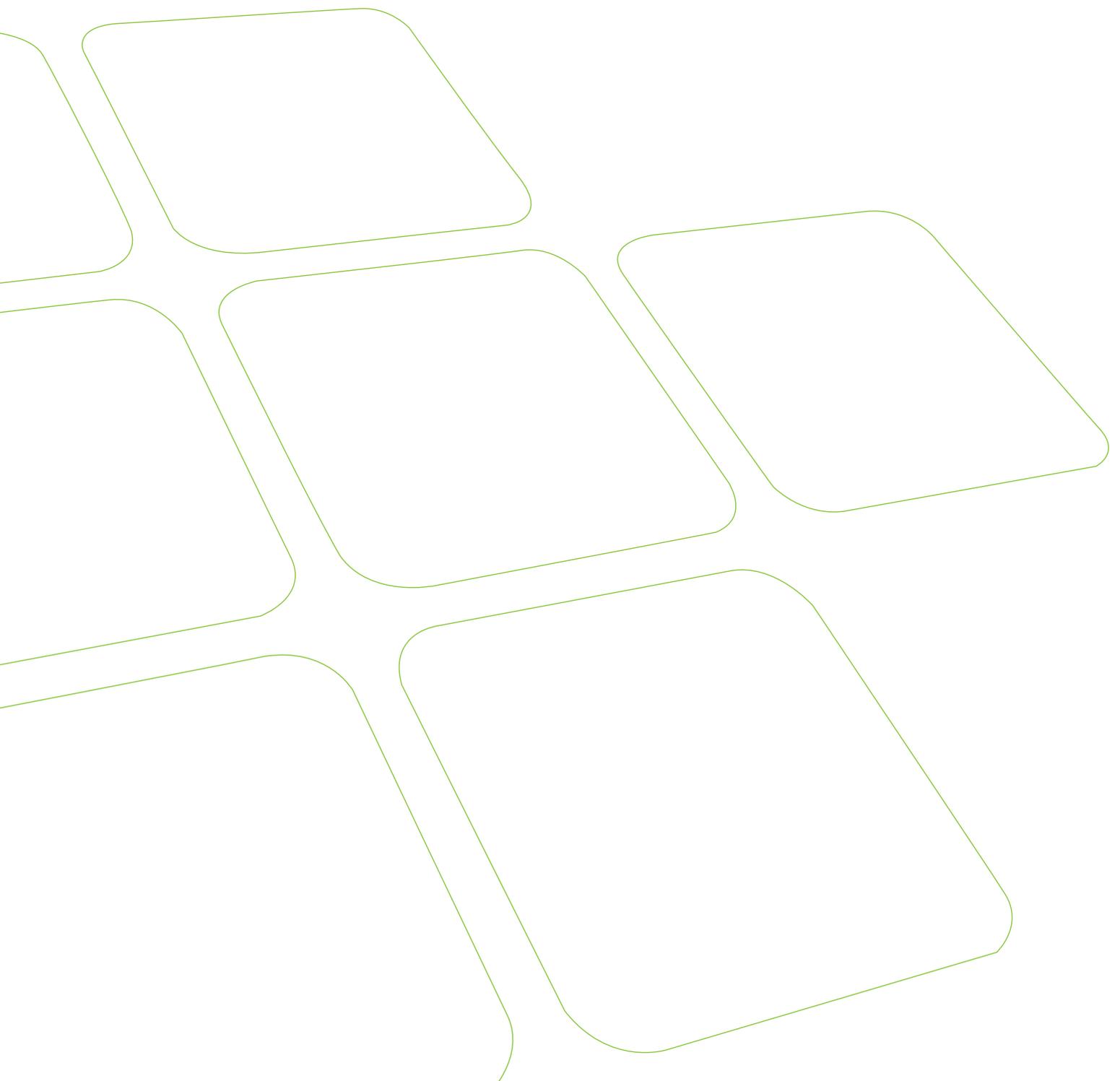
Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

20- A divulgação de editais de fomento à pesquisa e extensão é adequado pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

21- A divulgação de informações sobre a aplicação dos recursos financeiros do IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço



Anexo B – Questionário técnico-administrativo

O INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL- IFMS- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.

A fim de identificar potencialidades e fragilidades nos processos de gestão e infraestrutura do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e, ainda, cumprir requisito legal do Ministério da Educação, a **Comissão Própria de Avaliação – (CPA)** solicita sua participação no Processo de Autoavaliação Institucional.

Contamos com a colaboração de V. Sa. no preenchimento deste instrumento, cujo objetivo é coletar dados para avaliar o **Instituto Federal de Mato Grosso do Sul** em diferentes aspectos ou dimensões, a fim de contribuir para a implementação de ações de melhoria contínua.

A CPA AGRADECE SUA CONTRIBUIÇÃO.

Questionário Técnico Administrativo.

Avalie a atuação do IFMS no que diz respeito aos temas apontados nos itens a seguir:

A divulgação da missão do IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

O IFMS cumpre sua missão de forma:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

A participação em atividades de extensão incentivadas pelo IFMS pode ser considerada:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

O atendimento da demanda do mercado regional com os cursos ofertados pelo IFMS pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

As ações sobre educação ambiental desenvolvidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

As ações de inclusão social promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

As discussões de trabalho, cultura, ciência e tecnologia promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

A eficácia dos canais de comunicação para interação com a comunidade externa pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

O acesso da comunidade do IFMS aos mecanismos de divulgação interna pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

O conhecimento sobre o IFMS pela comunidade pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

A contribuição das políticas de capacitação para o seu desenvolvimento profissional pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

O atendimento das questões relacionadas à progressão/promoção profissional pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

O incentivo do IFMS para a qualificação *Stricto Sensu* (mestrado/doutorado) pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

A adequação dos incentivos para participação de cursos e eventos externos pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

A atuação do Conselho Superior pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

O atendimento das demandas do câmpus pela DIRGE pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

O atendimento das demandas do câmpus pela DIREN pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

O atendimento das demandas do câmpus pela DIRAD pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

O atendimento das demandas do curso pela Coordenação de Curso/Eixo pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

A infraestrutura oferecida nas salas de aula (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

A infraestrutura oferecida nos laboratórios (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

A infraestrutura oferecida na biblioteca (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

A infraestrutura oferecida nas salas de trabalho administrativo (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

Os espaços de convivência do câmpus podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

Os espaços destinados à prática de esportes, atividades culturais e lazer podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

A divulgação da avaliação institucional do IFMS realizada pela CPA pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

A coerência entre processo de avaliação e planejamento institucional pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

A eficácia das políticas de ingresso aos cursos do IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

O acesso às informações sobre a aplicação dos recursos financeiros do IFMS pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

Anexo C – Questionário docente

O INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL- IFMS- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.

A fim de identificar potencialidades e fragilidades nos processos de gestão e infraestrutura do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e, ainda, cumprir requisito legal do Ministério da Educação, a **Comissão Própria de Avaliação – (CPA)** solicita sua participação no Processo de Autoavaliação Institucional.

Contamos com a colaboração de V. Sa. no preenchimento deste instrumento, cujo objetivo é coletar dados para avaliar o **Instituto Federal de Mato Grosso do Sul** em diferentes aspectos ou dimensões, a fim de contribuir para a implementação de ações de melhoria contínua.

A CPA AGRADECE SUA CONTRIBUIÇÃO.

Questionário Docente.

Avalie a atuação do IFMS no que diz respeito aos temas apontados nos itens a seguir:

1. A divulgação da missão do IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

2. O IFMS cumpre sua missão de forma:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

3. A divulgação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

4. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de maneira:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

5. O incentivo à participação em atividades de extensão incentivadas pelo IFMS pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

6. A interação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

7. O atendimento da demanda do mercado regional com os cursos ofertados, pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

8. As ações sobre educação ambiental desenvolvidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

9. As ações de inclusão social promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

10. As discussões sobre trabalho, cultura, ciência e tecnologia promovidas pelo IFMS podem ser consideradas:

Ótimas Boas Regulares Ruins Desconheço

11. A eficácia dos canais de comunicação para interação com a comunidade externa pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

12. O acesso aos mecanismos de divulgação interna pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

13. O conhecimento sobre o IFMS pela comunidade pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

14. A contribuição das políticas de capacitação para o seu desenvolvimento profissional pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

15. O atendimento das questões relacionadas à progressão/promoção profissional pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

16. O incentivo do IFMS para a qualificação *Stricto Sensu* (mestrado/doutorado) pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

17. A adequação dos incentivos para participação de cursos e eventos externos pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

18. A atuação do Conselho Superior pode ser considerado:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

19. O funcionamento, representatividade e autonomia dos Colegiado de curso e NDE podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

20. O atendimento das demandas do câmpus pela DIRGE pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

21. O atendimento das demandas do câmpus pela DIREN pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

22. O atendimento das demandas do câmpus pela DIRAD pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

23. O atendimento das demandas do curso pela Coordenação de Curso/Eixo pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

24. A infraestrutura oferecida nas salas de aula (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

25. A infraestrutura oferecida nos laboratórios (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

26. A infraestrutura oferecida na biblioteca (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

27. A infraestrutura oferecida nas salas dos professores (iluminação, acústica, acessibilidade, equipamentos) pode ser considerados:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

28. Os espaços de convivência do câmpus podem ser considerados:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

29. O acervo da biblioteca, de acordo com as bibliografias dos planos de ensino, pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

30. Os espaços destinados à prática de esportes, atividades culturais e lazer podem ser considerados:

Ótimos Bons Regulares Ruins Desconheço

31. A divulgação da avaliação institucional do IFMS realizada pela CPA pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

32. A coerência entre processo de avaliação e planejamento institucional pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

33. A adequação das políticas de assistência estudantil pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

34. O mecanismo de acompanhamento pedagógico pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

35. A eficácia das políticas de ingresso aos cursos do IFMS pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

36. O apoio financeiro interno do IFMS para atividades de ensino, pesquisa e extensão pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço

37. A divulgação de editais de fomento a pesquisa e extensão pode ser considerada:

Ótima Boa Regular Ruim Desconheço

34. O acesso às informações sobre a aplicação dos recursos financeiros do IFMS pode ser considerado:

Ótimo Bom Regular Ruim Desconheço



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



**INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul | IFMS

Reitoria: Rua Ceará, 972

Bairro Santa Fé | Campo Grande | MS | CEP: 79021-000

(67) 3042.5117 | www.ifms.edu.br